




ANAIIS



**Ciência, Desenvolvimento e
Responsabilidade
Social: Fome! Porquê?**



**21 a 23 de outubro de 2003
Natal - RN**



ANAIIS



Ciência, Desenvolvimento e
Responsabilidade
Social: Fome! Porquê?



21 a 23 de outubro de 2003
Natal - RN

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (3: 2003: Natal, RN).

Anais do III Congresso de Iniciação Científica: Ciência,
desenvolvimento e responsabilidade social: fome! Porque?, Natal
(RN), 21 a 23 de outubro de 2003. – Natal: FARN, 2003.

100 f.

1. Ciência – Resumo. 2. Responsabilidade social – Resumo. I.
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do
Norte. II. Título.

RN/FARN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente

Manoel de Medeiros Brito

Vice - Presidente

Ângela Maria Guerra Fonseca

FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Diretor Geral

Profº Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice - Diretora

Profª Ângela Maria Guerra Fonseca

Diretor Acadêmico

Profª Tereza Neuma de Castro Dantas

Diretora Administrativa

Profª. Fátima Cristina de Lara Menezes

Coordenadora do Curso de Administração

Profª Catarina da Silva Souza

Coordenadora do Curso de Administração com Habilitação em Marketing

Profª Catarina da Silva Souza

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Profª Livia Maria Martins da Silva

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Computação

Profª Livia Maria Martins da Silva

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Edson Luiz Amaral de Oliveira

Coordenadora do Curso de Direito

Profª. Sara Maria de Andrade Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA DO III CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FARN

Aluísio Alberto Dantas - Coordenação Geral

Carlos Antônio Lima Moreira - Base de Pesquisa de Administração e Marketing

Luiz Augusto Machado Mendes Filho - Base de Pesquisa de Administração e
Marketing

Ana Katarina Pessoa de Oliveira - Base de Pesquisa de Contabilidade

Cristóvão Ferreira de Lima - Base de Pesquisa de Contabilidade

Lenice Silveira Moreira Raymundo - Base de Pesquisa de Direito

Sara Maria de Andrade Silva - Base de Pesquisa de Direito

Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha - Base de Pesquisa de Informática

Felipe Araújo Aleixo - Base de Pesquisa de Informática

Empresa Júnior da FARN

ASSENSORIA ESPECIAL

Elisangela Alves de Moura (Bibliotecária)

George Henrique Bezerra (Informática)

Graciema Maria da Costa Carneiro (Assessoria de Imprensa)

José Mendes Pinheiro Filho (Infra - Estrutura)

Luiz Augusto Machado Mendes Filho (Diagramação, composição e montagem)

Maria de Lourdes Teixeira da Silva (Bibliotecária)

Patrícia Falcone Pessoa (Informática)

Wantuilton Albuquerque (Gráfica)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Alessandra Mendes Pacheco
Alúcio Alberto Dantas
Ana Katarina Pessoa de Oliveira
Ana Maria da Silva Souza
Antônio Alves Filho
Antônio de Pádua de Miranda Henriques
Benedito Florêncio de Queiroz
Carlos Antônio Lima Moreira
Carlos Eduardo marinho Diniz
Cíntia Milena Cid Viana
Cristóvão Ferreira de Lima
Eraldy Kennedy de Sousa Chagas
Felipe Araújo Aleixo
Franklin Marcolino de Souza
Halcima Melo Batista
João Batista Machado Barbosa
Josélia Maciel Teixeira
Kaleb Campos Freire
Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Luiz Gonzaga Damasceno
Marcilio Rodrigues de Oliveira
Maria Aparecida da Silva Fernandes
Maria Conceição Pacheco Moro
Maria das Graças de Aquino Santos
Rasland Costa de Luna Freire
Rochelle Kaline Reis de Medeiros
Rosa Cavalcante Costa
Sara Maria de Andrade Silva
Ytalo Rosendo do Amaral

SECRETARIA EXECUTIVA

Ana Maria Costa Rodrigues
Dayse Bezerra de Oliveira
Edna Amorim Fernandes
Gilzandra Lira Dantas
Graciana Dias de Araujo
Lucimari Trawinski de Castro
Rosana Karla Pereira Caldas
Talita Câmara de Medeiros Lima

APOIO ADMINISTRATIVO

Danielle Rakuel Araújo Alexandre
Fabiana Alves Morais
Juscelino
Maria do Socorro da Silva
Regina Paula Gomes de Brito
Severo

EDITORAÇÃO

Danielle Rakuel Araújo Alexandre

APRESENTAÇÃO

É Com grande contentamento que apresentamos estes Anais, resultado do III Congresso de Iniciação Científica da FARN, realizado nos dias 21,22 e 23 de outubro de 2003. Tendo como tema central “Ciência, Desenvolvimento e Responsabilidade Social: Fome! Porquê?” o Congresso obteve sucesso surpreendente, não só pelo número dos trabalhos apresentados, mas, sobretudo, pela qualidade existente, foram trabalhos realizados e relatados por estudantes, como a participação orientadora de professores da instituição.

A FARN tem a pesquisa em destaque nos seus princípios e objetivos. Entendemos que a pesquisa acadêmica compreende toda investigação científica que utiliza o método científico para a descoberta do novo e para o diálogo com a realidade. Assim, pesquisar e sistematizar uma investigação de um determinado domínio de realidade, de modo a ampliar o conhecimento até então existente, através de fundamentação teórica, uso de dados empíricos, teorização e comprovação de resultados.

Sabemos que o ensino de qualidade não se faz somente repassando a informação e os conhecimentos. É preciso que o educando se torne autônomo na ampliação do seu saber. A iniciação científica exerce um papel fundamental nesse desiderato. Portanto, a FARN oferece o imprescindível apoio à Iniciação Científica, através do incentivo ao envolvimento crescente de alunos e professores.

O resultado do II Congresso de Iniciação Científica da FARN está agora à disposição de todos os interessados através desta publicação. E o IV Congresso já se delineia para repetir, e até ultrapassar, o sucesso anteriormente alcançado.

Prof^o Daladier Pessoa Cunha Lima
Diretor Geral da FARN

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO

A CADEIA DO LEITE DO RIO GRANDE DO NORTE.....	12
A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE DE CARGA AÉREA À ECONOMIA BRASILEIRA.....	13
A PECUÁRIA DE CORTE DO BÚFALO: UM ESTUDO DA SUA VIABILIDADE NO RN.....	14
A UTILIZAÇÃO DO GEO PROCESSAMENTO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA POLICIA MILITAR.....	15
A VIABILIDADE DOS PRODUTOS DERIVADOS DO BÚFALO NO RN.....	16
ABADÁS VIRTUAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CENTRAL DO FOLIÃO	17
ADMINISTRAÇÃO GERAL: ESTUDO DA VIABILIDADE SÓCIO-ECONOMICA APICOLA DO ESTADO DO RN.....	18
APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA BIBLIOTECA: UM ESTUDO DE CASO NA FARN.....	19
A ANALISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUAKUDADE EM UMA EMPRESA PÚBLICA.....	20
CONSIDERAÇÕES E COMENTÁRIOS SOBRE O BALANCED SCORECARD.....	21
ESTÁGIO: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL? UM ESTUDO NA UNIDADE DO ESTUDO DO SESI DE NATAL/RN.....	22
ESTUDO DO MERCADO DO POLO-A TUNEIRO DO RN.....	23
MOSTRA FOTOGRÁFICA DO PROJETO DE EXTENSÃO: MÃOS DADAS.....	24
O IMPACTO DA LEI DE RESPOSABILIDADE FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	25
O IMPACTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA CONSOLIDAR A LOGISTICA INTREGADA: UM DIRECIONAMENTO A REALIADADE BRASILEIRA....	26
O INCREMENTO ECONOMICO ATRAVÉS DE ALTERNATIVAS DE EXPORTAÇÃO: ETAPAS E ANALISE.....	27
O MERCADO DE CAPITAL, ALTERNATIVAS NA COMPOSIÇÃO DE UM PORTIFÓLIO	28
O RN COMO ALTERNATIVA TANGIVEL PARA SEDIAR A REFINARIA DE PETRÓLEO.....	29
O PLANO DE MARKETING: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING PARA O HEMONORTE.....	30
PLANO DE MARKETING: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING.....	31
PROCESSO DE AGREGAR PESSOAS ÀS ORGANIZAÇOES: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DE TRANSPORTES.....	32
RECURSOS HUMANOS: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES.....	33
SEGURANÇA NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NA COSERN	34
SISTEMAS E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE NA SAT DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL.....	35
TERCEIRO SETOR: PETRÓLEO E GÁS NATURAL.....	36
UM ESTUDO DE CASO SOBRE O USO DO SISTEMA INFORMAÇÃO IMPLANTADO NA VENDOME VEICULOS LTDA.....	37
UMA ABORDAGEM CONCEITUAL SOBRE OS CUSTOS DA QUALIDADE.....	38

UMA AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA ESPACIAL AUTO PEÇAS LTDA.....	39
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM UM POSTO DE COMBUSTIVEL.....	40
VANTAGENS E DIFICULDADES DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CRÉDITO.....	41

CONTABILIDADE

A CONCENTRAÇÃO DE TERRAS NO RIO GRANDE DO NORTE.....	42
A DESEMPROPRIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE ACESSO A TERRA.....	43
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS TOMADA DE DECISÃO.....	44
A IMPORTÂNCIA DO SETOR FISCAL NA CONTABILIDADE.....	45
A OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE COBTABILIDADE NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS.....	46
A PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS/ ESTAGIÁRIOS DAS EMPRESAS DE SERVIÇO DA GRANDE NATAL COM RELAÇÃO A RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA.....	47
A POSIÇÃO DO INVESTIDOR COM RELAÇÃO AO FLUXO DE CAIXA E A EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	48
A RELAÇÃO ENTRE O TRÁFICO DE DROGAS E DESEMPREGO.....	49
A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO RN.....	50
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIES DAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS.....	51
AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS E SUAS PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS.....	52
CARACTERISTICAS CONTÁBIES DOS CONVÊNIOS NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS.....	53
FOME- VOCÊ TEM FOME DE QUE?.....	54
FOME CONTÁBIL: A NECESSIDADE DA CONTABILIDADE NA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE.....	55
INCENTIVOS FISCAIS: ALTERNATIVA AO AOPRTE DE RECURSOS PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAS.....	56
O ADVENTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	57
O COMPORTAMENTO ETICO EMPRESARIAL NAS EMPRESAS DO RAMO INDUSTRIA E COMERCIO DA GRANDE NATAL: UM ESTUDO EXPLORATORIO....	58
O PAPEL DA CONTABILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES: RETORNO DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIAIS.....	59
ORÇAMENTO PÚBLICO: EXIGÊNCIAS CONSTITUCINAIS E REALIDADE ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	60
PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL.....	61
PROGRAMAS FOME ZERO.....	62
REFORMA AGRÁRIA: ELEMENTO ESSENCIAL PARA A COSNTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO RN.....	63
RESPOSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA NA CONTABILIDADE.....	64
SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO X CENTRALIZAÇÃO: DESAFIO PARA OS CONTADORES DA ATUALIDADE.....	65
TECNOLOGIA INFORMATICA: UMA FERRAMENTA PARA A CONTABILIDADE.....	66

DIREITO

A CARCINICULTURA NO MUNICIPIO DE NATAL E A SUSTENTABILIDADE: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO AO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO.....	67
A EXECEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA: REPERCUSSÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DA PRESCRIÇÃO NAS EXECUÇÕES FISCAIS DO IPTU NO MUNICIPIO DE NATAL.....	68
A PROTEÇÃO JURÍDICA À MULHER VITIMA DE ASSÉDIO SEXUAL.....	69
AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE DE EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS NO MUNICIPIO DE NATAL.....	70
ADOÇÃO ENTRE CASAIS HOMOSSEXUAIS: PERSPECTIVAS NA COMUNIDADE JURDICO NATALENSE.....	71
DEUS: UMA DIMENSÃO METAFISICA QUE PODE SER ENTENDIDA PELAS ENTRELINHAS DA CIÊNCIA.....	72
DIREITO Á QUALIDADE NO TRABALHO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	73
DIREITOS HUMANOS E TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA ONG'S NA CIDADE DE NATAL.....	74
DO DIREITO FUNDAMENTAL Á INVIOABILIDADE DO E-MAIL: REFLEXÕES SOBRE A PROTEÇÃO JURÍDICA EM FACE DA OMISSÃO LEGISLATIVA.....	75
EXCLUSÃO SOCIAL EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: REFLEXÕES SOBRE A SOCIEDADE ROMANA ANTIGA E A SOCIEDADE NATALENSE CONTEMPORÂNEA.....	76
GESTÃO COMPARTIDA: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	77
INTERVENÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS UNIDOS PELO NÃO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS: PRECEITO CONSTITUCIONAL EFETIVO OU UTOPIA.....	78
MANDADO DE INJUNÇÃO: INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE COSNTITUCIONAL DE CIDADANIA.....	79
O PRINCIPIO DA DIGNIDADE HUMANA E A BUSCA DE UM NOVO PARADIGMA DE EFETIVIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	80
ONEROSIDADE EXCESSIVA E REVISÃO CONTRATUAL: O NOVO PARADIGMA POSITIVADO PELO CÓDICO CIVIL.....	81
POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DOS AFRO-BRASILEIROS: DEBATES SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DA RESERVA DE COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.....	82
POR UMA CONCEPÇÃO DIALÉTICA DO DIREITO: FUNDAMENTOS PARA A CONTRUÇÃO DE UM ESTADO-JUIZ PROGRESSISTA.....	83
PROJETO FOME ZERO E INCLUSÃO SOCIAL: REFLEXÕES A LUZ DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA DIGNIDADE HUMANA, DA MORALIDADE E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	84
REDUÇÃO SELETIVA DE EMBRIÕES: PROTEÇÃO DO DIREITO Á VIDA EM FACE DO AVANÇO DA CIÊNCIA.....	85
REFLEXÕES Á LUZ DO PRINCIPIO DA IGUALDADE: CONTRA A EXCLUSÃO DE GÊNERO, A FAVOR DA CIDADANIA.....	86
REFORMA DA PREVIDÊNCIA A ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO CONSTITUCIONAL FUNDAMENTAL: UM DEBATE SOBRE A VIOLAÇÃO DE CLÁUSULAS CONSTITUCIONAIS PÉTREAS.....	87

REINCIDÊNCIA CRIMINAL, VIOLAÇÃO DAS GARANTIAS TUTELADAS PELA IEI DE EXECUÇÕES PENAIS E XCLUSÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE NORTE RIO GRANDENSE.....	88
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CORTE CONSTITUCIONAL E REFORMA DO JUDICIÁRIO: ANTONOMIAS E POSSIVEIS HARMONIZAÇÕES PRINCIPIOLÓGICAS.....	89

INFORMATICA

A INFORMÁTICA TRAZENDO MELHORIAS NA QUALIDADE NO ATENDIMENTO DA CLINORT.....	90
A OPINIÃO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O USO DO MARKETING NA INTERNET NA INDÚSTRIA HOTELEIRA.....	91
A UTILIZAÇÃO DA INTERNET EM HOTÉIS DE PEQUENO PORTE DE NATAL-RN	92
ANALISE DO USO DE ADL´S NO DESENVOLVIMENTO DE ARQUITETURA DE SFTWARE.....	93
ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE OFERTAS DE ESTÁGIOS E CURRICULOS PARA WEB.....	94
ANÁLISE EM SITES EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NA CIDADE DE NATAL	95
AS FORMAS AVALIATIVAS NO ENSINO Á DISTÂNCIA.....	96
AS TECNOLOGIAS DE IFORMAÇÃO TORNAM O BRASIL UM PARS MODELO NO PROCESSO ELEITORAL “DA URNA DE MADEIRA A URNA ELETRONICA”.....	97
ASPECTOS COGNITIVOS DA INTERFACE NA INTERAÇÃO HOMEM-COMPUTADOR.....	98
ASCPECTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O USO DO EDI NAS EMPRESAS.....	99
AUTOMAÇÃO DA FORÇA DE VENDAS ATRAVÉS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA D.I.A.....	100
BIBLIOTECA DIGITAL- ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO E IMPLEMENTAÇÃO CENTRADA NO USUÁRIO UTILIZANDO J2EE.....	101
COMO A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO AJUDA A MANTER A META DE PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE UMA EMPRESA PESQUEIRA.....	102
EDUQUE JÁ: UM INSTRUMENTO DISSEMINATIVO DA EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA VIA WORD WIDE WEB WWW.....	103
ESPECIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMÉRCIO ELETRONICO PARA UMA LOJA VIRTUAL NA WEB.....	104
IMPACTOS DECORRENTES DA INFORMATIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DE INGLÊS: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA FINANCEIRO.....	105
INDÚSTRIA TÊXTIL: A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE UMA GRANDE EMPRESA	106
INFORMÁTICA APLICADA AO ENSINO DE MATEMÁTICA.....	107
INFORMÁTICA: A GRANDE ALIADA DO FRIGORÍFICO EM SUAS OPERAÇÕES.....	108
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA.....	109
INTERAÇÃO HOMEM-MÁQUINA NA TERCEIRA IDADE.....	110
MATEMÁTICA&SUPERLOGO- ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DO AMBIENTE LOGO	111
O USO DO APLICATIVO POWER-POINT COMO FERREMENTA PARA ENSINO Á DISTÂNCIA.....	112
ORGANIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ORANGEYE BRASIL	113
OTIMIZANDO A CRIAÇÃO DE ARQUITETURAS DE SOFTWARE USANDO ESTILOS ARQUITETURAIS.....	114

OS BENEFÍCIOS GERADOS EM EMPRESAS QUE ADMINISTRAM CONDOMÍNIOS APÓS SUA INFORMATIZAÇÃO.....	115
UM COMPONENTE JAVA PARA TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS VIA PROTOCOLO HTTP: “UMA SOLUÇÃO PORTÁVEL E ESCALÁVEL BASEADA EM SERVIDORES WEB ”.....	116
UM ESTUDO SOBRE O USO DA INTERNET NO ATENDIMENTO AO CLIENTE EM UMA EMPRESA DE PLANO DE SAÚDE.....	117
UM SISTEMA DE SEGURANÇA BASEADO EM MONITORAMENTO REMOTO VIA INTERNET.....	118
UMA ABORDAGEM SOBRE A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA EMPRESA SACI MATERIAS DE CONTRUÇÕES LTDA.....	119
UMA VISÃO GERAL DAS DIFICULDADES DOS CLIENTES EM COMPRAR PELA INTERNET.....	120

A1- ADMINISTRAÇÃO

A CADEIA DO LEITE NO RIO GRANDE DO NORTE

José Roberval Dantas de Macedo

Raquel de Castro Ralinne Kelly Thiago Evans

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Mkt, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Aluízio Alberto Dantas José Nicolau

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Mkt, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho objetiva apresentar uma abordagem sistemática na cadeia do leite no Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se pois de uma iniciação em relação ao conjunto de idéias que levam a motivar o mercado consumidor de leite e seus derivados em uma crescente adaptação ao novo modelo econômico mundial.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em estatísticas levantadas pelo SEBRAE-RN, SECRETARIA ESTADUAL DE AGRICULTURA, SINDICATO DAS USINAS LEITEIRAS DO RN, jornais e revistas, bem como coleta de dados estatísticos e teóricos em feiras e exposições desse segmento.

(RESULTADOS) O leite, produto de grande teor nutritivo exerce desde a Antigüidade grande importância econômica e social. Alimento necessário e considerado indispensável ao homem, principalmente em sua menor idade, são benefícios tão logo diagnosticado nos aspectos sociais - quando se considera a diminuição dos índices de mortalidade infantil e redução nos índices de desnutrição de crianças, idosos e deficientes; e nos aspectos econômicos - quando há um aumento considerável de produção e melhoramento em termos genéticos dos rebanhos leiteiros bovinos. O mercado leiteiro brasileiro é palco de grandes transformações ao longo do processo de produção, transformação, distribuição e comercialização. No Rio Grande do Norte a capacidade instalada de laticínios que multiplicaram-se por todo o estado nos últimos anos, através de incentivos gerado no programa institucional do governo estadual, de leite levado a todas as crianças de famílias de baixa renda, levamos a tentar compreender tal atividade no estado e suas deficiências para alcançar uma melhor fatia no mercado. A ampliação da capacidade existente do Estado em relação a atividade leiteira, oferece através da estratégia de mercado, baseado em um mundo globalizado, probabilidade de crescimento, desafiando contudo, o segmento competitivo da cadeia agroindustrial do resto do país. A bovinocultura no estado, tem apresentado um forte crescimento, mas com uma política de marketing, voltada para o aspecto motivacional, onde o consumidor passa a valorizar os produtos fabricados em sua própria região, há uma forte tendência de que as usinas leiteiras passem a adotar um perfil mais industrializado e muito mais desenvolvido no âmbito da concorrência desse setor, em relação a outras regiões do Brasil.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados, verificou-se que as vinte e duas usinas de leite instaladas no estado e mais quatro pequenas em funcionamento, boa parte com uso de tecnologia e equipamentos que facilitam a industrialização do leite e seus derivados encontram-se ociosas. Esses laticínios industrializam apenas cerca de 20% de sua capacidade total de produção. Atribui-se essa ociosidade a falta da matéria-prima que nesse caso é o próprio leite. Os produtores reclamam que o custo é muito alto e que em algumas regiões, como o Seridó, por exemplo, o litro de leite passa a ser vendido ao preço inferior ao do custo. Essa problemática dificulta a produção leiteira no estado que abre suas fronteiras para a importação de leite de outros estados

A1- ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE DE CARGA AÉREA À ECONOMIA BRASILEIRA

Auzenete Régia Araújo Costa

Francileide de Carvalho Nobre

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

George Queiroga Estrela

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A história da carga aérea no país começa a se efetivar com a implantação do correio aéreo nacional, e posteriormente, com a sua implementação em grande escala como também no âmbito da aviação comercial no pós-guerra, em função da dimensão física do país e do seu crescimento econômico, desta forma observa-se o transporte de carga aérea instituída dentro da necessidade na relação custo versus benefício, segura e eficiente. O transporte aéreo é uma modalidade mais utilizada para produtos que têm um alto valor agregado, como equipamentos eletrônicos, máquinas de precisão, devido ao alto custo nele envolvido. Essa modalidade apresenta características importantes quanto à segurança e agilidade. A significativa vantagem do uso do transporte aéreo está na velocidade de entrega quando se trata de percorrer grandes distâncias. Entretanto, este segmento também é utilizado como um dos indicadores no processo de avaliação do crescimento econômico do país.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com aquisição de dados secundários, sendo levantados, basicamente, através de artigos da internet e artigos já divulgados através de palestras, cursos e treinamentos ministrados pelas empresas atuantes neste segmento.

(RESULTADOS) O transporte de carga aérea passa a ter um papel mais expressivo no cenário nacional a partir da década de 60, com a criação da ZPE (Zona Produtiva de Exportação) de Manaus, onde se adquiriu um novo conceito da logística aérea e da infra-estrutura aeroportuária. Com o crescimento econômico na década de 70 no país, verificou-se a necessidade de se obter maior velocidade no transporte de produtos importados pela indústria nacional para efeito de agregar a exportação (DRAW BACK), já na década de 80 surge a primeira empresa estatal com responsabilidade de implantar, gerenciar e fiscalizar a infra-estrutura da carga aérea, no sistema aeroportuário em parcerias com órgãos governamentais e privados, dotando-o de capacidade conforme as suas necessidades de demanda e operação (INFRAERO). A aquisição e ampliação da frota de aeronaves de carga aérea passam a ser uma necessidade em função da política logística de qualidade implantada pelo mercado no transporte de ponta a ponta, onde o modelo adequado de aeronave passa a ter um papel importante na relação do custo do transporte e na visão do deslocamento de carga de curta a longa distância, como também a capacidade técnica desenvolvida, versus o fator tempo no carregamento e descarregamento das aeronaves através das

empresas de (HANDLING), cujas maiores operadoras são SATA do grupo VARING e SWISPORT, e a criação de terminais específicos para armazenamento e distribuição da carga conforme a sua classificação, como também a adequação de recursos e desenvolvimento no suporte de carregamento e descarregamento. A aplicação da logística de carga resulta na versatilidade e no fator de resolução, levantados através de estudos do tipo de equipamento aéreo empregado para o transporte no trecho colimado e a sua adequação e facilidade aos meios locais de embarque e desembarque, levando sempre em consideração a visão macro-econômica na relação custo-benefício.

(CONCLUSÃO) Observa-se que com a globalização da economia a aviação de carga aérea tornou-se um fator importante na consolidação de meio prático e seguro no transporte de carga, onde também é atuante nos segmentos mais significativos de intercâmbio comercial entre as nações. Hoje a frota de carga aérea passa por uma situação de difícil colocação no mercado interno e externo devido ao atraso de visão do setor governamental e da iniciativa privada, na aplicação de recursos para adotarem esta área de tecnologia de serviço adequada às mudanças de comportamento econômico do mundo. Vale ressaltar que o segmento de transporte (rodoviário, ferroviário, hidroviário, dutoviário e aéreo) deve receber todas as prioridades necessárias, seja para movimentar produtos finais, matérias-primas, componentes e pessoas. Deve ser rápido, eficiente e barato.

A1- ADMINISTRAÇÃO

A PECUÁRIA DE CORTE DO BÚFALO: UM ESTUDO DA SUA VIABILIDADE NO RN

*Andreya de Albuquerque Barreto
Andreza Silva da Fonseca
Katarina Nunes Pimenta*

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*José Nicolau de Souza
Aluísio Alberto Dantas*

Docentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O nível de comercialização da carne bovina em Natal, encontra-se bastante abrangente. Podemos encontrar a carne bovina em vários estabelecimentos de pequeno, médio e grande porte. Por esse motivo a carne pode ser consumida por pessoas de várias classes sociais. Na nossa cultura alimentar a carne do boi é um alimento considerado simples, onde todos podem consumir. O que varia em relação ao consumo é o tipo da carne que pode ser encontrada como sendo: carne de 18, de 28 e de 38. O seu preço varia de acordo com a qualidade. No entanto a chegada do búfalo no Brasil se deu no fim do Século passado, na Região Norte do País, a partir da Ilha do Marajó com as raças Carabao e Mediterrâneo que são do Sudeste Asiático e da Itália. O búfalo teve registro de sua primeira aparição na Mesopotâmia, em 4.000 a.c entre o Rio Tigre e o Rio Eufrates. Na Índia esse animal se desenvolveu tanto no deserto, onde chove apenas 180mm ao ano, quanto nas zonas pantanosas. A entrada do búfalo no RN se deu pela Fazenda Tapuio, para onde o seu proprietário, trouxe 10 búfalos de várias regiões para testar a sua capacidade de resistência, produtividade e as vantagens ou desvantagens em relação à criação do gado, para saber o seu nível de adaptação à Região Nordeste.

(METODOLOGIA) O estudo foi desenvolvido na perspectiva de compreender o seu efeito nas mais variadas implicações que o cercam. Neste sentido buscou-se uma literatura adequada ao tema situando-o historicamente. Para a obtenção das informações utilizou-se a leitura e o fichamento dos textos escritos, impressos via Internet e de um livro disponível sobre a criação de búfalos. No contato direto, foi feita uma entrevista gravada e fotografada dos locais de criação na Fazenda Tapuio. Para localizar a comercialização foram visitados e contactados os supermercados e restaurantes em natal, complementando os subsídios para situar e desenvolver o fenômeno da criação e comercialização do búfalo no Rio Grande do Norte.

(RESULTADOS) O estudo constatou que a carne de búfalo se destaca em termos de qualidade em comparação a carne bovina. No que se refere ao sabor, odor e suculência ela não apresenta diferenças significantes com relação a bovina, pois, provas de degustação já determinaram não haver diferenças marcantes quanto ao sabor da carne cozida e assada. Sua cor é mais clara que a bovina quando o animal é abatido ainda jovem e torna-se mais escura caso o animal seja velho. Os búfalos apresentam menos gordura intramuscular e intermuscular; sua gordura de cobertura tem coloração branca. Estudos realizados nos EUA, pelo Departamento Americano de Agricultura (USDA), mostraram que quando comparada a carne bovina, a bubalina apresenta: 40% menos colesterol, 55% menos calorias, 12 vezes menos gordura, 11 % mais proteína e 10% mais minerais. A carne de búfalo tem melhor marmorização, maior taxa de carne magra, de proteínas, mais pigmentação e menos umidade que a carne bovina. Ela é bastante adequada para o mercado consumidor de carnes magras, principalmente para regimes alimentares. Pode também ser utilizada na culinária como salsicha, sal ames e charque. O seu rendimento da carcaça é de 48,55%, onde a produção de carne é uma das mais importantes funções do búfalo. Ao nascer, o bezerro bubalino pesa em média 40Kg, aos 12 e 24 meses, esses animais podem pesar 200 à 400Kg, respectivamente. Já os machos adultos podem variar de 700 à 900Kg e as fêmeas de 500 à 600Kg.

(CONCLUSÃO) Por não existir uma cultura de consumo da carne bubalina em nosso estado, as pessoas têm o receio de consumi-la. Isso pode ser por não conhecerem o seu elevado valor nutritivo, por acharem que o búfalo é um animal exótico e ainda por ter um preço mais elevado que a carne do gado. Sabemos que a nossa cultura está totalmente voltada para o consumo da carne bovina. Por -estas indicações o estudo, em sua continuidade, pretende entrevistar os empreendedores da proposta e aprofundar a questão cultural que é cultivada entre os consumidores, no sentido de obter informações precisas de como definir e implementar um plano de marketing competente, para reverter essa situação.

A1- ADMINISTRAÇÃO

A UTILIZAÇÃO DO GEO PROCESSAMENTO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

*Francisco Canindé Spfnola
Lidiane de Oliveira Bezerra
Manoel Pascoal Guimaraes
Pedra Braga Oliveira
Va/frania Xavier da Silva*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As empresas modernas têm utilizado diversas tecnologias para facilitar o processo de tomada de decisão dos gestores, visando atender a sua complexidade, crescimento, modernidade, perenidade, rentabilidade e competitividade. Os modelos convencionais e dinâmicos de sistema de informação servem para auxiliar os processos decisórios. A central de Operações da Polícia Militar, órgão integrante do Comando de Policiamento da Capital, sendo responsável pela coordenação e controle do policiamento da cidade do Natal, teve a necessidade de implantar um sistema de informação, com tecnologia de GEO Processamento, que lhe propiciasse um maior controle e melhor desempenho do policiamento ostensivo, para facilitar o planejamento das ações da polícia. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as mudanças ocorridas na Polícia Militar após implantação desta nova tecnologia na organização.

(METODOLOGIA) O método abordado foi o exploratório, para se obter maior conhecimento sobre o assunto abordado, como também descritivo, para que se pudesse descrever a situação atual do sistema. A pesquisa é classificada como qualitativa, onde foram empregados questionários e entrevistas com perguntas abertas e fechadas, que identificassem as mudanças no sistema. A amostra utilizada foi de 20 funcionários da área operacional na I e dois da área executiva, correspondendo a 25% do efetivo da central de operações.

(RESULTADOS) Com o uso da tecnologia de informação para planejar suas ações, as inovações acontecem, os processos são alterados radicalmente e a organização se desenvolve com a ajuda desta ferramenta. Sendo assim, a Polícia Militar adquiriu o Sistema de GEO Processamentos, onde armazena os dados de todas as ocorrências, as quais os policiamentos atendem. Desta forma, a sociedade natalense tem a sua disposição uma polícia mais eficaz. Quando o cidadão liga para o 190, o Sistema de GEO Processamentos possibilita a identificação através do endereço e nome do proprietário do telefone do qual a discagem se originou, com isto reduziu-se em 40% o número de trotes, como também emite diversos relatórios através de cruzamento de dados, tais como: dias da semana, tipos e horários das ocorrências, localização destas nos diversos bairros, controlando o deslocamento das viaturas através de GPS (Sistema de localização via satélite). Com a implementação do sistema, eliminou o retrabalho, melhorou o acompanhamento diário das ocorrências, como também, passou a ter um controle mais efetivo das viaturas de serviços operacionais. Por outro lado, grandes foram as dificuldades e barreiras encontradas para a execução do projeto: custo alto do GEO Processamento, o RH (Recursos Humanos) que estava desqualificado para operar o sistema, além da manutenção da tecnologia implantada, pois a empresa fornecedora do software e equipamentos tem sede em São Paulo.

(CONCLUSÃO) Com a implementação do sistema, a melhoria dos serviços prestados pelo COPOM (Comando do Policiamento da Capital) foi substancial, fato comprovado na pesquisa realizada. Conforme os dados colhidos, conclui-se que os processos anteriores utilizados pela Polícia Militar não atendiam às expectativas, portanto, tomou-se necessário o investimento em tecnologias de informação através de um sistema que pudesse propiciar armazenamento de dados e elaboração de relatórios, para que os tomadores de decisão tivessem em suas mãos dados científicos para orientá-los nos planejamentos estratégicos. Tendências indicam um avanço no sistema, com a utilização da tecnologia de informação mais avançada, onde, utilizando-se de um satélite de comunicação, o sistema acompanhará todos os deslocamentos destas viaturas em tempo real e também informará ao coordenador os horários de maior incidência de ocorrências, como também, a área de maior concentração destas, auxiliando o coordenador nas tomadas de decisão táticas e estratégias.

A1- ADMINISTRAÇÃO

A VIABILIDADE DOS PRODUTOS DERIVADOS DO BÚFALO NO RN

Muirielle de Oliveira Barbosa Nascimento

Sandra Mendonça Coutinho de Medeiros

Discentes do Curso de Administração em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

José Nicolau de Souza

Docente do Curso de Administração em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A grande novidade no Rio Grande do Norte são os derivados do leite de búfala, que traz novas perspectivas para o mercado de laticínios. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os produtos derivados do búfalo, com destaque o "queijo" no RN, onde se faz uma comparação em todos aspectos, com relação ao queijo Bovino, verificando as maiores dificuldades que o queijo de búfalo enfrenta para sua comercialização. As razões que levaram o RN investir na fabricação e o processo de industrialização são relevantes na construção deste trabalho. O mito de que o búfalo é um animal difícil de se adaptar em área de estagem, estimula a curiosidade para ir fundo nas investigações.

(METODOLOGIA) Foram coletadas informações no órgão competente de incentivo agropecuaristas, (SEBRAE), apesar de não haver na instituição nenhum material disponível para o estudo ou implementação da pecuária bubalina, mesmo assim forneceram dados que nos levaram até a fazenda Tapuio, a única no estado responsável pela industrialização de queijo de leite de búfala, o grupo viajou até o município de Taipú, que fica a 45Km de Natal, com o objetivo de conhecer de perto os animais, entrevistar o proprietário Senhor Francisco Veloso, (usando um gravador como recurso tecnológico) e conhecer todo o processo de industrialização. Foi feita ainda, uma pesquisa de campo nos supermercados, tendo objetivo de verificar a demanda e quem são os consumidores potenciais.

(RESULTADO) A maior dificuldade que o queijo de búfala enfrenta para sua comercialização é a competição com o queijo mussarela de São José de Mipibú, devido o seu preço ser mais barato.

No RN, o queijo mais consumido é o de "manteiga", o de coalho é também bastante apreciado, o queijo de búfala é novo na região do RN e ainda não faz parte da mesa da maioria da população devido à falta de conhecimento do produto e dos seus benefícios, salientando que traz para saúde vantagens em relação ao queijo bovino, Ex: o baixo teor de colesterol. O mercado ainda é desleal, pois compete com produtos de baixa qualidade, sem controle adequado de higiene de matéria prima.

(CONCLUSÃO) Através de dados, observa-se que o maior problema para a comercialização do queijo de búfala é o preço, devido à alta tecnologia empregada, ficando apenas um restrito grupo de consumidores com maior poder aquisitivo. Apesar da concorrência acirrada entre os laticínios, o queijo de búfala tem caminho aberto para expansão, devido à falta de outros empresários que investiam no ramo. As vantagens para a saúde bem como outros predicados do queijo, não vem sendo divulgadas como deveria, ou seja, o Marketing está deixando a desejar, leva-se a concluir isto, devido à falta de informação popular.

ABADÁS VIRTUAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CENTRAL DO FOLIÃO

*Ana Paula Araújo da Costa Nunes
Oynara de Medeiros Jerônimo
Leonardo Fernando Siqueira de Alcântara
Rosana de Medeiros Soares
Sany/le Varela Aby Faraj
Thamisa Tiara Oamasceno de Lucena*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As novas tecnologias fazem com que as empresas necessitem de sistemas que possam agilizar e facilitar os seus serviços. O presente trabalho tem por finalidade apresentar o sistema utilizado na empresa Central do Folião, suas aplicações para os funcionários, as barreiras e dificuldades que o sistema enfrentou e os benefícios que ele trouxe para seus clientes. A Central do Folião se trata de uma empresa que trabalha no ramo de abadás e excursões para micaretas, e possui sedes em Natal, Fortaleza e Campina Grande. As franquias que foram abertas precisavam se comunicar com a matriz, por esse motivo, foi criado um sistema "central" que permitiu que essa comunicação fosse feita de maneira mais rápida e eficaz, diminuindo as despesas que eram freqüentes, e agilizando o atendimento. A Central do Folião conta também com o site, que realiza vendas e trocas de abadás pela Internet, havendo mais comodidade para seus clientes.

(METODOLOGIA) O trabalho fez uso do método de estudo de caso e a pesquisa foi do tipo experimental e descritiva, pois testou o sistema, viu como ele funciona, e descreveu o que se entendia do sistema de maneira mais clara possível. Analisou também o site www.centraldofoliao.com onde mostra as vendas on-line, o chat e as informações que são passadas aos internautas.

(RESULTADOS) Devido a sérios problemas acarretados no ano de 2002, a Central do Folião estava passando por uma séria dificuldade, pois não estava conseguindo controlar os seus estoques de abadás e o cadastro dos clientes era muito devagar, causando muitos problemas e desperdícios. Assim, surgiu a necessidade de adquirir um sistema que fosse de fácil adaptação para os funcionários e que fosse criado em um tempo curto, pois a necessidade era imensa. O sistema adquirido foi um do tipo SPT (Sistema de Processamento de Transações). Com esse sistema o controle de estoque foi resolvido e o cadastro de clientes foi agilizado, pois não precisava mais olhar em várias pastas para saber quantos abadás de cada bloco tinha, e os clientes não esperavam tanto para adquirir seus abadás. Além disso, foi criado o site, onde os clientes não necessitam nem sair de casa para adquirir o seu abadá, basta entrar no site e comprar on-line, assim o atendimento melhorou ainda mais. As barreiras que foram enfrentadas foram: a questão do custo elevado e o treinamento para os funcionários. Os benefícios foram inúmeros: maior controle do estoque, diminuição de despesas e melhor atendimento. Para os proprietários a criação do sistema resolveu os grandes problemas que a empresa enfrentava, e que ainda não estão totalmente resolvidos, mas pretendem informatizar ainda mais a empresa, adquirindo um sistema junto aos blocos, para agilizar ainda mais o processo, mas esse projeto ainda irá demorar um pouco.

(CONCLUSÃO) Com a realização desse trabalho, verificou-se que todas as empresas necessitam de tecnologia para aperfeiçoar seus atendimentos e seu controle de estoque. E a Central do Folião não é diferente, pois essas eram as maiores dificuldades enfrentadas por ela. Percebeu-se que o programa foi bem aceito pelos seus funcionários, apesar do tempo que foi gasto com treinamento, mas valeu a pena, pois os mesmos estão satisfeitos com o programa. As despesas foram controladas, diminuindo o desperdício e aumentando o grau de satisfação de seus clientes, pois a agilidade nos serviços melhorou, o tempo foi reduzido e a burocracia diminuída. Conclui-se que um sistema para uma empresa é importantíssimo, pois permite que haja uma interação entre proprietários, funcionários e clientes, havendo assim, uma satisfação entre todos.

A1- ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: ESTUDO DA VIABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA APÍCOLA DO ESTADO DO RN

*Karina Pessoa noqueira
Janaina Bonifácio Rodrigues*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alúcio Alberto Dantas

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente estudo tem por objetivo analisar a viabilidade sócio-econômica da apicultura do estado do RN. A relevância do estudo decorre dos diversos indicadores da viabilidade de mercado da produção e comercialização de mel e seus derivados, tanto no comércio local, regional, nacional e internacional. Outro aspecto de relevância do estudo prendem-se aos impactos sociais resultantes do desenvolvimento da atividade apícola do estado. Estes resultados são expressos pelos favoráveis indicadores de geração de emprego, de renda, distribuição de renda; para população produtora e de fixação do homem no campo, principalmente de preservação do meio ambiente, e de promover o reflorestamento natural em áreas desertificadas e/ou em processo de desertificação. Em fim justifica-se a importância científica do estudo-objeto da presente pesquisa, considerando tratar-se de uma ação econômica produtiva e comercial de elevada viabilidade econômica e com excesso de demanda. Além disso tratasse de uma atividade produtora de alimentos, com baixo custo e investimento e que se constitui em atividade econômica de combate a inclusão, produtora da inclusão social e redução da pobreza e da miséria humana.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa fundamentada em dados obtidos através da coleta direta (coletas primárias); mediante a aplicação de questionamentos estruturados de acordo com, a orientação docente da FARN (Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN). Sendo aplicados em entrevistas junto aos gerentes de compras e/ou diretamente a proprietários de redes de supermercados locais, e de um distribuidor. Outra forma de pesquisa foram as consultas interativas virtuais. (coletas secundárias)

(RESULTADOS) a sociedade brasileira está localizada geograficamente em um território, que oferecem condições econômicas de extração e produção de reservas (flora e fauna), sem que agridam o meio ambiente. A região do nordeste em especificamente, possuem características regionais, que favorecem ao desenvolvimento no campo, como também o crescimento da renda per capita da população, e o crescimento do desempenho de pequenas empresas. No estado do RN verificou-se, através do estudo da viabilidade sócio-econômica apícola no RN, que a produção de mel e seus derivados são responsáveis por uma alternativa de negócios que podem ser tornar eficientes para o crescimento econômico da população em si, e o estado. Existe hoje uma demanda de mercado de mel e seus derivados maiores do que a produção apícola interna oferecida; boas partes dos produtos agregam um valor mais elevado, do que no mercado interno de consumo. Outro fator relevante é que, a grande maioria dos produtores de mel não consolidam uma estratégia mercadológica mais acentuada e ofensiva, deixando assim; de esclarecer ao mercado consumidor a sua importância em quanto produto, e também contribuindo negativamente ao não crescimento do mercado interno (RN). Foram vistos também que, no estado os produtores apícolas não dispõem de uma estrutura física e econômica necessária para atingir a produção dos mercados interno e externo. Alguns produtores recorrem e adquirem a produção de outros apiários para distribuírem aos seus clientes o produto em deficiência de produção. Em fim, é analisando esses fatos e dados disponíveis que realizamos o estudo da pesquisa em questão.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados, observou-se que a viabilidade sócio-econômica apícola do RN, possui grande capacidade de desenvolvimento. Porém falta em algumas organizações produtoras de mel, a organização de sua produção e de estratégias que façam com que os produtores de mel sejam mais capazes de produzir em larga escala de consumo do mercado. Temos em evidência, também; através de dados coletados, que boa parte dos produtores destinam parte de seus produtos apícolas para o exterior, no qual direciona grandes quantidades oferecidas mais, e com isso as unidades de produção do estado do RN adquirem a mercadoria de outros estados; elevando assim os custos e os preços do mel e seus derivados.

A1- ADMINISTRAÇÃO

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA BIBLIOTECA: UM ESTUDO DE CASO NA FARN

Maria do Socorro Câmara Galvão

Patrícia Paula Fernandes

Renata Fabiana Santos

Soraya Campos da Costa

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com o advento da informática, muitos setores de trabalho sentiram a necessidade de acompanharem esta evolução. No setor de biblioteconomia não foi diferente, as bibliotecas começaram a ver a tecnologia de informação como algo indispensável para se ter um eficiente controle e uma maior organização de sua estrutura. O estudo em referência teve por finalidade fazer uma análise no sistema de informação implantado na biblioteca da FARN (Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte), bem como sua tecnologia de informação utilizada, verificando de que forma estes influenciaram no plano estratégico da organização e quais as vantagens e desvantagens em se implantar e manter tal sistema.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é do tipo descritiva e de natureza qualitativa. O trabalho foi realizado através do método de estudo de caso. Foram aplicados vários instrumentos de coleta de dados, dentre os quais questionários distribuídos com os próprios operadores do sistema, como também observação direta e pesquisa documental, nos quais foram extraídos dados que nortearam a análise e conclusão. A pesquisa foi realizada em uma biblioteca universitária na qual adotou um sistema de informação para fazer o controle de todo seu acervo.

(RESULTADOS) De acordo com o estudo realizado foi percebido que os principais motivos que levaram a instituição investir em tal sistema de informação foram: a necessidade de automação dos processos, armazenagem e coleta de informação inerentes ao funcionamento da biblioteca e a rapidez no processamento dos dados. Identificou-se também, o quanto o sistema de informação implantado na biblioteca da FARN contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da mesma, pelo fato do sistema proporcionar aos seus usuários uma maior agilidade, segurança, controle, eficácia nas informações e facilidade na consulta ao acervo, podendo ser consultado através do sistema on-line disponível dentro da própria instituição ou até mesmo via Internet. O sistema também otimizou o trabalho de seus operadores, pois estes deixaram de lado todo o trabalho manual, no qual se perdia muito tempo, dificultando dessa forma o andamento do processo, e passaram então a registrar as entradas e saídas nele mesmo, além disso foi adquirida a opção de emitir relatórios diários, os quais informam quantos vezes determinado material foi solicitado, se foi extraviado, quem solicitou empréstimo, entre outros. Houve uma certa resistência no início por parte dos próprios usuários, referente a mudança de um processo para outro, adaptação ao sistema, bem como todo o processo de implantação. A maior reclamação girava em torno de que o sistema não possuía a foto identificando-os, sendo solicitado deles documento para uma maior segurança, ocasionando constantes transtornos, pois os mesmos muitas vezes não dispunha da identificação necessária. Porém, foram percebidas duas tendências, nas quais são: empréstimo via Internet e a implantação da foto no cadastro dos usuários, visando melhorar cada vez mais o sistema.

(CONCLUSÃO) Diante do estudo, verificou-se que o sistema de informação aplicado na instituição em questão foi primordial para sua organização como um todo. Por outro lado, deixa a desejar no sentido de ser apenas um SPT (Sistema de Processamento de Transação), no qual funciona apenas como controle e armazenamento de dados, ao invés de auxiliar os operadores nas tomadas de decisões, ou seja, passando de SPT para um SIG (Sistema de Informação Gerencial) ou até mesmo um SAD (Sistema de Apoio à Decisão). Contudo, não há dúvidas que o programa é eficaz no sentido de ser preciso nos dados que fornece aos seus usuários, como também em proporcionar aos operadores uma maior agilidade nas atividades diárias.

A1- ADMINISTRAÇÃO

A ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE EM UMA EMPRESA PÚBLICA

Farley Franklin Barbosa Antunes de Meio

Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

José Marfins da Silva

Alessandro Rocha da Silva

Discentes do curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN

Aldair Ferreira dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do RN / UFRN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As transformações da globalização e do avanço da tecnologia por que atravessam as organizações modernas são aspectos a serem levados em consideração pelos gestores nas suas tomadas de decisões. As modificações no ambiente de trabalho são sentidas pelos funcionários os quais podem diminuir o comprometimento com a empresa e prejudicar seu desempenho e produtividade. Os resultados de uma pesquisa de clima organizacional podem ser um excelente referencial para os gerentes de uma organização, contribuindo com informações que podem subsidiar as mais diversas ações, prevenindo ou minimizando conflitos e resistências às mudanças. O clima interno de uma organização é fator impulsionador para a execução e desenvolvimento de atividades e tarefas a que os indivíduos são submetidos e pelas quais possui responsabilidade de forma que o trabalho flua normal e espontaneamente. Sem um ambiente de trabalho favorável, o comprometimento e a produtividade se reduzem, podendo atingir níveis baixos prejudicando a qualidade de vida dos indivíduos e a qualidade do atendimento aos clientes. Nessa fase da administração pública brasileira, faz-se relevante esse estudo no DETRAN/RN, a fim de apontar a relação desta pesquisa com a Qualidade de Serviço prestado pelos funcionários desta instituição.

(METODOLOGIA) Este projeto foi baseado em estudo de caso, onde a pesquisa foi realizada utilizando-se da entrevista e da observação como técnica de pesquisa junto a cada servidor. O universo da pesquisa foi todo o quadro de funcionários funcional do DETRAN sede e das Centrais do Cidadão de Natal. A amostra constituiu-se de 100 funcionários, obtendo o retorno percentual de 93%.

(RESULTADOS) Políticas Organizacionais, relevante por 39% dos entrevistados. Significa que não há uma unanimidade em aprovar os aspectos normativos ou políticos da organização. Estilos de liderança. Na avaliação 36,7% percebem o estilo de liderança como relevante e 30,7% o vêem como razoavelmente relevante. Significa que há muito que se melhorar nesse grupo. Remuneração, 35% dos entrevistados percebem seu salário como muito relevante e 33% como relevante. A implantação do plano de cargos e salários é responsável sobre esse item. Relacionamento pessoal. Nesse sentido, 37,1 % acreditam que seus locais de trabalho são interessantes e agradáveis. Condições físicas do trabalho foram consideradas boas. 38,4% vêem como muito relevantes e 31,4% como relevantes. Reconhecimento pelo trabalho bem feito. Essa a avaliação foi baixa, onde 24% o consideram muito relevante, enquanto 39,8% o vêem apenas como relevante. Conteúdo do trabalho, a avaliação desses itens foi positiva; 40% o consideram muito relevante. O melhor grupo foi o da responsabilidade no local de trabalho. 47% afirmam que existe muita responsabilidade por parte deles e dos colegas e 33% percebem como relevante este aspecto.

(CONCLUSÃO) Na pesquisa de Clima Organizacional realizada no DETRAN/RN, como parte integrante do plano de atualização e modernização administrativa, identificou-se que os funcionários têm percebido uma melhora considerável nos últimos anos, inclusive em aspectos como o alcance de metas, modernização, atendimento ao usuário, capacitação, ética e profissionalismo. Ressaltou-se ainda a opinião dos funcionários quanto a um forte senso de responsabilidade no trabalho e ética nos relacionamentos interpessoais. Observou-se também que a questão salarial não é um fator preponderante atualmente no DETRAN/RN. Deve-se ao fato da satisfação dos mesmos com o Plano de Cargos e Salários aprovado pelo Governo do Estado. Em relação às Centrais do Cidadão, elas obtiveram resultados melhores que os demais setores da sede. O bom desempenho e a melhor prestação dos serviços nas Centrais do Cidadão são muito relevantes e decorrem das diferenças na gestão e cultura existente entre as duas estruturas organizacionais. Portanto, é possível fazer um Benchmark do modelo de gestão da qualidade das Centrais do Cidadão e adaptá-lo ao DETRAN-Sede, objetivando dessa forma melhorar o clima organizacional.

CONSIDERAÇÕES E COMENTÁRIOS SOBRE O BALANCED SCORECARD

Adna Gardênia Hortêncio Cavalcante

Ana Marflia Dantas Gabriela Mattos

Hubênia Dorielle Renata

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

George Queiroga Estrela

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Balanced Scorecard reflete a primeira tentativa sistemática de desenvolver um projeto para o sistema de avaliação de desempenho que enfoca os objetivos da empresa, coordenação da tomada de decisão individual e provisão de uma base para o aprendizado organizacional. Este artigo enfoca o Balanced Scorecard (BSC), abordando pontos relacionados ao seu histórico, conceituação e objetivos. Por último, são apontadas algumas limitações do modelo.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo levantados, basicamente, através de livros, artigos e revistas pertinente à área.

(RESULTADOS) Robert S. Kaplan e David P. Norton apresentaram o esboço sistemático da idéia do Balanced Scorecard em três artigos principais. Nestes artigos, tais autores propuseram uma metodologia simplificada de elaboração do BSC, que posteriormente foi ampliada e detalhada no livro "The Balanced Scorecard", que foi publicado no Brasil sob o título "A estratégia em ação: Balanced Scorecard". A metodologia apresenta uma elaboração realizada por executivos e altos gerentes de uma unidade de negócios, que estabelecem os planos de ação a serem realizados em níveis organizacionais menores. Kaplan & Norton anotam que o Balanced Scorecard fornece um referencial de análise da estratégia utilizada para a criação de valor, sob quatro diferentes perspectivas: Financeira: a estratégia de crescimento, rentabilidade e risco, sob a perspectiva do acionista; Cliente: a estratégia de criação de valor e diferenciação, sob a perspectiva do cliente; Processos de negócio internos: as prioridades estratégicas de vários processos de negócio, que criam satisfação para os clientes e acionistas; Aprendizado e crescimento: as prioridades para o desenvolvimento de um clima propício à mudança organizacional, à inovação e ao crescimento. Conforme os autores, partindo da visão e da estratégia da empresa e definindo indicadores de desempenho que traduzissem essa estratégia, estruturados em quatro perspectivas (Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento), as empresas passariam a dispor de um sistema abrangente de avaliação. E, com estudos em várias empresas, perceberam que, mais do que um sistema de avaliação de desempenho que define indicadores em quatro perspectivas a partir da estratégia, o BSC pode tornar-se um novo sistema estratégico de gestão, que quando utilizado pela empresa em todos os níveis, será capaz de promover feedback e aprendizado estratégico. Observa-se que o BSC é um sistema de gestão baseada em indicadores que impulsionam o desempenho, proporcionando à organização uma visão do negócio atual e futura, de forma abrangente. As perspectivas elencadas no BSC não são, necessariamente, suficientes para todos os tipos de empresas, apresentando limitações. Neste sentido, Kaplan & Norton admitem que as quatro perspectivas do BSC têm-se revelado adequadas em diversas empresas e setores de mercado e que elas devem ser consideradas um modelo, não uma camisa-de-força. Tais autores mencionam que dependendo das circunstâncias do setor e da estratégia de uma unidade de negócios, é possível que seja preciso agregar uma ou mais perspectivas complementares.

(CONCLUSÃO) O Balanced Scorecard constitui-se um importante instrumento de gestão para todos os tipos de organização. No entanto, sua operacionalização não é simples e a necessidade de participação da alta gerência para formulação dos objetivos estratégicos a serem alcançados exige elevado grau de conscientização. Por isso, a importância do desenvolvimento de um modelo de gestão envolvendo estratégia e custos estratégicos para que a organização tenha agilidade e precisão na verificação e acompanhamento da estratégia adotada, através de um sistema de indicadores estratégicos. Com o rápido desenvolvimento das organizações, dos mercados e principalmente da concorrência, este sistema constitui-se em um importante diferencial para se antecipar aos concorrentes, oferecendo maior qualidade de serviços aos clientes e melhorando os aspectos internos da organização.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

ESTÁGIO: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL? UM ESTUDO NA UNIDADE DO SESI DE NATAL/RN

Elizabeth Vânia Tinoco de O. Nunes

Graduada em Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Antonio de Lima Moreira

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A busca pelo desenvolvimento contínuo das organizações torna-se necessária, devido às diversas mudanças que têm de sofrer para não perderem seu lugar no mercado competitivo de hoje. Mas, para desenvolvê-las, é preciso começar pelas pessoas. Não raramente pode-se encontrar empresas que vêm investindo em pessoas potencialmente capazes de proporcionar às organizações o conhecimento, a motivação e o interesse necessários ao alcance dos resultados esperados. Muitas vezes na forma de estágio, relação empresa/escola, com vistas a um treinamento baseado em suas necessidades e uma oportunidade de fixação no mercado de trabalho para os estudantes. O presente trabalho teve por objetivo analisar se as oportunidades de estágio oferecidas pelo SESI, unidade de Natal/RN, proporcionam o desenvolvimento profissional de seus estagiários.

(METODOLOGIA) O estudo constituiu-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, na forma de estudo de caso, realizada por meio de entrevista individual, composta de seis (06) questões abertas de forma a proporcionar informações a respeito de como o estágio ajuda, ou não, no desenvolvimento profissional dos estagiários da instituição e como a mesma vê seu desempenho aliado ao alcance de seus resultados. Ademais, fez-se uso de questionários semi-estruturados contendo quatorze (14) questões, sendo cinco (05) relacionadas com o perfil do entrevistado e nove (09) questões relativas aos dados avaliativos, aplicados a seis (06) supervisores e vinte e um (21) estagiários, respectivamente, sendo a amostra equivalente ao universo.

(RESULTADOS) De acordo com os dados coletados, verificou-se que 52,3% dos entrevistados não desempenha funções dentro da área que escolheu para seguir carreira. As áreas apontadas foram Enfermagem, com 60%, e Administração, com 40% de ocorrência. Constatou-se, contudo, que 42,8% dos entrevistados afirmou que as funções desempenhadas no SESI contribuem para seu desenvolvimento profissional. Importa registrar que, 14,3% entende que as funções desempenhadas no SESI não contribuem para seu desenvolvimento profissional. Observou-se, ainda, que 61,9% dos entrevistados afirmou que gostaria de ser aproveitado pelo SESI, contra 38,1% que não gostaria.

(CONCLUSÃO) À luz dos dados, verificou-se que a grande maioria dos entrevistados frequenta o Curso de Enfermagem, devido a pesquisa ter sido aplicada na SESI Clínica, onde se encontrava a maior parte dos estagiários, mas apesar disto, mais da metade da população entrevistada não desempenha funções dentro da área escolhida. No que diz respeito à contribuição que as atividades desempenhadas no estágio traz ao desenvolvimento profissional dos estagiários, evidenciou-se que existe de certa maneira, pois, por mais que não sejam tarefas que caminham paralelamente com o aprendizado de sala de aula, os estagiários adquirem conhecimento a nível de empresa e de mercado, obtêm experiência profissional para o futuro, relacionam-se com diversas pessoas, assim socializando-se com o mundo do trabalho. E é, por esta razão, que a maioria dos entrevistados gostaria de ser aproveitada pela instituição.

ESTUDO DO MERCADO DO POLO-A TUNEIRO DO RN

Greycielle Dayane de Oliveira Pimentel

Tahiana Barboza Leite Pimentel

Thaísa Barreto Andrade

Discentes do Curso de Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alúcio Alves

Docente do Curso de Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O nosso trabalho fala sobre o Pólo-atuneiro do RN, nele podemos observar o quanto à área do pescado está tendo um desempenho significativo na economia do Rio Grande do Norte em decorrência ao aumento da produção e exportação de peixe fresco (atum, meka e outras espécies) para o mercado externo, principalmente para os Estados Unidos da América e de peixes congelados para os países da União Econômica Européia (UEE).

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa feita através da visitação à empresa Norte Pesca S/A, ao Departamento de Economia da UFRN e ao Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFRN. Além disso, foram feitas pesquisas em *sites*, jornais e anuários.

(RESULTADO) O fator principal que impulsionou o aumento da produção de peixe fresco foi à melhoria e a renovação da frota pesqueira. O arrendamento e a nacionalização de embarcações estrangeiras, a transferência de tecnologias, a formação e a capacitação profissional da mão-de-obra na área da pesca, contribuíram para essa nova realidade da economia potiguar. Atualmente seis empresas instaladas no estado - Produmar, Norte Pesca, Mucuripe, Camanor, Marine e Potiguar, exportam pescado para o exterior, dessas, a Camanor, Mucurpe e Marine têm produção própria onde os investimentos das empresas são efeito do espaço conquistado pelo atum e o meka nos Estados Unidos, principal comprador. Nos últimos anos, o setor de pescado, abrangendo peixe, lagosta e camarão estão ganhando destaque na balança comercial do Rio Grande do Norte, onde conquistou o terceiro lugar no volume de exportações somando mais US\$ 23 milhões no ano de 2000. Desse total, US\$ 7,6 milhões são das exportações de peixes, sendo 90% de atum e meka frescos. Os 10% restantes são de congelados embarcados através do Porto de Natal.

(CONCLUSÃO) O projeto teve como finalidade descrever e analisar o comportamento produtivo dos últimos três anos, o mercado consumidor nacional e internacional e o valor da produção e das exportações do polo-atuneiro no Rio Grande do Norte.

MOSTRA FOTOGRÁFICA DO PROJETO DE EXTENSÃO: MÃOS DADAS

Adna Gardênia
Alessandra Fernandes de Araújo Fernandes
Andréa Carolina Souza
Edmar Campos Silva Leitão de Oliveira
Kleber Fernandes
Liliane Rocha Nunes
Paulo Thiago Varela Souza
Pedro Braga
Rosenilda Azevedo Meira
Taiana Barreto
Thaiza Barreto

Discentes do Curso de Adm. com Hab. em Marketing, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Rosângela de Menezes Cortez Bezerra

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(Introdução) A inserção no mercado de trabalho apresenta-se cada vez mais difícil, principalmente para aqueles que estão em busca do primeiro emprego. As estatísticas demonstram que os jovens na faixa etária de 16 a 24 anos correspondem a 20% da população economicamente ativa, mais representam 44% do total de desempregados. É uma desproporção: os jovens representam um quinto da força produtiva, mas concentram dois quintos dos desempregados. Sabedores desses fatos e conhecedores de nossa responsabilidade social resolvemos elaborar um projeto de extensão universitária que venha a proporcionar aos jovens estudantes uma orientação que os tomem aptos a disputarem oportunidades de trabalho e, principalmente, a se manterem neste mercado altamente competitivo. Segundo pesquisas do (Sebrae e Senac), constatamos que as empresas investem muito em treinamentos que abordem aspectos comportamentais. Identificamos a partir de então o diferencial da nossa proposta de extensão: vamos preparar a nossa clientela para oferecer ao mercado indivíduos com conhecimentos técnicos, mas, porém e principalmente, aptos a trabalharem em equipe e valorizarem a si e ao contexto no qual a empresa esteja inserida, identificando atitudes que venham a tomá-los especial perante os empregadores.

(Metodologia) Após a identificação de um público de jovens dependentes químicos em sobriedade da comunidade São João localizada no bairro de Lagoa Seca, que queriam ingressar no mercado de trabalho, mas não possuíam um currículo adequado. Procurando qualificá-las para que se tomassem mais competitivas e tivessem uma oportunidade de reinserção no mercado de trabalho. A metodologia adotada neste trabalho foi à criação de quatro módulos de treinamento, totalizando 20 horas cada, sobre: Qualidade no Atendimento, Marketing Pessoal, Relações Interpessoais e Empreendedorismo.

(Resultados) O critério utilizado foi comparecer a comunidade para conhecer de perto as ações realizadas e perceber se haveria adequações a nossa extensão. Após contato realizado com o Padre Robério, que é o coordenador do trabalho realizado na comunidade de Lagoa Seca. Conhecemos as instalações físicas e a proposta por ele trabalhada que se resume no seguinte: há alguns anos foi feito um levantamento no bairro e o problema da dependência química elegeram-se, pelos moradores, como prioridade. A partir de então a paróquia tem procurado chegar junto e resgatar esses jovens adolescentes da dependência química, trabalhando em paralelo com as famílias. No primeiro momento foram oferecidas na comunidade São João, 25 vagas para cada um dos quatro módulos, totalizando 100 vagas, as quais foram inteiramente preenchidas no primeiro dia, por dependentes químicos em sobriedade e também por outras pessoas da comunidade interessadas em participar.

(Conclusão): Os resultados deste projeto foram os melhores possíveis, pois se constatou uma elevada participação dos alunos, com boa assimilação do conteúdo ministrado. Ao final dos módulos, a receptividade demonstrada foi tamanha que já temos outros cursos agendados na comunidade e em outras instituições com menores infratores.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O IMPACTO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

*Tales de Natal Gondim Oliveira
Farfey Franklin Barbosa Antunes de Melo*

Discentes do Curso de Administração e Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento o RN

(INTRODUÇÃO) Dentre os graves problemas enfrentados no decorrer da nossa história estão a geração do déficit e o desequilíbrio da dívida pública. Uma das causas é que os gestores, especialmente os Prefeitos, Governadores e Presidente da República, administravam sem a devida preocupação orçamentária, pois não havia controle dos gastos. A prática dos empreguismos era bastante utilizada, principalmente em final de mandato, pois as dívidas ficavam para o próximo gestor, e no momento em que os recursos se exauriam eles recorriam aos cofres públicos. O presente trabalho aborda de forma sucinta como a administração pública foi afetada após a entrada em vigor da Lei de Responsabilidade Fiscal as mudanças que porventura houve e o grau de importância ao planejamento e a gestão fiscal. Diante desta nova situação, através da pesquisa dirigida, procuramos obter informações de como os -gestores se adaptaram a nova Lei e os benefícios que sua adoção proporcionou à comunidade. .

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada classifica-se como bibliográfica, sendo desenvolvida com base em materiais indiretos que tem como fontes os livros de referência, artigos e sites da internet.

(RESULTADOS) A apreensão dos gestores quando de sua implantação se deu ao fato de que, na prática, eles se viram pressionados a equilibrar suas finanças num espaço de tempo curto, de vez que, além das despesas pertencentes ao exercício financeiro, também a ela se adicionam na maioria dos casos, os restos a pagar do exercício anterior, o que faz com que todos os anos um grande número deles apresentem um déficit fiscal. Entretanto, desde a implantação da LRF, todos os governos nas esferas - União, Estado e Municípios - e nos três Poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário - passaram a seguir regras e limites claros para conseguir administrar as finanças de modo transparente e equilibrado, caso contrário, estarão sujeitos a penalidade. A responsabilidade passou, com a LRF, a ser personificada e personalizada, sem prejuízo do princípio da impessoalidade da gestão, otimizando não só o cumprimento da vontade do povo, consagrado no orçamento pelos seus legítimos representantes, quanto pela tutela legal, que se de um lado imputa sanções, - na Lei de Responsabilidade Fiscal ao ente federado ou empresa estatal dependente que não cumpriu aos ditames da responsabilidade fiscal -, por outro, dá espaço para a ação do controle definir o agente que por meio da pessoa jurídica violou a norma e alcança-lo (FILHO, 2000).

(CONCLUSÃO) A LRF foi um marco para a tomada de decisão dos administradores com relação à administração da coisa pública. fixando limites para o endividamento e para as despesas de pessoal, estabelecendo condições para a renúncia de receitas e para a criação de despesas de caráter continuado, indicando caminhos que devem ser trilhados para a consecução de uma gestão saudável. Embora a LRF tenha trazido com certeza maiores limitações e maior rigidez ao dispêndio público, não é de se esperar o fim definitivo das ilegalidades e irregularidades no processo decisório administrativo relativo à matéria. Entretanto, a adequação administrativa a ser processada, a imposição de controles e sanções, a maior visibilidade dos atos orçamentários na gestão fiscal contribuirá, é certo, para um fortalecimento da dimensão ética na administração financeira dos entes político. Em última análise, tudo isso tem como objetivo maior melhorar a vida da população. Os grandes benefícios, diretos e indiretos, usufruído pelos cidadãos, nesse curto período de vigência da Lei, demonstram que a consequência direta do equilíbrio fiscal das contas públicas e o melhor aproveitamento dos recursos vem garantir, de forma mais transparente e eficiente, o atendimento à demanda da sociedade e o seu bem-estar.

O IMPACTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA CONSOLIDAR A LOGÍSTICA INTEGRADA: UM DIRECIONAMENTO A REALIDADE BRASILEIRA

Alessandra Femandes de Araújo Femandes

Discente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Fabricia Abrantes Figueiredo da Rocha

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O cenário empresarial vive um momento de mudanças cada vez mais intensas. Não se tem apenas a globalização: na realidade, diversos fatores de pressão podem ser enumerados: evolução tecnológica, clientes exigentes e informados, aumento da concorrência e demandas por parcerias junto às fontes fornecedoras.

Assim, diante deste ambiente, destaca-se a intensificação da Logística Integrada, mais comumente chamada de Supply Chain, aliada à presença marcante dos Sistemas de Informação, que assume uma abrangência interna e externa, através do ERP (Sistema Integrado de Gestão) e CRM (Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente). Nesta linha de pensamento e seguindo a evolução de conceitos que vem se definindo no cenário empresarial, tem-se a idéia central deste trabalho: apresentar o estágio de atuação da Logística no Brasil, avaliando o impacto que os Sistemas de Informação, aliados à Tecnologia de Informação, causam, no que diz respeito à reposição contínua entre Fornecedor e Empresa e o atendimento ao cliente com o produto no tempo certo, na quantidade certa, no local certo, a um custo mínimo.

(METODOLOGIA) O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em dois autores principais: Bailou (2001) e Bertaglia (2003). Por outro lado, também serão considerados artigos, pesquisas, reportagens e outros títulos atuais, com o propósito de poder retratar o estágio de desenvolvimento da Logística, realizando um direcionamento para a realidade brasileira, e a influência dos Sistemas de Informação.

(RESULTADOS) O cenário competitivo incorpora um dinamismo na maneira de prover o gerenciamento nas empresas. O grande desafio a ser vencido consiste em diminuir o hiato entre demanda e consumo. Entretanto, não é só conseguir fazer chegar o produto: os custos são variáveis que devem ser minimizadas. O cliente tem que ficar encantado e surpreendido, só assim se terá condições de conquistar a sua fidelidade, afinal apresentar uma marca forte hoje não é mais fator que assegura a sobrevivência da empresa. A Logística Integrada, portanto, é considerada como um grande diferencial. As fronteiras são inexistentes. Porém, esta realidade, no Brasil, ainda anda a passos lentos. Quais são os elementos que devem ser considerados? Que ferramentas poderão ser utilizadas? Com certeza, Sistemas de Informação, seja ERP ou CRM, são poderosos recursos a serem considerados e que acarretarão um impacto significativo na consolidação da Logística Integrada.

(CONCLUSÃO) Diante da pesquisa realizada, pôde-se verificar que a Logística Integrada encontra-se em ascensão no Brasil, mas muitas empresas ainda estão vivendo uma outra realidade. Na realidade ainda se tem um pensamento de que Sistema de Informação e Tecnologia de Informação apresentam o mesmo significado. Por outro lado, é conveniente identificar os elementos que conduzem a sua efetivação, bem como deixar claro os fatores de pressão que exigem a presença de novos desenvolvimentos. Logo, para poder justificar e demonstrar a oportunidade que é gerada nas empresas, é pertinente a apresentação de casos de sucesso, os quais irão figurar como Benchmarking para conduzir as organizações à maximização de resultados.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O INCREMENTO ECONOMICO ATRAVÉS DE ALTERNATIVAS DE EXPORTAÇÃO: ETAPAS E ANALISE

Fartey Franklin Barbosa Antunes de Melo
Ana Caroline dos Santos Godeiro

Discentes dos cursos de Marketing e Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Cartos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O objetivo deste trabalho é de demonstrar passo a passo como a exportação é feita, relacionando seus benefícios e os principais procedimentos para entrar no mercado externo, ou seja, proporcionar informações básicas para isso, tendo como ponto de vista esclarecer as dúvidas das pessoas e empresas interessadas no processo de exportação, e como a mesma pode ser de grande importância para as empresas brasileiras e do RN. Para isso iremos ao decorrer deste trabalho, mensurar passo a passo como, o que e para onde exportar; mostrar a importância da exportação para o país; mensurar como é feito o comercio internacional; apontar os produtos mais exportados no Brasil, dando ênfase no RN; comparar dados levantados com os conceitos teóricos encontrados na Internet e em revistas. A escolha deste tema "Exportar-Passo a Passo' deve-se pelo interesse do grupo sobre o assunto, por ter bibliografia disponível e de fácil acesso, e por ser um tema de grande importância para o país e principalmente para o Rio Grande do Norte, sobre o qual poucas pessoas têm conhecimento.

(METODOLOGIA) O presente trabalho explica os fatores do processo de exportação, tratando de uma pesquisa não-experimental, classificada como descritiva. Os dados utilizados foram colhidos em livros, periódicos, Internet do conhecimento empírico adquirido através de leitura e de palestras feitas por especialistas nesta área.

(RESULTADOS) Exportar tomou-se um importante diferencial para as organizações que buscam manter-se no mercado altamente competitivo. O primeiro passo para a empresa que deseja exportar é definir O QUE venderá nos mercados estrangeiros, identificando dentro de sua linha de produtos, aqueles que atendam às necessidades e preferências dos consumidores desses mercados a serem explorados. Em um ambiente de acirrada competição internacional, a Pesquisa de Mercado assume um papel fundamental para a obtenção de êxito nos mercados externos, possibilitando à empresa identificar importadores potenciais para o produto que pretende exportar, características da demanda, tratamento tarifário e outras informações úteis. O marketing internacional é um conjunto de atividades, destinadas à satisfação de necessidades específicas, que inclui a divulgação e a promoção da empresa exportadora e de seus produtos nos mercados externos. Entre os principais produtos exportados pelo RN encontramos frutas, peixes, crustáceos e moluscos que desde de 1989 vem crescendo e trazendo para o estado importantes contribuições para seu crescimento. Destacam-se entre nossos principais compradores os EUA e a União Européia com um aumento significativo nas exportações nos últimos três anos. Comparando-se as exportações de alguns produtos de 1999 a 2002 observa-se decréscimo nas exportações de melões, castanhas de caju, bombons e balas, sal marinho e um crescimento das exportações de bananas, camarão, peixes. Artigos como camisetas e açúcar oscilaram no decorrer desses anos alternando crescimento e decréscimo. Algumas Frutas Frescas têm uma participação significativa de exportações no mercado nacional. Apesar de apresentar um decréscimo no decorrer dos anos, melão, banana, goiaba e manga são exemplos de frutas que se destacam quando comparadas ao valor exportado nacional. Com a globalização o mundo todo virou um grande mercado, onde ganha quem tem o melhor produto e o melhor preço.

(CONCLUSÃO) Ao final do nosso trabalho vimos que a exportação é importante para o fortalecimento da imagem do país no cenário mundial bem como a das empresas exportadoras no âmbito interno e externo. Vimos quais caminhos a empresa tem que percorrer e quais órgãos devem procurar para colocar seus produtos no mercado internacional. Apesar da burocracia e dos entraves existentes não é tão difícil para uma empresa exportar os seus produtos, bastando como ponto inicial ter um preço competitivo, uma boa qualidade e honrar com os prazos e compromissos acordados.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O MERCADO DE CAPITAL, ALTERNATIVAS NA COMPOSIÇÃO DE UM PORTIFÓLIO

*Farley Franklin Barbosa Antunes de Me/o
Yara Maga/y A/bano Soares*

Discentes dos Cursos de Marketing e Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O mercado de capitais Brasileiro é uma realidade desde o século XIX, a principal bolsa de valores no Brasil, a BOVESPA, foi fundada no ano de 1890. No ano de 1965 foi dado início a implantação das reformas que mudariam o mercado de capitais, sendo assim, as bolsas de valores assumiram as características institucionais que mantém até hoje, transformando-se em associações civis sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A partir da década de 60 começou-se o desenvolvimento das bolsas no campo tecnológico, implantando a partir da década de 70 o pregão automatizado. Nos anos 80 foi implantado no Brasil o Sistema Privativo de Operações por Telefone (SPOT). A partir da década de 90 foram iniciadas as negociações através do Sistema de Negociação Eletrônica - CA TS (Computer Assisted Trading System) que operava simultaneamente com o sistema tradicional de Pregão de Voz. Além das alterações na legislação o governo vem atuando, também, no sentido de democratizar as ações que possui de empresas privatizadas e estatais, como a PETROBRAS, Companhia Vale do Rio Doce e Banco do Brasil promovendo uma mudança importante no sentido de disponibilizar para aplicação em ações o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Portanto o presente trabalho tenta mostrar a viabilidade e as vantagens em explorar o mercado de capitais.

(METODOLOGIA) A pesquisa realizada nesse estudo classifica-se como sendo exploratório e descritivo onde os dados serão de ordem secundária, sendo desenvolvida com base em materiais já publicados e internet.

(RESULTADOS) A partir de agosto de 2000 o governo democratizou o mercado acionário brasileiro onde foram vendidas 28,48% das ações com direito a voto que detinha da Petrobrás, obtendo uma arrecadação de cerca de R\$ 7,269 bilhões e vendeu mais 180,6 milhões de ações. O BNDES foi o órgão responsável pelo Fundo Nacional de Desestatização, onde deu preferência á demanda de varejo no mercado brasileiro, na qual obteve uma demanda de cerca 32,3% do total das ações disponibilizada, uma outra parte, 7,7% investidores brasileiros institucionais e 60% foi para o mercado internacional. Pode-se observar que a adesão não se restringiu aos cotistas com elevados saldos de FGTS. Houve uma participação expressiva de indivíduos com baixos saldos. Há uma certa uniformidade na distribuição: 22% dos trabalhadores que tinham saldos de até R\$ 1.000,00; 16,4% de investidores com saldos de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00; 25,7% de investidores com saldos de R\$ 2.000,00 a R\$ 5.000,00; 17,6% de investidores com saldo de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 e cerca de 18,4% de investidores com saldos acima de R\$ 10.000,00.

(CONCLUSÃO) As mudanças atuais não farão com que o Brasil se livre da necessidade do capital externo, nem tampouco, vai fazer com que as empresas brasileiras tenham um grande salto à prosperidade, mas é sim, uma continuação de uma série de esforços que o governo vem realizando para minimizar os impactos das alterações no mercado externo. A possibilidade de compra de ações do governo com o FGTS foi um grande passo para a democratização do mercado de ações, tornando possível à entrada de milhares de pessoa em um mercado que muitos deles não conhecia. Podemos afirmar que o mercado de capitais é sim uma ferramenta de alavancagem do crescimento econômico, propiciando as empresas à captação de recursos a juros zero, e ainda criando a possibilidade de retornos ainda mais atrativos que os ativos disponíveis no mercado conservador, no entanto investir no mercado de capitais não é apostar na loteria, é antes de tudo analisar as possibilidades e estar antenado com a conjuntura econômica mundial, assim sendo obter grandes lucros e contribuir com o crescimento da economia do país.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O RN COMO ALTERNATIVA TANGÍVEL PARA SEDIAR A REFINARIA DE PETRÓLEO

*Farley Franklin Barbosa Antunes de Meio
Myessya Karollyne Alves de Paiva*

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A decisão de se implantar uma nova refinaria no País e a conveniência de localizá-la na Região Norte-Nordeste (RENOR), apontam para o Estado do Rio Grande do Norte (RN) como alternativa economicamente viável para a construção da refinaria. O Rio Grande do Norte dispõe de infra-estrutura necessária para dar suporte à implantação de uma nova refinaria, possibilitando descentralizar o processo de desenvolvimento nacional para as demais regiões do País. Através de suas Potencialidades como 2º maior produtor do país; ser um ponto extremamente estratégico que liga os dois maiores centros de consumo (CE e PE); ter disponibilidade de recursos naturais; possibilitar um menor impacto ambiental comparativo com os outros Estados; e por possuir disponibilidade de serviços como os aparatos dados ao setor petrolífero do Estado. O RN se mostra como a melhor opção para esse investimento.

(METODOLOGIA) Para abordar o tema escolhido realizou-se uma pesquisa exploratória descritiva baseada em livros didáticos, periódicos e na internet.

(RESULTADOS) Ao analisar-se as possíveis alternativas de localização da refinaria de petróleo no Nordeste, observase que o RN é o único que preenche todas as condições necessárias para viabilizar a implantação da RENOR, com menores custos iniciais de investimento e operação, conforme a seguir evidenciado. SUPRIMENTO DE PETRÓLEO; O Rio Grande do Norte deverá manter um nível de produção capaz de assegurar o fornecimento de até 50% da capacidade efetiva da RENOR (100.000 BPD). DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS; A localização pré-selecionada pela PETROBRÁS no RN, entre Açu e Mossoró, guarda em relação aos principais centros de consumo da região (Fortaleza e Recife) e também os secundários (Natal, João Pessoa, São Luiz, Belém e interior nordestino) é estratégica em termos de facilidades e menores custos de abastecimento, considerando-se os seguintes aspectos. IMPACTO AMBIENTAL; a instalação da refinaria no estado apresenta dois aspectos relevantes. A região Mossoroense caracteriza-se por ter uma topografia plana e com uma baixa densidade populacional, condições que proporcionam menor risco de contaminação, em caso de acidente. Os núcleos habitacionais mais próximos Açu, Macau e Areia Branca situam-se num raio de 80 a 100 km, o que permite futura expansão industrial. DESENVOLVIMENTO

REGIONAL; Localizada fora da região litorânea, a implantação da refinaria no RN apresenta a vantagem de poder descentralizar o eixo do desenvolvimento para o semi-árido nordestino, a partir do aproveitamento de suas potencialidades. CENTRO DE TECNOLOGIA E MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA; A pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias é o que agrega valor aos esforços e recursos alocados para a questão não só petrolífera, mas também nas outras áreas das diversas ciências.

(CONCLUSÃO) Para a construção de uma refinaria, que representa um investimento estimado de dois Bilhões de Dólares seja feito com a máxima precisão técnica é necessário que os argumentos sejam dependentes de um alto rigor técnico e retrate realmente as vantagens e desvantagens dos candidatos a sediar esta refinaria. O Rio Grande do Norte é o Estado, dentre os outros candidatos (PE e CE), que possui os maiores argumentos, pois além de uma necessidade primordial para o desenvolvimento da região Nordeste e do Estado, uma obra que movimentará e criará aproximadamente 18 mil empregos gerará uma corrente de desenvolvimento no interior do Estado que auxiliará a população, os fatores técnicos estão muito mais favoráveis ao Estado do RN. Pois, só o RN é o Estado que reúne recursos energéticos (Petróleo e Gás Natural) e estruturais (Energia e Água) em grandes quantidades e qualidades; é um ponto estratégico que interliga os dois maiores centros de consumo, fato que auxiliará muito, pois além de desenvolver o Estado, irá também contribuir para o desenvolvimento dos outros estados consumidores.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O PLANO DE MARKETING: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING PARA O HEMONORTE

Andréa Carolina Varela Souza
Edmar Campos Silva Leitão de Oliveira
Liliane Rocha Nunes
Roselma Azevedo Meira

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Franklin Marcolino de Souza

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O marketing social vem se tornando cada vez mais relevante nas organizações, ocasionando interesse maior por questões tais como éticas e responsabilidade social. Essa relevância resulta do aspecto qualitativo inerente ao benefício social promovido pelo marketing. Tratando-se de uma pesquisa voltada para o fortalecimento de um programa de saúde, o profissional de marketing, enquanto agente de transformação social e mentor de uma luta solidária, deve ter ciência que a maioria desses programas é inteiramente dependente da aceitação do público; e que os problemas do referido programa são melhores direcionados com o tratamento mercadológico. É, pois, com o desenvolvimento de estratégias de marketing social que objetiva eliminar ou atenuar problemas de diferentes ordens, os quais demonstrado a sua eficiência e para conscientizar, mobilizar e garantir a respectiva sustentação. Um plano de marketing social objetiva, além dos quatro P's do marketing (produto, preço, ponto de venda e promoção), dois P's que o diferencia (parceria e política). Portanto, o plano visa apresentar estratégias dentro do processo de doação, com a finalidade de atrair novos doadores, esclarecer dúvidas recorrentes sobre a doação de sangue e incentivar os doadores regulares.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e analítica de informações primárias, coletadas "in loco", mediante amostra aleatória simples de 150 doadores; e uma pesquisa diferenciada à instituição, utilizando-se como instrumento de coleta de dados um roteiro estruturado, constante de 23 questões abertas; e no segundo momento foram realizadas entrevistas pessoais com doadores, via utilização de um formulário estruturado previamente elaborado e pré-testado, composto de questões aberta (02) e fechadas (13). As sentenças foram divididas em dois blocos: o primeiro relativo às estratégias utilizadas pelo Hemonorte para atrair e manter doadores voluntários de sangue; e o segundo por questões de identificações do perfil social – demográfico dos entrevistados.

(RESULTADOS) Verificou-se através da pesquisa a necessidade de implantação de estratégias de marketing que viabilizem a melhoria no atendimento, no que se refere a doação de sangue, junto a população Norte-riagrandense dando ênfase a conscientização, mobilização e implementação deste plano de marketing.

(CONCLUSÃO) Tratando-se de uma pesquisa que objetiva implantar um plano de marketing, os resultados obtidos só poderão ser aferidos após a sua respectiva execução. A nossa conclusão, até o presente momento, é primária e sob a ótica perspectivas de sua viabilidade. A pesquisa de doadores e instituição, mostram a necessidade de implantação do plano de marketing. Diante da evidência da análise dos dados coletados, ficou constatado que ao implantar o referido plano, o Hemonorte promoverá o incentivo para atrair novos doadores e melhoria dos serviços oferecidos, além da permanência daqueles que já são doadores.

PLANO DE MARKETING: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING

Auzenete Régia Araújo Costa
Francileide de Carvalho Nobre

Discentes do Curso de Administração , Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

George Queiroga Estrela

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A história da carga aérea no país começa e se efetiva com a implantação do correio aéreo nacional, e posteriormente, com sua implementação em grande escala como também no âmbito da aviação comercial no pós-guerra, em função da dimensão física do país e do seu crescimento econômico, desta forma observa-se o transporte de carga aérea instituída dentro da necessidade na relação custo versus benefício, segura e eficiente. O transporte aéreo é uma das modalidades mais utilizadas para produtos que têm um alto valor agregado, como equipamentos eletrônicos máquinas de precisão, devido ao alto custo nele envolvido. Essa modalidade apresenta características importantes quanto à segurança e agilidade. A significativa vantagem do uso do transporte aéreo está na velocidade de entrega quando se trata de percorrer grandes distâncias. Entretanto, este segmento também é utilizado como um dos indicadores no processo de avaliação do crescimento econômico do país.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com aquisição de dados secundários, sendo levantados, basicamente, através de artigos da internet e artigos já divulgados através de palestras, cursos e treinamentos, ministrados pelas empresas atuantes neste segmento.

(RESULTADOS) O transporte de carga aérea passa a ter um papel mais expressivo no cenário nacional a partir da década de 60, com a criação da ZPE (Zona Produtiva de Exportação) de Manaus, onde se adquiriu um novo conceito da logística aérea e da infra-estrutura aeroportuária. Como o crescimento econômico da década de 70 no país. Verificou-se a necessidade de se obter maior velocidade no transporte de produtos importados pela indústria nacional para a responsabilidade de implantar, gerenciar e fiscalizar a infra-estrutura da carga aérea, no sistema aeroportuário em parcerias com órgãos governamentais e privados, dotando-o de capacidade conforme as suas necessidades de demanda e operação (INFRAERO). A aquisição e ampliação da frota de aeronaves de carga a ser uma necessidade

(CONCLUSÃO)

PROCESSO DE AGREGAR PESSOAS ÀS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR DE TRANSPORTES

Jaimara Shirley Urbano de Aquino

Graduada em Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Antonio de Lima Moreira

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Devido às constantes mudanças que vêm ocorrendo no âmbito da economia mundial, o mercado, hoje, caracteriza-se pelo alto nível de competitividade entre as organizações. Tendo em vista a importante relação entre o capital humano e os resultados obtidos dentro das organizações, as empresas passaram a investir cada vez mais nas pessoas. Ademais, começaram a rever suas políticas de recrutamento e seleção de pessoal no intuito de tomar mais eficiente o processo e poder contar com profissionais capazes de atingir os objetivos organizacionais. Diante deste contexto, o presente estudo teve por objetivo analisar se o processo de agregar pessoas à La Torre Transportes e Logística Ltda. contribuiu para a formação de um quadro de pessoal qualificado.

(METODOLOGIA) O trabalho realizado constituiu-se de uma pesquisa descritivo-exploratória na forma de um estudo de caso. O universo pesquisado englobou 57 funcionários da empresa e a amostra compreendeu 55 funcionários. Em relação a coleta de dados, fez-se uso de um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas.

(RESULTADOS) Verificou-se, com base no estudo realizado, que 85% dos entrevistados são do sexo masculino, 40% tem acima de 40 anos, 42% possui uma renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos e 29% possui apenas o 2º grau incompleto. Ademais, 38% dos entrevistados tomaram conhecimento do processo de recrutamento e seleção da empresa através de uma agência de recrutamento, 71% já haviam participado de algum processo seletivo, 56% se submeteu à técnica de entrevista, 44% se submeteu à entrevista e provas de conhecimentos e 77% afirma que o processo seletivo foi conduzido por um gerente de recursos humanos.

(CONCLUSÃO) O estudo realizado permite concluir, com relação ao perfil dos funcionários que a maioria dos entrevistados é do sexo masculino, possui idade acima de 40 anos, tem renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos e possui apenas o 2º grau incompleto. Além disso, a maioria dos entrevistados tomou conhecimento do processo de recrutamento e seleção da empresa através de uma agência de recrutamento o que demonstra a preocupação da empresa em selecionar candidatos adequados ao cargo disponível. Importa registrar que, a maioria dos entrevistados já participou de algum processo seletivo, e antes da admissão passaram por técnicas de entrevista, sendo que uma pequena quantidade passou também por provas de conhecimentos. Neste caso, o encarregado pelo processo seletivo da empresa ignorou que, normalmente apenas técnicas de entrevista e provas de conhecimentos não são capazes de indicar se o indivíduo está realmente apto a ocupar o cargo disponível.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

RECURSOS HUMANOS: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Liliane Rocha Nunes

Alessandra Fernandes de Araújo Fernandes

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Rosângela de Menezes Cortez Bezerra

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O treinamento é uma instituição fundamental na gestão empresarial. Esse papel generalizadamente reconhecido deve-se à correlação entre competência e otimização de resultados, já observada nos primórdios de "sistema de fábrica", e que coloca a competência profissional como elemento-chave da eficiência empresarial. A inabilitação dos trabalhadores para operar no "sistema de fábrica" configurou-se, já no século XVIII, como um obstáculo incontestável à eficácia, que pronunciou, desde o início do trabalho industrial, a importância de investimentos na capacitação profissional. O presente trabalho tem por finalidade oferecer oportunidades de treinamento e desenvolvimento, preparar o pessoal na execução imediata das diversas tarefas peculiares à organização; proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções as quais a pessoa pode ser considerada e mudar a atitude das pessoas com várias finalidades, entre as quais criar um clima mais satisfatório entre os empregados, aumentar-lhes a motivação e torná-los mais receptivos às técnicas de supervisão e gerência, é um dos fatores preponderantes, associado com outras questões consideradas no Sistema de Gestão de Recursos Humanos.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como: CHERMS, CARNOY, bem como em dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas, na qual buscou resgatar as opiniões para a qual os autores convergem.

(RESULTADOS) O programa de treinamento e desenvolvimento tem a finalidade explicitar as diretrizes, as políticas e as ações de preparação e aperfeiçoamento do pessoal e contribui para a melhoria da qualificação e para o alcance dos resultados esperados pela empresa. A etapa final do processo de treinamento é a avaliação dos resultados obtidos. Um dos problemas mais sérios relacionados com qualquer programa de treinamento refere-se à avaliação de sua eficiência. A avaliação deve considerar dois aspectos: determinar até que ponto o treinamento realmente produziu modificações desejadas no comportamento dos empregados; demonstrar se os resultados do treinamento apresentam relação com consecução das metas da empresa. O treinamento poderá ser também comparado com outras abordagens para desenvolver os recursos humanos, tais como o aprimoramento das técnicas de seleção ou reestudo das operações de produção.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados, verificou-se que de todos os recursos organizacionais, os únicos capazes de auto direção e de desenvolvimento são os recursos humanos. Conseqüentemente, são os recursos vivos e como tais têm uma enorme aptidão para o crescimento. Daí a necessidade de subsistemas de desenvolvimento de Recursos Humanos, englobando o treinamento - ao nível microscópico - e desenvolvimento organizacional - ao nível macroscópico.

SEGURANÇA NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NA COSERN

Célia Regina Silva Araújo

Lindalva Neves dos Santos Saraiva

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Rosângela de Menezes Cortez Bezerra

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O conhecimento dos níveis de ocorrência de acidentes de trabalho é fator indispensável para a adoção de uma política trabalhista e empresarial que preserve o bem-estar do trabalhador e evite custos e prejuízos aos empresários e às instituições previdenciárias. Um dos mecanismos mais utilizados é a elaboração de estatísticas que por meio de métodos comparativos, mostram o aumento ou queda dos índices de acidentes de trabalho num período e setor de trabalho. Todos os mecanismos técnicos, legais, sociais e jurídicos ainda não foram suficientes para reduzir de forma significativa os níveis de acidentes de trabalho no Brasil que, em comparação com países de instituições mais avançadas, são muito altos e resultam em grave prejuízo humanos, sociais e financeiros. O presente trabalho tem por finalidade conhecer os fatores que estão diretamente relacionados com higiene e segurança do trabalho, com também os programas de educação, treinamento, engenharia, mapeamento de risco e proteção da Companhia de Energia do Rio Grande do Norte -COSERN.

(METODOLOGIA) A obtenção de informações dar-se-á inicialmente mediante um levantamento bibliográfico de obras que tratam do assunto explicitado, bem como na avaliação dos dados obtidos das ações de segurança (prevenção de acidentes) e higiene do trabalho adotado pela organização.

(RESULTADOS) A empresa desenvolve continuamente ações de saúde e segurança como: orientação sobre saúde ocupacional, inspeções, palestras, treinamentos, informativos com duração de 30 minutos e um programa especial denominado de sala de reeducação de segurança. Também faz parte do quadro de funcionários uma equipe multidisciplinar, fundamentada na idéia de melhorar o nível de conscientização dos empregados, principalmente no aprimoramento dos procedimentos e metodologias de trabalho.

(CONCLUSÃO) Um ambiente de trabalho agradável pode melhorar o relacionamento interpessoal, assim como reduzir acidentes. A Companhia de Energia do Rio Grande do Norte - COSERN busca minimizar os acidentes do trabalho através de métodos legais Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e educativos estabelecendo normas e procedimentos e pondo em prática os recursos possíveis para conseguir a prevenção de acidentes e controlar os resultados obtidos.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

SISTEMAS E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE NA SAT DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL

*Alexsandra da Costa
João Batista de Oliveira Júnior
Marisueli Araújo Dantas*

Rifa de Cássia Garcia Guedes da Silva
Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) OS Sistemas e Tecnologia de Informação (Sim), tomaram-se uma realidade indispensável dentro das organizações como ferramenta para tomada de decisão, como também para o planejamento estratégico, objetivando tornar as empresas mais competitivas no mercado. O presente trabalho tem por finalidade apresentar alguns aspectos importantes sobre o uso dos sim na SAT Distribuidora de Combustíveis (empresa bem conceituada no Norte/Nordeste), buscando verificar as necessidades de novas tecnologias que venham auxiliar a gestão empresarial com o intuito de identificar de forma prática e objetiva sobre os usos dos sim dentro da empresa e ainda observar a praticidade e a confiabilidade das informações adquiridas através dos sistemas instalados. É importante destacar que no futuro, o conhecimento dos Sim, e conseqüentemente, do seu potencial, será uma questão fundamental para o sucesso da sua implementação, contribuindo em muito na melhoria da sua produtividade, bem como na capacidade de inovação e criação de novas idéias por parte dos tomadores de decisão.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa com entrevista despadronizada ou não estruturada por fundamentarse em uma conversação informal, onde o entrevistado foi o gerente operacional de processamento de dados da empresa. Outras informações foram obtidas através de pesquisa documental com o uso de publicações, bem como de novas idéias por parte do tomador de decisão.

(RESULTADOS) Face ao exposto, os sim caminham rapidamente para uma realidade em que as empresas necessitam dispor, no que se refere ao conhecimento das práticas e aplicações desses sistemas. Constatou-se que a utilização dos Sim, por serem integrados na sua totalidade, abrange toda a organização. Na busca por essa integração a SA T enfrentou barreiras, tais como: resistência dos funcionários, cultura organizacional rígida e necessidade de grandes investimentos em capa citação de pessoal. O trabalho também identificou as vantagens trazidas pelo uso das novas tecnologias, entre as quais: a melhoria dos controles internos da empresa, a comunicação se tomou mais ampla e rápida, a linguagem padronizada e de fácil entendimento. Em termos de benefícios vale registrar melhoria da quantidade e da qualidade das informações gerenciais, a otimização dos controles de custos e da eficiência organizacional com a conseqüente agilização da tomada de decisão. A pesquisa identificou ainda as tendências do uso dos SI/TI na organização, como por exemplo: o aprimoramento dos controles empresariais, duplicação da capacidade de processamento dos servidores, uso intensivo do comércio eletrônico e o aumento contínuo dos investimentos em TI.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados obtidos na pesquisa, pode-se concluir que a organização possui um alto grau de utilização do sim que abrange todos os departamentos da organização, que integrados beneficiam em rapidez de informações e alta precisão dos dados. Dessa forma, agilizou-se a melhoria do desempenho de suas atividades e a segurança nas tomadas de decisões. Esta é a prova real de que o uso correto de um sistema voltado para o alcance dos objetivos pré-estabelecido, tomou-se fator de relevante importância como ferramenta indispensável na era da evolução da informática aplicada nas organizações.

TERCEIRO SETOR: PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Renata Caline Soares Pires

Jairo Antônio A/vez

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

A/uízio A/berto Dantas

José NicolóUI de Souza

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Abordaremos o conceito de Petróleo e de Gás Natural. Veremos a respeito do petróleo: seu conceito, o petróleo na história, no Brasil, na natureza, o petróleo e o meio ambiente, a indústria do petróleo, sua produção, o processo de refino, e as unidades de processamento. A respeito do Gás natural veremos: seu conceito, suas divisões, a história do gás natural no Brasil, a história do Gás natural no mundo, sua exportação, sua produção, seu transporte, sua distribuição, suas vantagens macroeconômicas, vantagens ambientais de segurança, vantagens diretas para usuários, suas reservas incluindo as nacionais e internacionais, reservas provadas de Gás natural no mundo, o gás natural no meio ambiente, nas telecomunicações, quem utiliza o gás natural, os principais usos do gás natural e por fim os equipamentos movidos a gás natural.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa usando a internet e de campo, na qual tentamos colher material interessante e suficiente para um bom trabalho científico. Usaremos para isso o datashow se for possível, caso não seja mostraremos algumas transparências. Também fizemos uma entrevista na petrobás, pois tínhamos dúvidas e curiosidades que queríamos esclarecer para transmitir com mais segurança nosso trabalho. No site da Petrobrás consegui várias fotos que também serão incluídas no trabalho.

(RESULTADOS) Após o término desse trabalho concluímos que os dados colhidos são importantes para a melhor análise macroeconômica do RN. Com estes dados podemos ver o porquê da queda de preços do Gás natural e a estagnação ou aumento do preço do petróleo.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados, verificou-se que a Petrobrás é uma das empresas que ajudam no aumento do PIB brasileiro, pois é por meio dela que temos uma das maiores reservas de petróleo. Quem sabe por isso os americanos estão querendo aos poucos invadir e tomar posse de nosso país. Este trabalho foi importante pois através dele tivemos uma visão abrangente deste tema.

A1 - ADMINISTRAÇÃO

UM ESTUDO DE CASO SOBRE O USO DO SISTEMA INFORMAÇÃO IMPLANTADO NA VENDOME VEÍCULOS LTDA

Lélio Dias Filho Sandro
Leonardo de Oliveira Pereira
Sérgio Roberto de Medeiros Freire Filho
Rodrigo Silva de Arruda
Wagner Santos Martins de Sousa

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Várias circunstâncias são desafiadoras para a administração no mundo de hoje, tais como diversidade de produtos, aumento da competição mundial, segmentação de mercados e ciclos de vida acelerados dos produtos. Além disso, as mudanças nos conceitos dos negócios e as inovações no campo da tecnologia da informação têm causado uma reviravolta na forma de atuar das empresas, que devem se preparar e se ajustar à realidade emergente, sob a pena de perder terreno em termos de competitividade. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo mostrar como funciona os Sistemas e as novas Tecnologias de Informação (Sim) implantados em uma empresa de revenda de automóveis. É realizado um pequeno relato sobre a influência dessas novas tecnologias, mostrando sua importância, vantagens, benefícios e dificuldades de seu uso.

(METODOLOGIA) O trabalho foi realizado através do método de estudo de caso, na empresa Vendome Veículos LTDA. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa e descritiva, onde foram aplicados questionários através de entrevistas com os diretores e funcionários dos setores da empresa.

(RESULTADOS) A empresa utiliza um sistema de informação multiusuário, composto por rede de computadores, servidor, impressoras e página na World Wide Web, através da qual é possível a realização de negócios via Internet. Os benefícios e as vantagens advêm das informações, que são perfeitamente compartilhadas devido ao sim implantado na empresa. Através do sim é possível a agilização do atendimento aos consumidores e até mesmo facilita o relacionamento entre o fornecedor e a empresa concessionária. A requisição de novos automóveis para revenda é integralmente feita On-Line ao final de cada expediente, pelo gerente de vendas. Com o auxílio desses sim há um maior controle gerencial e operacional. O controle do estoque, tanto de peças quanto de automóveis é feito com a ajuda do sistema. O controle financeiro possibilita fazer a apuração das transações em tempo real, com maior segurança e maior detalhamento do que entra e do que sai, com grande facilidade. A entrada e saída dos automóveis da oficina também fica tudo registrado no sistema, constando hora, dia, nome de quem deixou e de quem está levando. Os maiores obstáculos enfrentados pela empresa foram os custos. Os custos para implantação dos SifTI é bastante relevante, e muitas vezes é necessário renunciar à outros "interesses" para poder investir. Há também os problemas enfrentados em relação aos funcionários, pois foi preciso colocá-los em um processo de adaptação, onde muitos possuíam dificuldades para se "acostumar" com a nova tecnologia utilizada na empresa. Esse processo de adaptação também requer investimentos por parte da empresa, ou seja, surgem custos para que se possa realizar o treinamento de todo pessoal. Outro fator que dificultava era o tempo, pois era preciso que fosse parado o trabalho diário, ou algumas horas, ou até mesmo

fazer algumas horas extras, fora do expediente, ou em dia que não se trabalha (sábados e domingos) para poder fazer o treinamento do pessoal.

(CONCLUSÃO) A implantação do sim na empresa trouxe bastantes resultados positivos. O trabalho manual foi significativamente reduzido e houve dinamização no atendimento aos clientes e entre os próprios funcionários. Os processos de comunicação e relacionamento entre funcionários também melhoraram significativamente. No final, a empresa conseguiu baixar os custos em tarefas que eram feitas anteriormente manualmente, e realocar recursos para o crescimento e desenvolvimento sustentável da empresa. Para finalizar, pode-se dizer que o papel que os SI exercem na empresa é fundamental e sua relação é inexorável, exercem impactos na estrutura organizacional, influenciando a cultura, as filosofias, as políticas, os processos e os modelos de gestão. Há um atendimento total das necessidades que podem ocorrer em toda complexidade organizacional.

A1 - ADMINISTRAÇÃO

UMA ABORDAGEM CONCEITUAL SOBRE OS CUSTOS DA QUALIDADE

Auzenete Régia Araújo Costa

Francileide de Carvalho Nobre

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

George Queiroga Estrela

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O dinamismo do ambiente competitivo e as mudanças nas exigências dos consumidores impõem às empresas pressões para a busca da melhoria da qualidade em seus produtos, serviços e processos. Neste sentido, a Gestão da Qualidade tem se tomado uma importante fonte de vantagem competitiva. Destacam-se, neste contexto, os chamados Custos da Qualidade (*Cost of Quality - COQ*) como uma ferramenta para estabelecimento de metas e para avaliação de desempenho dos programas da qualidade a partir da adoção de modelos de gestão da qualidade. Assim, este trabalho tem como objetivo, através de uma revisão da literatura, introduzir os conceitos relacionados aos custos da qualidade, identificando suas principais categorias (custos de prevenção, custos de avaliação, custos das falhas internas e externas).

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo levantados, basicamente, através de artigos da internet e artigos de revistas, livros relacionado à área.

(RESULTADOS) A primeira referência ao tema custos da qualidade foi feita por Joseph Juran, em 1951, em seu livro *Quality Control Handbook*. Seu modelo destacava a importância dos COQ como um elemento de grande importância na tomada de decisão por parte dos gerentes industriais, pois dever-se-ia encontrar um equilíbrio entre o grau de qualidade desejado e os custos gerados a partir da adoção das técnicas de melhoria da qualidade. Os COQ, por sua vez, representam o somatório de custos de quatro elementos distintos sendo eles: **CUSTOS DA PREVENÇÃO:** são custos de planejamento, implementação e manutenção do sistema da qualidade. São os custos das atividades realizadas para prevenir defeitos, falhas e erros em produtos ou serviços, as quais incluem a identificação das necessidades dos clientes, a geração e desenvolvimento de produtos e serviços, suprimentos, planejamento da qualidade do processo produtivo, administração da qualidade e a educação e treinamento para qualidade. **CUSTOS DA AVALIAÇÃO:** relativos aos custos do controle da qualidade durante e após a criação do produto ou serviço, ou seja, são aqueles custos associados à determinação do grau de conformidade com os requisitos da qualidade preestabelecidos tais como medição, auditoria da qualidade de produtos ou serviços, ensaios, testes (internos e externos), manutenção e calibragem de equipamentos de testes, custos de provas e de finalização de documentos, custos de manuseio e de elaboração de relatórios sobre qualidade. **CUSTOS DAS FALHAS INTERNAS:** custos relativos às falhas detectadas na empresa, antes da transferência da propriedade ao cliente e relacionam-se principalmente com a eliminação de falhas detectadas em inspeções, incluindo custos a partir da expedição de materiais e peças pelos fornecedores até o momento em que os produtos acabados cheguem aos usuários finais. **CUSTOS DAS FALHAS EXTERNAS:** são os custos que ocorrem após a transferência da propriedade do produto ou da prestação do serviço ao consumidor final, serão os custos associados às devoluções, queixas e reclamações dos clientes. Entretanto, a distinção entre custo das falhas internas e externas ocorre porque os custos internos de falhas são uma medida de eficiência operacional da empresa, enquanto os custos externos proporcionam a mensuração da qualidade do produto e da satisfação do cliente.

(CONCLUSÃO) Um dos aspectos mais importantes relacionados aos COQ é que na literatura, o assunto, geralmente não é tratado de forma interdisciplinar e integrado, uma vez que o escopo do tema relaciona-se, principalmente, à administração financeira, administração da qualidade, engenharia de produção e contabilidade de custos. A análise dos custos da qualidade deve ser feita em conjunto com outras informações e índices obtidos no sistema de gestão da empresa, a fim de que a tomada de decisões seja melhorada. Assim o sistema de COQ se integra ao processo decisório da organização no sentido de promoção das ações de controle e de melhorias.

A1 - ADMINISTRAÇÃO

UMA AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA ESPACIAL AUTO PEÇAS LTDA

Carta Mil/eanne Bezerra de Lima

Claudia Novaes

Kainara Liebis Kathchem Bonner

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Quando a organização está em crescimento o volume de dados aumenta, conseqüentemente as decisões são mais complexas e delicadas, e os administradores acabam se afastando do ponto onde os acontecimentos ocorrem dentro da estrutura organizacional. Portanto, a utilização de Sistemas de Informação (SI) dentro de uma organização é parte fundamental para o bom funcionamento da corporação. Com a implantação de um SI nas empresas, pode-se ter como benefícios: eficiência operacional, informação gerencial, racionalização nos sistemas e controle interno. O presente trabalho foi feito na concessionária de carros, Espacial Auto Peças L TDA, empresa que atua no setor de veículos fabricados pela Gerencial Motors - Chevrolet, e que teve como objetivo avaliar quais resultados os SI alcançaram com a sua implantação na organização.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada neste trabalho foi de estudo de caso único, através de uma entrevista realizada com um consultor técnico na concessionária Espacial Auto Peças L TDA. Essa entrevista teve caráter descritivo e explorativo, pois se obteve informações gerais da empresa e descrições de fatos ocorridos no dia-a-dia operacional e gerencial da organização. .

(RESULTADOS) Quando essa empresa foi fundada, os sistemas de informações eram muitos limitados e precários, não havia uma estrutura bem definida. Desta forma, ocorria gasto com papéis, havia um grande número de funcionários e havia principalmente gasto com tempo, trazendo para empresa um alto custo, e para os clientes, um alto nível de insatisfação, pois a demanda no atendimento era muito grande. Havia também uma certa desorganização, pois devido tudo ser escrito em papéis e depois arquivado no almoxarifado, ocorria freqüentemente perda de documentos importantes para a empresa, trazendo transtorno e alguns prejuízos para a empresa. Com todos estes acontecimentos a empresa observou que havia algo errado, e que urgentemente era necessário fazer alguma coisa para reverter este quadro. Então surgiu a idéia de implantar um sistema moderno e eficiente que diminuísse os gastos da empresa e ajudasse na melhoria de satisfação dos clientes. A empresa teve um bom lucro com a instalação do sistema e continua procurando sempre algo inovador para melhorar cada vez mais seus serviços operacionais e gerenciais. Houve também uma diminuição de custos, pois não era necessário gastar muito tempo na folha de pagamentos, devido à redução de funcionários e uma qualidade em seus serviços. Através dessa redução de custos, pode-se aplicar em equipamentos mais modernos, treinamento de pessoal e melhoria nos serviços da empresa. Por outro lado, ocorreram algumas dificuldades no início: resistências dos funcionários para se adaptarem ao novo sistema, alguns problemas decorrentes de falha do software, revolta de alguns funcionários devido ao grande número de pessoas demitidas e uma certa falta de planejamento.

(CONCLUSÃO) Toda empresa precisa ter em mente que para se obter sucesso é necessário implantar uma tecnologia altamente moderna e eficaz, trazendo agilidade, comprometimento por parte dos funcionários e melhoria no atendimento ao cliente. No caso da Espacial Auto Peças Ltda, se não fosse implantado esse sistema, ela iria perder mercado, pois o nível de insatisfação dos clientes estava cada vez maior e isso poderia trazer para empresa o fracasso. Enfim, sem uma tecnologia moderna, a empresa não vai para frente e perde cada vez mais sua liderança no mercado que está cada vez mais competitivo.

A1 - ADMINISTRAÇÃO

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL

*Alexandre Barbosa Aires
Fábio Ba"eto Cysneiros
Fernanda Krelling de Souza*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por finalidade apresentar as vantagens e desvantagens da implantação de um Sistema de Informação (SI) em uma empresa de distribuição de combustíveis e derivados de petróleo, devido à necessidade deste tipo de ferramenta melhorar o controle operacional e gerencial da empresa. Os postos de combustível trabalham com um volume de dinheiro muito grande diariamente e que precisa ser administrado mais eficientemente, para não ocorrer desperdício nos estoques e perdas financeiras para as empresas. Caso contrário, os dados poderiam ser facilmente perdidos, pois a armazenagem das informações seria realizada de forma manual, dificultando também, consultas posteriores. Tomou-se como exemplo a empresa MBR COMERCIAL L TDA. que é uma empresa familiar e que foi fundada no ano de 1972. O Sistema que está sendo implantado na MBR (que é o Hiper Posto), está na versão 2.01 e foi criado pela Umatec Tecnologia. O objetivo principal do sistema é facilitar os controles administrativo-financeiros e de estoques, reduzir o desperdício de dinheiro e de tempo gasto para execução de operações e melhorar a comunicação entre os setores internos e externos da empresa, além de facilitar e agilizar as tomadas de decisões.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo-qualitativo, com dados obtidos através de entrevistas com os sócios da empresa, onde foi aplicado um questionário com perguntas abertas, no qual se buscou capturar o máximo de informações possíveis sobre o Sistema de Informação.

(RESULTADOS) Com o início da implantação do SI na empresa, observou-se uma maior facilidade de controle administrativo-financeiro e de estoques, assim como uma significativa redução de desperdícios e uma melhoria na comunicação entre os diferentes setores internos e externos da empresa. Desta forma, houve uma economia no tempo gasto nas operações, tendo também maior interação entre os setores e rapidez nas tomadas de decisões, havendo a possibilidade de reduzir o número de funcionários, sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos ao cliente. O sistema de fechamento do caixa tomou-se mais seguro e rápido, as dúvidas com os clientes passaram a ser tiradas de forma mais clara e satisfatória para ambos, havendo assim, uma melhoria na rapidez e segurança oferecida pelas informações, onde todas essas melhorias objetivaram a maximização dos lucros e maior satisfação dos clientes. As dificuldades apresentadas na implantação foram devido a necessidade de se trabalhar com os dois sistemas ao mesmo tempo, para que os funcionários fossem adaptando-se ao novo. O novo sistema trouxe maior segurança na hora do fechamento do caixa, mas como os dois sistemas funcionavam ao mesmo tempo, houve uma maior preocupação com a segurança, tomando assim os fechamentos dos caixas um pouco mais lento. Apesar do software ter sido bem aceito por todos e a empresa ter desenvolvido um sistema de treinamento bem eficaz, alguns funcionários demoraram um pouco se adaptar ao novo sistema.

(CONCLUSÃO) Diante das informações que foram passadas pela empresa, a respeito da implantação no novo Sistema de Informação, conclui-se que os resultados são positivos, havendo melhora na qualidade e na facilidade da captação de dados do sistema, como também maior rapidez nas tomadas de decisões e nas respostas relativas às situações contábeis e seu fluxo de caixa, resultado de uma boa redução nos custos com funcionários e com o tempo de execução das tarefas cotidianas, apesar das dificuldades encontradas com o funcionamento dos dois sistemas inicialmente.

A1 - ADMINISTRAÇÃO

VANTAGENS E DIFICULDADES DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CRÉDITO

*Irlany Guen-a Chaves
Daniel Araújo da Silva*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Quando a organização está em crescimento, o volume de dados aumenta, conseqüentemente as decisões são mais complexas e delicadas e os administradores acabam se afastando do ponto onde os acontecimentos ocorrem dentro da estrutura organizacional. Empresas como prestadoras de serviços de crédito sofrem problemas com a alta devolução de carnês e a dificuldade em localizar clientes, aumentando assim, a inadimplência dos pagamentos. Com a utilização dos sistemas de informações, essas questões podem ser resolvidas, ajudando as pessoas envolvidas nas tarefas operacionais e de tomada de decisão da organização, trazendo vários benefícios para todas elas. Porém, apesar da importância dos sistemas para o seu dia-a-dia, existem algumas empresas que vêm tendo algumas dificuldades na implantação desses softwares. O estudo teve como objetivo identificar as vantagens obtidas com um sistema de informação adotado em uma prestadora de serviço de crédito, como também verificar as dificuldades que surgem durante sua implantação.

(METODOLOGIA) A pesquisa consistiu num trabalho descritivo, desenvolvido na forma de estudo de caso. Para tanto, foi analisada uma prestadora de serviço de crédito que implantou um sistema para fazer o controle de seus carnês de pagamento. As informações foram coletadas através de questionário, entrevistas e observação direta. Ao final do estudo, foram identificadas as vantagens e dificuldades na adoção de um sistema de informação na empresa em questão.

(RESULTADOS) Os resultados constataram que muitos foram os benefícios decorrentes da implantação do sistema. Com a disponibilidade das informações em um único banco de dados, eliminou-se as fichas impressas que consumia boa parte do material de expediente. O sistema também critica os campos mais importantes, permitindo que dados principais não sejam esquecidos no cadastro, deixando em observação o que faltou a ser digitado e gerando um relatório no final do expediente. Com isso, a devolução dos carnês a seus clientes caiu em 30%. Vale salientar que houve uma redução do tempo médio de atendimento ao cliente que passou de oito para quatro minutos e meio. Outro detalhe muito importante é que as fichas que apresentaram algo irregular, têm seus problemas apontados pelo sistema, que indica, inclusive, o funcionário que participou de tal processo. A empresa também se deparou com algumas dificuldades em seu gerenciamento. Depois da implantação do software, os lojistas tiveram que se adaptar com o novo perfil do sistema da prestadora de crédito, não agradando a alguns lojistas. Um outro problema que ocorria era que o sistema sofria interrupções para poder ser feita sua atualização, deixando assim, o setor de trabalho mais lento e até mesmo fora do ar. Além disso, houve pouca disponibilidade de tempo para treinamento dos funcionários, já que o setor não podia parar, e existia resistência e dificuldade na utilização do novo sistema, pois era muito diferente do anterior.

(CONCLUSÃO) Pode-se afirmar que as vantagens e os benefícios estão bem visíveis em todos os setores: diminuição dos custos, agilidade nos processos, acompanhamento de cada loja, maior produtividade e menor prazo para o pagamento aos lojistas. O novo sistema permite que a concessão do crédito seja mais segura, possibilitando a seus funcionários mais agilidade, maior poder de decisão, compartilhamento de dados, informações completas e precisas de cada lojista. A qualidade do sistema de informação implantado na empresa está sendo o seu grande diferencial. Tendo em mãos assim, a margem de erro. Por outro lado, existem algumas dificuldades que todos esses recursos, a gerência pode elaborar melhor suas estratégias, partindo de dados mais consistentes, reduzindo surgem durante o processo de implantação que devem ser tratadas com cuidado para que não afete o andamento do sistema na empresa. Portanto, os gerentes devem estar conscientes das dificuldades, mas preparados para essa situação e sabendo que se o sistema estiver bem projetado, as vantagens e benefícios serão conseqüências dos resultados gerados pelo sistema de informação.

A2 - CONTABILIDADE

A CONCENTRAÇÃO DE TERRAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Henrique Araújo da Costa Paulo Raphael Maciel M. dos Santos Raimundo da Costa Sobrinho Thiago Vilas Boas de Almeida Wallace César Cavalcante Guerreiro

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A história fundiária do Brasil foi construída na concentração de terras. Tudo começou com as Sesmarias e as Capitânicas Hereditárias. A alta concentração de terras gerou muitos conflitos na sociedade brasileira. O Brasil possui um grande déficit para com o seu povo no que diz respeito à distribuição justa da terra. No Rio Grande do Norte, por exemplo, a terra encontra-se altamente concentrada, embora os governos do período de 1974 a 2000. Segundo dados oficiais, tenham desapropriado cerca de 475.000 hectares de terra incluindo os Programas Estaduais e o Programa Nacional de Reforma Agrária. Esta área representa apenas 12,72% do total da área dos estabelecimentos rurais do estado. De acordo com um estudo realizado em 1996 pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, não houve mudança na estrutura fundiária do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros, revistas, periódicos, meio eletrônico e dados estatísticos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(RESULTADOS) Verificou-se que nos últimos 25 anos não houve uma ação redistributiva radical de terra no Rio Grande do Norte. Cerca de 61,7% das unidades fundiárias tem menos de 10 hectares e controlam apenas 4,1% do total da área. As unidades fundiárias com 1.000 hectares que representam 0,7% atualmente representam 0,5% do total da área. Nas unidades que medem de 100 hectares a 1.000 hectares houve uma ampliação da concentração passando de 141% para 44,7%. As terras produtivas, mas não usadas representam 19,25% e as terras não aproveitáveis representam cerca de 10% do total da área. A área total ocupada por estabelecimentos fundiários representa 70,38% do total da área do Estado com 3.733.551 hectares.

(CONCLUSÃO) A administração das propriedades rurais tem passado por grande mudança, mas a concentração de terras no Rio Grande do Norte ainda é fator de muita preocupação. Mesmo diante de programas de desapropriação por parte do governo, o Estado do Rio Grande do Norte pouco evoluiu na tentativa de fazer justiça social através da distribuição da terra. Ao longo de três décadas o governo conseguiu apenas diminuir timidamente a demanda social no campo. Essa timidez não limita apenas à distribuição da terra, mas atinge também o crédito para custeio tanto na agricultura como na pecuária. Os conflitos nos campos também são conseqüências da distribuição desigual da terra. Tudo isso tem uma forte correlação entre concentração da terra, concentração de renda, concentração de poder político, o que tem como conseqüência a elevação da pobreza.

A DESAPROPRIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE ACESSO A TERRA

*Marcelo Henrique Araújo
da Costa Raimundo da
Costa*

*Paulo Raphael Maciel M
dos santos Thiago Vilas
Boas de Almeida Wallace
César Cavalcante*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão
Ferreira de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Para a execução de um programa de reforma agrária é imprescindível adotar com radicalidade o princípio da função social enquanto existência de qualquer propriedade rural. A desapropriação por interesse social deve ser o principal instrumento para obtenção de terras para reforma agrária. Como mecanismo de acesso à terra, complementar à desapropriação, deverá ser implementado um efetivo programa de reordenamento fundiário, que tenha ampla participação dos trabalhadores, por meio de suas organizações em todos os níveis. É importante observar que este programa deve ter um caráter complementar à desapropriação, aliado à estratégia de fortalecimento da agricultura familiar. Portanto, deverá ser aplicado, principalmente, em regiões onde predomine a agricultura familiar, fazendo com que seja preservado e ampliado o desempenho deste setor e do seu entorno socioeconômico. Além deste mecanismo, o Estado deverá intervir em uma eficiente política de arrecadação e reversão à posse de áreas de sua propriedade e que estejam irregularmente ocupadas. Da mesma forma, deverá promover uma ampla regularização fundiária das áreas ocupadas por pequenos posseiros. O Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais - MSTR apresenta várias propostas na tentativa de contribuir para a eficiência das ações de desapropriações. Dentre as propostas se destacam o fim dos juros compensatórios nos processos de desapropriação e a criação da Vara Agrária vinculada à Justiça Federal.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros, revistas, periódicos, meio eletrônico e dados estatísticos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e do IPEA. **(RESULTADOS)** Com o processo de desapropriação no Rio Grande do Norte foram assentadas no ano de 1974 cerca de 1556 famílias, em 1978 o INCRA assentou 47 famílias, em 1984 foram assentadas 1492 famílias, em 1985 foram assentadas 211 famílias, em 1989 foram assentadas 284 famílias. Entre os anos de 1990 e 2001 foram assentadas 11.113 famílias. Para esses assentamentos foram desapropriados 418.815 hectares de terras no Rio Grande do Norte.

(CONCLUSÃO) A desapropriação se apresenta com um mecanismo justo do acesso do homem à terra. A desapropriação só produzirá efeitos sólidos quando alguns atos agregadores forem realizados. Dentre esses fatos pode-se citar como exemplo a disponibilidade de recursos suficientes para atender a demanda. Esses recursos precisam apresentar prazos e carência que dêem condições que viabilizem o empreendimento. A desapropriação deve estar vinculada ao público carente e interessado no projeto: os agricultores que possuem terra insuficiente para cultivar produtos para sua subsistência, arrendatários rurais e assalariados rurais. Um novo tipo de público que pode ser beneficiado no processo de desapropriação são os jovens agricultores que desejam ter suas propriedades separadas da de seus pais. As propostas apresentadas pelo MSTR contribuem para o aperfeiçoamento das ações de desapropriação. Devido à importância e complexidade do tema, recomenda-se que outros estudos sejam realizados no sentido de proporcionar mais informações sobre ações de desapropriação no Estado do Rio Grande do Norte.

A2 - CONTABILIDADE

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA A TOMADA DE DECISÃO

André Ricardo Leandro Antônio Felipe da Câmara

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O atual momento econômico-financeiro que vem acontecendo na era da globalização, sinaliza que a contabilidade gerencial, dentro do processo de identificação, mensuração, análise, preparação e comunicação de informações financeiras, tem um importante papel dentro da administração das empresas. O presente trabalho tem por finalidade apresentar alguns aspectos relevantes que norteiam a importância da contabilidade para a tomada de decisão. As decisões, quando tomadas corretamente, a partir de informações bem definidas, mostram o alto grau de responsabilidade e comprometimento do profissional contador, cujo objetivo é atingir as metas planejadas pela empresa. Este tema foi escolhido em face de grande riqueza de informações que, através do profissional de contabilidade, são levadas ao conhecimento da diretoria da empresa, como subsídios necessários e importantes, enfocando os principais elementos que vão norteá-los na tomada de decisão. **(METODOLOGIA)** Este trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros de autores como José Carlos Marion, Sérgio de Iudícibus e Charles T. Horngren, na qual foi possível buscar opiniões e conceitos desses grandes nomes da contabilidade, que convergem para o tema proposto.

(RESULTADOS) Em decorrência de todo o processo de desenvolvimento da contabilidade gerencial, criou-se a necessidade de um agente que pudesse quantificar e interpretar os efeitos de transações planejadas e outros eventos econômicos na empresa, incluindo aspectos estratégicos, táticos e operacionais, o que certamente influenciou na correta postura do profissional de contabilidade. Os contadores têm um importante papel no processo de solução de problemas, não como responsável por decisões, mas como responsável pelo levantamento e pela informação de dados que interessam. Seus relatórios tem que apresentar dados válidos, números que meçam as quantidades pertinentes para a decisão a ser tomada. Vale salientar que para a tomada de decisões, se faz necessário que os informes sejam baseados em realidade, ou seja, na fidelidade informativa. Tal fato exige que se produzam dados especiais, não só dispostos de forma diferente, como também identificados, classificados, demonstrados e até quantificados de forma própria.

(CONCLUSÃO) O objetivo deste trabalho foi demonstrar, de forma clara e objetiva, a importância da contabilidade e, em especial, da contabilidade gerencial, que apesar de estar passando por um processo de mudança, tem, enriquecido e otimizado a tomada de decisões dentro do processo administrativo. Com isso, pode-se concluir que o processo decisório se tornou imprescindível dentro da doutrina contábil, fato determinado pela busca de diferenciais devido, principalmente, à competitividade, cada dia mais acirrada e, também, ao processo de globalização que o mundo vem se submetendo ao longo dos últimos anos.

A IMPORTÂNCIA DO SETOR FISCAL NA CONTABILIDADE

Laisse Richelly Campos Moreira Gabriela Trindade Vieira

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A crescente complexidade do setor fiscal leva os contadores a buscar, incansavelmente, alternativas para superar os desafios encontrados dentro das empresas. Para isso, cresce a necessidade e pesquisa nesta área, a fim de esclarecer os pontos críticos do processo. Foram pesquisados procedimentos necessários para um melhor entendimento das escriturações fiscais das respectivas empresas. O objetivo do presente trabalho não é apresentar algo novo, mais sim, evidenciar a responsabilidade dos contadores ao setor e aos impostos neles obtidos. Como exemplo disso será enfatizado o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, que hoje é tido como o terror dos empresários, por levar grande parte do lucro das empresas. Devido a grande importância do setor fiscal na contabilidade é que foi escolhido este tema, o qual é de extrema confiança e responsabilidade dos contadores e dos empresários.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, bem como de campo, na qual mostra a importância dos procedimentos legais exigidos pelo setor fiscal para um bom funcionamento. A pesquisa de campo foi desenvolvida junto ao escritório de contabilidade ZBM Contabilidade e a bibliográfica se baseou em livros e páginas da internet dos órgãos federais da cidade do Natal/RN.

(RESULTADOS) O Setor fiscal da contabilidade, abrange vários procedimentos, que podem ser chamados de fases. Distingue-se então a primeira fase, através das entradas de mercadorias ou bens que são comercializados ou industrializados, com alíquotas e códigos fiscais diferenciados e, por fim, no seu registro, são lançados os créditos fiscais antecipados destinados ao crédito de ICMS. A segunda fase é destacada pelas saídas que são destinadas ao pagamento dos impostos ocorridos e ao faturamento das empresas, que é acompanhado por meio do seu acumulado mensal, onde dele é retirado a alíquota específica para o corrente imposto. A terceira fase é a apuração do imposto, confrontando as entradas e saídas. Foi possível constatar que hoje, o maior temor dos empresários em relação à reforma tributária é o aumento do ICMS. Teme-se que o tributo, hoje exigido sobre o valor agregado, seja transformado em cobrança em cascata, com alíquotas mais altas e que gere um aumento de custos burocráticos, além de dificultar a compensação de créditos já acumulados.

(CONCLUSÃO) Após a pesquisa realizada, em sites e escritórios de contabilidade da cidade, foi possível concluir a importância do setor fiscal na contabilidade. De fato, é fundamental um bom trabalho para que as empresas tenham um lucro rentável e um bom controle sob os impostos a serem recolhidos, desde que o profissional tenha conhecimento suficiente para buscar meios físicos para a sua redução. Devido a tão grande, importância do setor fiscal nos escritórios e nas empresas, é recomendável uma maior discussão sobre o tema entre contadores e empresários, a fim de reduzir a sonegação fiscal e ajudar no desenvolvimento do Brasil.

A2 - CONTABILIDADE

A OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS

*Vara Magaly albano
Soares Fabricio Cláudio
Molta de Andrade Ilana
do Nascimento Rego
Rogério Ferreira de
Medeiros*

Thiago Bessa de Magalhães Soares

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os princípios fundamentais de contabilidade surgiram da necessidade de se apresentar para os diversos usuários da informação contábil uma linguagem uniforme para se interpretar adequadamente os relatórios. O número das entidades sem fins lucrativos não governamentais vem crescendo a cada ano no Brasil e junto a ele cresce também a preocupação com relação à correta contabilização dos recursos recebidos por estas entidades a forma de elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Foi então que no ano de 2000 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 10.19 que trata das Entidades sem Finalidades de Lucros. As entidades sem finalidade de lucro são aquelas que têm como característica peculiar a não destinação dos resultados positivos - econômico-financeiros - para os fundadores, administradores, diretores. Tais entidades exercem atividades assistenciais, de saúde, educacionais, técnicocientíficas, religiosas, sociais, dentre outras que detêm um patrimônio - objeto da contabilidade - e por isso devem registrá-lo, mensurá-lo, avaliá-lo e publicá-lo de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade - Entidade, Continuidade, Oportunidade, Competência, Prudência, Registro pelo Valor Original e Atualização Monetária.

(METODOLOGIA) A pesquisa bibliográfica foi utilizada para apresentar conceitos e práticas do tema em estudo tomando por base referenciais teóricos de autores como MARION, KANITZ, MARTINS, OLAK, IUDICIBUS, além das Normas Brasileiras de Contabilidade publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e, ainda, a internet. **(RESULTADOS)** Enquanto os empregos diminuem no Primeiro Setor (governo) e no Segundo (a iniciativa privada), no Terceiro (as Ongs sem fins lucrativos) ocorre uma explosão de demanda. Uma pesquisa do IPEA mostra que, na década de 90, enquanto a população brasileira economicamente ativa aumentou 20%, o Terceiro Setor cresceu 44%. As organizações não-governamentais já concentram 1 % do PIB do país e são responsáveis por 3,2% dos empregos (2,6 milhões de postos de trabalho), o mesmo número de empregados no comércio. Por estes números perpassam fatos contábeis que se tomam imprescindíveis os seus devidos registros de acordo com os princípios que norteiam a contabilidade a fim de refletirem a realidade patrimonial e suportar decisões adequadas para o êxito das ações por elas implementadas.

(CONCLUSÕES) OS Princípios Fundamentais da Contabilidade que devem ser aplicados pelas entidades sem finalidade de lucro não divergem daqueles adotados pelas entidades com fins econômicos. Porém, na prática observam-se algumas contradições, pois neste seguimento muitas entidades desconhecem seus direitos e obrigações e, conseqüentemente nesse aspecto, sua contabilidade não atende aos Princípios e às Normas Brasileiras de Contabilidade e Técnicas.

A PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS/ESTAGIÁRIOS DAS EMPRESAS DE SERVIÇO DA GRANDE NATAL COM RELAÇÃO A RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA

*Huglênia Hubna Dias
Jailson Trindade de Silva
Joana Estelita Lopes
José Marconi de Medeiros
Sirleno Raimundo da Silva
Te/ma de Brito Pinheiro Brito*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de Oliveira
Cristovão Ferreira de Lima
Marcilio Rodrigues de Oliveira*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O tema responsabilidade social vem ganhando espaço, importância e complexidade no meio empresarial dia a dia. Mas, o que é responsabilidade social empresarial? São muitas as questões acerca do assunto. É um tipo de comportamento empresarial? É um modelo de gestão? É um atributo ético? Como as pessoas enxergam isso nas empresas? O que se sabe é que esse tema tornou-se uma nova área de conhecimento nas empresas. A melhor maneira de analisar o conceito de responsabilidade social é identificar as diferentes visões a seu respeito que tem' como ponto de partida a responsabilidade social como atitude e comportamento ético e responsável perante aos empregados, consumidores, fornecedores, investidores, sócios/acionistas, governo, comunidade, meio-ambiente, dentre outros. Procura-se aqui apresentar a percepção dos funcionários/estagiários das empresas do ramo de serviço da Grande Natal com relação a gestão da responsabilidade social externa - RSE, ou seja, em que medida essas empresas gerenciam suas relações com a comunidade. A responsabilidade social é vista como estratégia para o desenvolvimento social da comunidade. As empresas socialmente responsáveis assumem o papel de agente do desenvolvimento local, juntamente com outras entidades comunitárias e o próprio governo.

(METODOLOGIA) Para realização do estudo não foram aplicadas técnicas de amostragem por se tratar de uma pesquisa exploratória, ou seja, é o primeiro passo para a realização de uma pesquisa que fornecerá subsídios para um conhecimento mais amplo sobre a situação em foco. Para tanto, foram aplicados 20 questionários com alunos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN que trabalham em empresas do ramo de atividade de serviço, enfocando o tema gestão da responsabilidade social externa. As fundamentações teóricas foram baseadas em autores como MELO NETO, FRÓES, ASHLEY, KROETZ, além de periódicos e internet. **(RESULTADOS)** Os resultados obtidos demonstram o perfil dos funcionários/estagiários e da empresa e percepção dos funcionários/estagiários sobre a atuação da empresa no âmbito da RSE. Com relação ao perfil dos entrevistados que 39% estão na empresa há menos de um ano, 33% tem mais de 3 anos e 28% entre 1 a 3 anos. Com relação ao número de empregados observou-se que 26,30% dos entrevistados trabalham em pequenas empresas com até 10 empregados e que apenas 10,50% têm acima de 1.000 empregados. Com relação a receita bruta das empresas verificou-se numa escala entre R\$ 700.000,00 e acima de R\$ 100.000.000,00 que 38% dos respondentes informaram que suas empresas estão na primeira faixa, 26% estão acima de R\$ 100.000.000,00 e outros 26% não souberam responder. 66% dos respondentes afirmaram que suas empresas possuem RSE, 17% deles afirmaram que não e 17% não souberam responder. 50% opinaram que estas empresas têm participação social direta na comunidade através dos projetos sociais próprios, 22% não participam diretamente e 28% não tem informação. Com relação a opinião dos entrevistados sobre o alvo da ação social 55% afirmaram que o alvo é a comunidade.

(CONCLUSÃO) Quando as empresas optam em exercer a RSE elas conseguem obter alguns pontos positivos: a mobilização dos funcionários/estagiários; a aquisição e desenvolvimento de novas competências humanas, traduzindo isto no aumento da produtividade, do espírito de equipe, na melhoria do clima organizacional, e ainda proporcionando maior criatividade e inovação; melhoria da imagem institucional. Seria insipiente concluir que as empresas as quais os entrevistados trabalham são socialmente responsáveis no âmbito externo porque a maioria dos entrevistados tem pouco tempo de empresa. Recomenda-se um trabalho mais profundo sobre o tema a fim de aferir maiores resultados.

A2 - CONTABILIDADE

A POSIÇÃO DO INVESTIDOR COM RELAÇÃO AO FLUXO DE CAIXA E A EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Marcos Aurélio Vasconcelos Júnior
Maria do Socorro Medeiros de Azevedo

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristovão
Ferreira de Lima
Tomislav Rodrigues
Femenick

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Demonstra o posicionamento dos investidores tendo por base a equivalência patrimonial e o fluxo de caixa. Os investidores também conhecidos como detentores de recursos devem ter como referência algo que deu certo em um determinado campo, seja no setor financeiro, comercial ou industrial. Tudo deve ser analisado pelo investidor externo desde a aplicação de seus recursos até o seu investimento, analisando a forma como a empresa desenvolve uma política de captação e aplicação de recursos. A maioria dos investidores faz uma projeção para avaliar a capacidade de uma empresa, tendo em vista que pode ocorrer um eventual descompasso entre os fluxos de pagamentos e de recebimentos que deverão ser cobertos pelo capital circulante líquido, que por sua vez constitui uma medida estática da fadiga financeira que a empresa apresenta para liquidar seus compromissos. A avaliação de qualquer investidor é a previsão pela linha do tempo futuro e deve ser observada através da demonstração visual das receitas e despesas, ou seja, das entradas e saídas. Além do que não se pode esquecer da equivalência patrimonial caso a empresa tenha participação efetiva em outras empresas.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo bibliográfico e está fundamentado em livros, periódicos, dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas e meio eletrônico.

(RESULTADOS) o principal objetivo do fluxo de caixa é fornecer informações para análise e avaliação de empresas. O detentor de recursos deve estar informado quanto ao futuro da empresa. O fluxo de caixa projetado pode compreender um período de seis meses a um ano ou um período de anos. O fluxo de caixa atinge três áreas distintas: operacional, financeira e de investimentos. A equivalência patrimonial reflete na situação dinâmica da empresa. A participação dos investidores e o grau de desenvolvimento caminham juntos no mercado globalizado. **(CONCLUSÃO)** O tema abordado é de grande importância para o investidor. Procurou-se evidenciar a participação da equivalência patrimonial e do fluxo de caixa na vida de uma empresa como elementos que viabilizam a análise de forma analítica pelo investidor. A análise da equivalência patrimonial não pode superficial deve ser determinante ao grau de rentabilidade da empresa, enquanto análise do fluxo de caixa deve ser minuciosa, pois representa a entrada e saída de recursos monetários num determinado período. O investidor não tem interesse na aplicação financeira e sim no próprio investimento. Portanto, tudo de ser analisado pelo investidor, observando a forma como a empresa desenvolve a política de captação e aplicação de recursos, fazendo uma projeção para avaliar a capacidade sua capacidade de gerar recursos para suprir o aumento das necessidades de capital, remunerar os proprietários, efetuar pagamentos de impostos e reembolsar fundos oriundos de terceiros.

A RELAÇÃO ENTRE O TRÁFICO DE DROGAS E O DESEMPREGO

Alan Magalhães Amorim

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristovão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O desemprego é um fenômeno não apenas nacional, mas mundial, tem afetado não apenas os países ditos subdesenvolvidos. Em particular, o Brasil, ano a ano, perde milhões de empregados com carteira assinada, refletindo dessa forma uma precarização do trabalho, uma diminuição no nível dos salários. São várias as causas para o aumento do desemprego, entre elas estão: o trabalho infantil, os aposentados, o crescimento econômico, a legislação trabalhista, a evolução tecnológica, a globalização, a falta de qualificação do trabalhador, as privatizações, dentre outras. Com isto, o fenômeno do desemprego torna-se importante fator motivacional para o desenvolvimento de ações criminosas, principalmente entre jovens. Estes, muitas vezes, ingressam numa *carreira* de delinquência e de criminalidade pela ausência de mecanismos de controle social na família e na comunidade, resultado de um alto índice de desempregados na região onde residem. O crime organizado, mais especificamente o tráfico de drogas, tem todo uma estrutura montada como se fosse uma empresa, existem cadeias hierárquicas, cargos, funções, horários de trabalho, remunerações por produção ou por contrato, valores de mercadorias, entre outros elementos comuns de uma organização formal. Busca-se aqui contribuir para um debate acerca do desemprego e crime, em particular o tráfico de drogas, estabelecendo uma relação causal entre ambos. **(METODOLOGIA)** A pesquisa bibliográfica foi utilizada a fim de explicar um problema a partir de referenciais teóricos de autores como MESQUITA NETO, SINGER, DIMENSTEIN, ANDRADE, revistas e periódicos, além da internet. **(RESULTADOS)** Foi constatada que a elevação do desemprego está produzindo o aumento do tráfico de drogas. De cada 100 dependentes, 75% estão desempregados. A maioria dos dependentes está na faixa etária de 15 a 30 anos. Um outro dado importante é com relação a escolarização dos indivíduos que entram nesse falso mercado de trabalho. Em geral, cerca de 60% dos envolvidos com o tráfico de drogas são analfabetos ou não tem sequer o primeiro grau. **(CONCLUSÃO)** Num ambiente onde faltam perspectivas o tráfico de drogas surge como uma alternativa de emprego. É uma relação complexa que merece ser mais explorada. Não se pode afirmar que o desemprego causa o tráfico de drogas em sua totalidade, mas pode-se afirmar que a inserção dos indivíduos no tráfico de drogas a fim de garantir a sobrevivência não deve permanecer e que o governo federal deve pôr um fim nas políticas recessivas e que possam investir na qualificação de pessoas a fim de que estas (re)integrem-se no mercado de trabalho.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO RN

*Lucicleide Pereira
Pessoa Mariama da
Mata Leite Moura*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Na creche e na pré-escola, os cuidados e as brincadeiras são essenciais, mas no contexto da educação infantil, o professor tem como principal função, a de levar as crianças a ampliar seus conhecimentos. A temática da responsabilidade social, bem como o seu desenvolvimento são fundamentais para melhorar o futuro das crianças na educação e nos seus direitos diante da sociedade. O presente trabalho tem por objetivo apresentar alguns aspectos que norteiam as discussões sobre a educação infantil, mostrando o que uma criança faz em uma escola, o trabalho e a exploração sexual de crianças, os projetos realizados no Rio Grande do Norte e a violência nas escolas. Mostra, ainda, o papel da sociedade na educação dessas crianças para reduzir o número delas nas ruas e nos pontos de drogas e como a informática pode ajudar neste contexto.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros e em dados obtidos em artigos, reportagens de revistas e em sites da internet, na qual buscou resgatar as opiniões para a qual os autores convergem.

(RESULTADOS) Com a organização da educação infantil, a sociedade poderá ter como objetivo a diminuição do analfabetismo, da violência, da desnutrição e outros problemas sociais. Obterá, também, melhoria na formação das crianças diante da tecnologia, desde o ensino básico até o ensino médio, para facilitar no futuro sua entrada no mercado de trabalho. Os projetos sociais criados pelos órgãos públicos, como Tributo a Criança realizado no Rio Grande do Norte, creche e pré escola, são incentivos para a retirada das crianças das ruas, que passam a freqüentar escolas, permitindo contato com a sociedade e com a natureza, ou seja, proporcionam uma nova vida, onde as crianças possam viver a realidade concreta. Na escola, a criança aprende desde cedo a socialização, sendo uma forma de estimular o convívio, o respeito e a valorização das diferenças; é lá que estabelecem os primeiros contatos e novos costumes, hábitos, expressões e histórias.

(CONCLUSÃO) Diante da pesquisa realizada, verificou-se que ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente de maneira articulada e gradual, as instituições de educação infantil estão desenvolvendo projetos a fim de que mais crianças freqüentem as escolas e se afastem do trabalho escravo e da exploração sexual. A valorização da educação infantil no Brasil deve ser, para que as drogas e a violência dentro da escola sejam substituídas por artes, conhecimento e culturas, pois só assim criarão um mundo melhor.

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS

*Francisco Canindé de Andrade
Ludmylla Cristina Lima da Silva
Sanderson Bruno da Silva Saraiva
Anna Symone Femandes Moreira*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de Oliveira
Cristóvão Ferreira de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As organizações sem fins lucrativos são aquelas em que o resultado positivo não é destinado aos detentores do patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo são denominados, respectivamente, superávit ou déficit. Tais organizações recebem recursos financeiros, humanos, materiais do governo, do setor privado e da sociedade civil para exercer atividades assistenciais, de saúde, educacionais, religiosas, culturais, dentre outras com o objetivo de gerar uma transformação social. Desta forma, estas organizações são detentoras de um patrimônio objeto da contabilidade - que precisa ser registrado, avaliado e controlado a fim de estruturar as demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas para toda sociedade. As demonstrações financeiras das entidades sem fins lucrativos diferenciam um pouco daquelas elaboradas e publicadas pelas entidades com fins econômicos. O objetivo deste trabalho é apresentar as particularidades existentes nas demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos não governamentais.

(METODOLOGIA) A pesquisa bibliográfica foi utilizada para apresentar conceitos e práticas do tema em estudo tomando por base referenciais teóricos de autores como MARION, KANITZ, MARTINS, OLAK, IUDICIBUS, além das Normas Brasileiras de Contabilidade publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e, ainda, a internet. **(RESULTADOS)** São poucas as organizações sem fins lucrativos não governamentais que elaboram e publicam seus relatórios contábeis. É impossível encontrar esses informes nas grandes organizações ou naquelas que recebem recursos de convênios e que ficam obrigadas a manter a sua escrituração contábil e elaborar as demonstrações financeiras.

(CONCLUSÕES) As principais diferenças encontradas com relação a apresentação das demonstrações contábeis pelas organizações sem finalidade de lucro não governamentais estão nas nomenclaturas destas demonstrações. O Balanço Patrimonial substitui a conta capital para patrimônio social e a conta lucros ou prejuízos acumulados por superávits ou déficits acumulados. A Demonstração de Resultado, como é denominada nas entidades mercantis, passa ser Demonstração do Superávit ou Déficit, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, denomina-se Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social, alterando o termo Lucros para Superávit e o termo Prejuízo para Déficit. Fica dispensada de apresentação a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos altera o termo Resultado para Superávit ou Déficit. Outra diferença está no registro de alguns fatos contábeis, principalmente, para aquelas organizações que recebem subvenções, contribuições, auxílios e doações. As doações de custeio são contabilizadas em receita e as doações de patrimônio são contabilizadas no patrimônio social. Muitos são os usuários externos da informação contábil, que precisam saber exatamente como os recursos doados por eles estão sendo aplicados, mas é importante que além da elaboração dos relatórios oficiais sejam também apresentados ao conselho e diretoria destas organizações informes gerenciais a fim de melhor subsidiarem as suas decisões.

A2 - CONTABILIDADE

AS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS E SUAS PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS

*Maria de Lourdes de
Medeiros Mariana Guerra
Marinho*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As entidades sem fins lucrativos não governamentais também denominadas de terceiro setor formam um conjunto da sociedade civil ligado ao Estado e ao mercado. As entidades não governamentais são de natureza privada (não públicas) sem fins lucrativos, que juridicamente são associações ou fundações. É comum ouvir a mídia divulgar informações que evidenciam que o Estado não tem sido competente para atender as demandas, principalmente na área social, da população brasileira. É neste contexto que surge o Terceiro Setor como um mercado social formado pelas Organizações Não Governamentais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e outras congêneres, a fim de preencher as lacunas não preenchidas pelo Estado e pela atuação do setor privado, que enfatiza a comercialização de bens e serviços, a fim de atender as expectativas de um mercado comercial. As ações desenvolvidas por estas entidades são, em sua maioria, viabilizadas através da formação de parcerias e alianças entre diversos segmentos sociais com a captação de recursos no mercado, no Estado e indivíduos da sociedade civil. As principais fontes de recursos das entidades sem fins lucrativos não governamentais são as contribuições, as doações, as subvenções, os fundos especiais e as receitas, as quais merecem total atenção por parte dos gestores sob pena de não se obter o êxito nos resultados desejados das ações sociais propostas.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo bibliográfica embasada em autores como TACHIZAWA, BENICIO, CRUZ, ESTRA VIZ, OLAK, em revistas e periódicos da área social e através da internet.

(RESULTADOS) Em busca de uma transformação social é que o Estado, a iniciativa privada e a sociedade se unem. As pesquisas mostram que a iniciativa privada detém a maior parte das parcerias com o terceiro setor, chegando a 80% dos casos. O Estado fica em segundo lugar, com 55,5% e parcerias com outras empresas, em 47,3%. Vale ressaltar que existe uma tendência forte de crescimento da articulação entre o Estado, mercado e terceiro setor, onde atualmente percebe-se 28,2%. Nas práticas de atuação social empresarial as doações chegam a 75,2%, o apoio a projetos de terceiros 60,4% e participação em campanhas 57,3%.

(CONCLUSÕES) As organizações do terceiros têm desempenhado um papel importante na sociedade e para que estas atendam com êxito a sua missão, elas devem traçar estratégias e planos de trabalho com o intuito de angariar recursos, sejam eles contribuições, subvenções, auxílios, fundos especiais - através de doadores, subventores e convênio ou próprios e, mais ainda ter profissionais qualificados para gerenciar socialmente e estrategicamente todos os recursos.

A2 - CONTABILIDADE

CARACTERÍSTICAS CONTÁBEIS DOS CONVÊNIOS NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Cláudio Cesar Formiga Barbosa

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas - NBC T que dispõe sobre as entidades diversas incluindo-se nesse caso àquelas sem fins de lucro destaca os aportes de recursos financeiros de qualquer natureza exemplificando em contribuições, auxílios, doações e subvenções. Para a contabilidade as entidades sem finalidade lucrativa são aquelas em que o resultado positivo não é destinado aos detentores do patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo são chamados de superávit ou déficit. Uma forma de aporte de recurso que não fica bem definida é aquela baseada em convênios firmados entre essas entidades e órgãos públicos e outros organismos nacionais e internacionais. No que diz respeito à escrituração contábil do fato há lacunas nas NBC T. Isso se dá principalmente devido ao fato que os recursos recebidos pela entidade não lhes pertencem caracterizando-a dessa forma como uma simples consignatária ou depositária desses valores. Em virtude da singularidade do ato, os bens patrimoniais adquiridos com recursos de convênios, que por natureza contábil deveriam ser registrados no Ativo Permanente, por não pertencem à entidade executora do projeto. São classificados no Ativo Circulante. Essa constitui uma das muitas particularidades dos convênios. O objetivo deste trabalho é apresentar a forma de contabilização dos recursos provenientes de convênios de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica apoiada principalmente em livros, revistas, periódicos e meio eletrônico.

(RESULTADOS) Há a ausência de Normas Contábeis no tratamento com os convênios. O assunto é muito discutido devido sua atipicidade. Os ingressos oriundos de convênios se aproximam de uma prestação de serviço. A principal adaptação contábil ocorre quando é firmado um convênio por terceiros. Alocação indevida de recursos de terceiros oriundo de convênios em conta de resultado.

(CONCLUSÃO) Se faz necessário o aviamento de Normas Contábeis que demonstre com clareza os procedimentos a serem adotados nos casos de convênios das entidades sem finalidades lucrativas, principalmente na parte de escrituração. Todo esse interesse pelo estudo do convênio está vinculado ao fato do grande aporte de recursos que recebem as entidades sem fins lucrativos. Essas organizações crescem rapidamente e com elas o montante de recursos. E nesse ambiente há a presença de inúmeros interessados, dentre eles pode-se destacar as próprias entidades, os terceiros, a contabilidade, o fisco e a justiça. Isso se justifica também pela atipicidade dos ingressos de convênios internacionais. É ideal que a discussão continue pela própria necessidade de amadurecimento das decisões a serem tomadas e que outros trabalhos sobre o tema sejam desenvolvidos.

FOME - VOCÊ TEM FOME DE QUE?

*Ana Carolina dos Santos
Godeiro Maria das Neves D. B.
Mesquita de Góes
Suerda Priscila de Moura Vale*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Uma*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Diante do caótico quadro vivenciado pelos brasileiros, na esfera social, o assunto em destaque é a fome. A atual gestão presidencial está desenvolvendo vários programas voltados para o âmbito social e um dos mais discutidos tem sido o "Fome Zero". É de relevante importância conhecer a complexidade deste programa para que possa ser discutida a amplitude de sua atuação. Ao contrário do que se percebe superficialmente, este tema não abrange apenas a fome como carência alimentar, mas uma variedade de outras carências vivenciadas pela grande população brasileira e que também merecem atenção. A carência alimentar é mais discutida por ser algo mais perceptível, entretanto, este tipo de fome não é a única indicação da degradação humana. A fome, no sentido de carência alimentar, não pode ser vista como o estágio inicial da degradação do ser humano, mas a indicação de que anteriormente este já foi vítima de vários outros tipos de fomes. Seguindo esta seqüência lógica verifica-se que existe fome de conhecimento, fome de justiça, fome de lazer, fome de prazer, fome de educação, fome de saúde, fome de habitação, fome de cultura, fome de segurança, dentre outras.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos, reportagens, revistas, livros e meio eletrônico, objetivando um conhecimento mais amplo.

(RESULTADOS) A fome, como carência alimentar, toma-se algo contraditório e difícil de ser aceito já que o Brasil é o quinto país em extensão territorial com 8,5 milhões de hectares de terras e que produz 70 milhões de toneladas de grãos. Portanto, toma-se imprescindível que sejam identificados os fatores que deturpam estes recursos e evitam que eles cheguem aos lares de milhares de cidadãos brasileiros. Pode ser apontada como um dos fatores a questão das exportações, pois a realidade é que a maior e melhor parcela da produção brasileira não é direcionada para o consumo interno e sim, externo. Além desta situação existe também a problemática da má distribuição, tanto de renda como de recursos naturais.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados expostos, pode-se concluir que são várias, as fomes que assolam a população brasileira e que o Programa atual desenvolvido pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, tem como propósito erradicar várias fomes. Não se tem ainda resultados concretos do programa, mas espera-se que as autoridades responsáveis cumpram com o que está evidenciado na sua estrutura. Este é o ponto fundamental e mais importante, pois evidencia que não se trata de um programa assistencialista, mas de um programa voltado para a inclusão social.

FOME CONTÁBIL: A NECESSIDADE DA CONTABILIDADE NA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE

*Rayssa Brito Bezerra
Pinheiro Annie Martins
Leite*

Sérgio Luís de Oliveira Rodrigues
Discentes de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista
Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este artigo procura retratar como os principais fatos e civilizações influenciaram na evolução da contabilidade, desde as principais manifestações do homem primitivo, bem como as contribuições das primeiras civilizações, até a influência das grandes navegações, a intensificação da atividade mercantil, os efeitos no período da revolução industrial e os progressos científicos decorrentes dos métodos contábeis, sua tecnologia e como ela tem se alastrado. Inicialmente foi resgatada a história da Contabilidade e encontrada em suas raízes informação que já colocaram a Contabilidade como meio e fim do processo de contagem, classificação e conceituação de bens patrimoniais: reordenação de fatos, mostrando a evolução dessa ciência, destacando a necessidade da formação de especialistas em contabilidade. Logo a seguir, constata-se que as novas possibilidades de trabalho e o acesso às inovações tecnológicas provocaram em avanço significativo; a contabilidade se tornou mais moderna e dinâmica, atentando para um padrão de qualidade e rapidez de informações.

(METODOLOGIA): Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, na qual buscou resgatar as raízes da Contabilidade, mostrando assim, sua importância, contemplando o processo histórico.

(RESULTADOS) Os vestígios da Contabilidade iniciaram-se na pré-história, com as rudimentares formas de controle patrimonial. Nas primeiras civilizações ocorreram desenvolvimento de práticas contábeis, a criação do Diário, o controle e análise da variação patrimonial, formulação do balanço entre outros avanços. As grandes navegações, que impulsionaram o desenvolvimento do comércio, principalmente na Itália, influenciaram no aperfeiçoamento do sistema de escrituração, por Partidas Dobradas, que são utilizadas nos dias atuais. Contribuíram, também, para o aumento de movimentações financeiras, surgimento das sociedades para redução do risco das viagens e, conseqüentemente, o conceito de entidade, a apuração do lucro ou perda no final de cada período contábil, não apenas no final do empreendimento. A revolução Industrial ocorreu predominantemente na Inglaterra, trouxe avanços na contabilidade principalmente a preocupação com a apuração do custo, uma maior ênfase nas informações gerenciais, produção de relatórios para atender os investidores e outros usuários, conceito de depreciação etc. A influência americana buscou através de criação de órgãos, desenvolver estudos que aperfeiçoassem as ciências contábeis levando a uma maior uniformidade e reduzindo as divergências. Apesar de toda evolução a contabilidade ainda necessita de um maior avanço teórico para garantir um maior nível de confiabilidade e informações disponíveis aos usuários para que seja utilizada no processo decisório como instrumento fundamental, não apenas de forma burocrática para atender as regulamentações do Estado.

(CONCLUSÃO) Diante destas informações, verifica-se a importância da Contabilidade através do tempo. Constata-se que a Contabilidade é uma ciência e sua aplicação pode servir tanto para ajudar, como para prejudicar a sociedade. Como membros de uma sociedade, em busca de proteção, sucesso, tranquilidade, precisa-se desenvolver a competência de identificar as oportunidades e seus perigos. Para isto, se faz necessário uma vigia constante e comprometimento com aprendizado permanente. O homem deve buscar sempre a variável informação, extraíndo seus conhecimentos adicionais que irão nortear seu dia-a-dia.

A2 - CONTABILIDADE

INCENTIVOS FISCAIS: ALTERNATIVA AO APORTE DE RECURSOS PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS NÃO GOVERNAMENTAIS

*Ana Angélica da
Escossia Araújo Antônio
Augusto de Alencar
Femandes
Josefa Arione
Medeiros Dantas
Maria Gorete Tavares
de Moura*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O governo renuncia parte da arrecadação com impostos do setor privado quando este efetua ações de alocação de recursos em entidades sem finalidades lucrativas não governamentais. Dessa forma o governo promove uma transferência de recursos por via indireta para as entidades sem fins lucrativos não governamentais. O instrumento que se discute denomina-se de incentivo fiscal. Para amparar legalmente essas ações foram criadas legislações, diferenciando-se apenas a atividade social a ser beneficiada com a doação. Dentre a legislação destacam-se as Lei 9.249/95 que trata do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a 8.313/91 que dispõe sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC. Os incentivos fiscais estão vinculados principalmente à educação, à cultura, audiovisual, criança e adolescente. O investimento privado é um poderoso aliado do Estado no desenvolvimento social e no resgate da cidadania. Por sua grande capacidade em gerar empregos, investimentos contribuem para que se acelere o tão necessário processo de transformação social brasileiro.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica apoiada principalmente em livros, revistas, periódicos e meio eletrônico.

(RESULTADOS) A economia tributária oriunda das ações realizadas por empresas privadas na área social, educacional ou cultural varia conforme o tipo de atividade. No caso do incentivo à educação a economia tributária chega a 34%. As empresas privadas que incentivam o desenvolvimento cultural podem ter uma economia tributária que varia de 30% a 40%. Em alguns casos o retorno financeiro atinge 100%. Os incentivos baseados na Lei 8.685/93 que trata da atividade audiovisual o limite de dedução é de 6% do imposto devido para as pessoas físicas e de 3% para as pessoas jurídicas.

(CONCLUSÃO) Com a escassez dos recursos internacionais, aliados a maior aceitação por parte da sociedade brasileira a respeito de suas responsabilidades nas causas sociais, houve a necessidade de se viabilizar a transferência de recursos para o custeio e desenvolvimento das entidades sem fins lucrativos não governamentais. Dessa forma, o governo editou e aprovou diversas leis visando fomentar estas transferências, concedendo benefício fiscal àquelas entidades privadas que se dispusessem a doar recursos. Estes incentivos chegam a dar retorno fiscal aos doadores de até 100% da importância doada, se constituindo em ferramenta de grande poder motivador para a participação do setor privado nas ações sociais, educacionais e culturais. Ainda há muito que fazer para se ter um mundo mais justo. Entretanto, o desenvolvimento da consciência social por parte das empresas somado com os benefícios fiscais, é um bom começo para o resgate da cidadania em grande parte da população.

O ADVENTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO

Ana Maria
Tavares Dutra
Antônio Victor da
Silva Neto

Alessandra Roberta Lisboa Câmara

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho visa mostrar as tendências de aceitação do comércio eletrônico. Esta é uma realidade que é considerada uma das mais importantes revoluções em termos econômicos da história da humanidade. A agressividade e a criatividade são condições perfeitas para que os comerciantes estabeleçam uma significativa presença na rede mundial de computadores - internet. O comércio eletrônico, feito pela internet, objetiva dar ao usuário rapidez, comodidade e segurança.

(METODOLOGIA) Este trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica através de livros e sites da internet, bem como de uma pesquisa de campo realizada com um grupo de 30 pessoas, pertencentes a diferentes níveis sociais. O grau de escolaridade mínimo dos entrevistados é ensino médio, com renda mínima de 5 salários mínimos.

(RESULTADOS) A realidade detectada em Natal, através da amostra de trinta pessoas, foi a tendência crescente para a compra através da internet. A pesquisa mostrou que o comércio convencional ainda é o principal local que o consumidor se dirige para fazer suas compras, mas, comparado com os dados apurados, observa-se um percentual significativo em relação às compras totais. A pesquisa mostrou, também, que apesar das pessoas conhecerem as vantagens do comércio eletrônico ainda têm muito preconceito em relação à segurança por ocasião do pagamento, visto que precisam expor seu cartão de crédito e, algumas vezes, o CPF, na internet. Normalmente têm medo de clonagem ou algum tipo de pirataria própria da rede, deixando de ser uma vantagem para ser um problema. **(CONCLUSÃO)** A variedade de produtos à venda pela internet é muito grande. Qualquer produto que não precise ser experimentado, apalpado ou cheirado, e que não seja perecível, é um forte candidato à venda virtual. A evolução do comércio eletrônico está diretamente ligado à evolução das técnicas que garantem a segurança na transmissão de dados, nas técnicas de marketing direcionadas ao consumidor, nas novas formas de apresentação dos produtos que estão na lista das lojas virtuais. Tudo isso busca a simpatia e a comodidade dos consumidores. Existem alguns problemas que ainda precisam ser sanados para que o comércio eletrônico cresça em qualidade e uso. Um deles é a conquista dos compradores. Os clientes precisam de um suporte que lhes garanta informações e segurança antes e depois de fazer uma compra. O comércio eletrônico é o tipo de serviço que abre as portas de um mercado que funciona 24 horas por dia e sua maior promessa é ser menos oneroso que o comércio tradicional. Com uma tecnologia que já está sendo estabelecida, sendo utilizada no campo comercial, as empresas estão sendo obrigadas a entrar nesse novo módulo de competição, além de mudar e quebrar antigos paradigmas. Tem sido cada vez mais interessante a compra pela internet, por apresentar facilidades, ser mais rápido e muito mais prático.

**O COMPORTAMENTO ETICO EMPRESARIAL NAS EMPRESAS DO RAMO INDUSTRIA E
COMERCIO DA GRANDE NATAL: UM ESTUDO EXPLORATORIO**

Adriene Fortuna Freitas Monte

Cláudia Maria Malta de Oliveira

Erismar Batista de Araújo

João Maria Pereira de Farias

Kátia Marques Costa

Marcus Vinicius Melo de Arruda

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristovão Ferreira de Lima

Ana Maria da Silva Souza

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Responsabilidade Social é o compromisso contínuo das pessoas pelo comportamento ético, pela contribuição ao desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida da sociedade. Isto pressupõe o alcance de alguns alvos para o exercício da responsabilidade social, são eles: funcionários, sócios, parceiros, comunidade, concorrentes, consumidores, meio ambiente e governo. O exercício da ética ganha importância no meio empresarial que se podendo avaliar o comportamento ético-social das empresas tanto em nível interno e externo. A proposta deste estudo é verificar o comportamento ético nas empresas do ramo de atividade de indústria e comércio da Grande Natal. No âmbito interno, porque a ética empresarial, cria, dissemina e institucionaliza valores que refletem em atitudes, comportamentos e práticas gerenciais, consubstanciando relações da empresa com seus empregados e familiares. Externamente, porque as empresas que adotam uma postura ética interna promovem uma cidadania interior, onde se tende a refletir esse efeito nas relações confiáveis, lícitas e respeitáveis com clientes, fornecedores, concorrentes, comunidade.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória com o objetivo prover o pesquisador sobre o tema. Para coleta dos dados foram entregues 20 questionários aos alunos da FARN que são funcionários/estagiários de empresas do ramo de atividade Indústria e Comércio da Grande Natal. Dos 20 questionários entregues foram devolvidos 12. O instrumento de coleta de dados foi elaborado utilizando o modelo proposto por MELO NETO e FROES para avaliação do comportamento ético empresarial. A análise dos dados foi desenvolvida empregando-se técnicas de estatística descritiva e exploratória. O referencial teórico está embasado nos autores já citados, além de outros como ASHLEY, OLIVEIRA, KROETZ.

(RESULTADOS) Dos 12 respondentes desta pesquisa 41,67% trabalham pelo menos de 1 a 3 anos na empresa, 33,33% trabalham há menos de um ano e 25% há mais de 3 anos. 25% dos respondentes afirmaram que o número de empregados das empresas está entre 11 a 20. Sobre a receita bruta 50% dos respondentes não souberam informar e dos que souberam responder 16,67% afirmaram que a receita é até R\$ 700.000,00. Os resultados auferidos consistiram na soma dos pontos das questões analisadas que seguiram uma escala de 0 a 4 pontos, onde quanto menor for o número de pontos, mais distante a empresa encontra-se da ética da irresponsabilidade social. Desta forma, verificou-se com relação ao comportamento ético interno, dos 12 respondentes 8 classificaram a empresa a qual trabalha como eticamente irresponsável e 4 consideraram que a empresa deve mudar sua cultura e definir um novo compromisso social com seus empregados. Em relação ao comportamento ético externo, 7 respondentes afirmaram que a empresa precisa rever alguns dos seus valores e comportamentos éticos e 5 indicaram que a empresa deve mudar urgentemente seu comportamento ético empresarial externo.

(CONCLUSÃO) As empresas que têm uma ética da irresponsabilidade social interna estimulam a competição entre os empregados, criam um ambiente de trabalho propício ao abuso de poder, há predominância de atitudes e comportamentos individualistas e egocêntricos, há submissão às vontades do chefe, com reflexo em práticas inadequadas, há predomínio da lealdade única ao chefe e não à empresa e mantém a concorrência como regra. No âmbito externo, as características peculiares estão no desrespeito aos contratos e legislação vigente, nas imposições descabidas a fornecedores, clientes e parceiros, danos ao meio ambiente, mau atendimento ao cliente, sonegação fiscal, entre outras. Com base nos resultados apresentados verifica-se a emergência de um novo *ethos* de relações sociais das empresas as quais os respondentes trabalham. É imprudente afirmar que tais empresas têm um comportamento ético irresponsável, ficando a sugestão de ampliar este estudo a um número maior de entrevistados e, ainda poder estabelecer um comparativo entre outros ramos de atividade.

A2 - CONTABILIDADE

O PAPEL DA CONTABILIDADE NA TOMADA DE DECISÕES: RETORNO DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIAIS

*Ana Cristiane
Cesário Milene
Gindri
Mosseline*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Kalarina Pessoa de
Oliveira Cristovão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A sociedade mostra que é preciso fazer uma consulta nacional para avaliar as demandas de cada setor. reorganizar a área cultural e buscar parcerias com iniciativas que funcionem bem. ,A.os poucos se pode observar que a classe artística começa a discutir os rumos da política cultural no Brasil. dentro deste contexto destaca-se a classe artística norte-rio-grandense que começa a movimentar essas discussões visando a homologação de Leis de incentivo a cultura. um pouco mais tarde que os outros Estados. Desde que as Leis de Incentivos Fiscais passaram a fazer parte do cotidiano da cultura local e nacional. muito se tem discutido sobre a importância do investimento das empresas em projetos culturais. pois vários empresários alegam serem desconhecedores do mecanismo do patrocínio. É nesse momento que surge a necessidade de uma contabilidade atualizada, moderna que possa dar assessoria, apresentar dados de forma a mostrar a seu cliente que ao participar incentivando a cultura em na sociedade ele reduz não somente a sua carga tributaria, mas também contribui para construção de uma sociedade melhor, com cidadãos mais atuantes.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é fundamentada com dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas, no qual buscou-se resgatar o papel do contador no atual campo relacionado a responsabilidade social das empresas, visando assim, mostrar em que aspectos é importante uma contabilidade moderna e atualizada.

(RESULTADOS) A contabilidade caminha para uma participação mais ampla junta aos seus clientes e à sociedade, pois não somente está ligada às áreas internas da empresa, mas a contabilidade está também ligada a tudo o que ocorre ao seu redor. de forma que possa melhorar a obtenção de lucros de seus clientes como também a redução de seus custos na área de produção, na área tributária, desenvolvendo assim um planejamento tributário interno para ser feita uma análise se vale a pena ou não investir para ter um valor "Y" de isenção fiscal. Uma contabilidade atuante deve estar sempre atenta a toda e qualquer lei que entre em vigor que venha a se aplicar a qualquer um de se seus clientes, estando sempre a frente com a informação, com dados de forma a fazer com que seu cliente esteja sempre atuando no mercado, seja propiciando o seu crescimento com também o crescimento cultural da comunidade em que está inserido

(CONCLUSÃO) Pode-se observar que a visão antiga de que uma empresa não participava do que acontecia na sociedade, por falta de informação por parte dos profissionais da contabilidade, não são mais bem vindas no mercado contábil atual, onde o contador deve procurar estar atento a possíveis interesses e necessidades de seu cliente de forma que ele possa suprir às necessidades do cliente e da sociedade ao mesmo tempo pois é da sociedade que provem a fonte de renda da empresa. A contabilidade moderna trabalha com dados reais, projetados de forma a auxiliar o empresário na tomada de decisões. Contando ainda com os órgãos governamentais que procuram reduzir a carga tributária das empresas de forma, ajudando também a comunidade.

**ORÇAMENTO PÚBLICO: EXIGÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E REALIDADE ORÇAMENTÁRIA
MUNICIPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

*José Marconi
de Medeiros
Jailson
Trindade da
Silva Sirleno
Raimundo da
Silva*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

Jandira Borges de Oliveira

Docente do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O art. 165 da Constituição Federal determina que o Poder Executivo estabeleça, através de Leis de sua iniciativa: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Embora a Constituição Federal, ao longo dos artigos que tratam "dos orçamentos" (arts. 165 a 169), faça menção à União, essas regras são também obrigatórias para Estados, Distrito Federal e Municípios. O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento governamental de longo prazo, cuja vigência é de quatro anos, começando a produzir os efeitos a partir do segundo exercício financeiro do mandato do Chefe do Executivo, encerrando-se no primeiro exercício do mandato subsequente; possui como conteúdo as diretrizes, objetivos e metas do governo para as despesas de capitais e as despesas correntes derivadas das de capital e os programas de duração continuada. A lei de Diretrizes Orçamentárias(LDO) é um instrumento de planejamento de curto prazo e deve ser elaborado em harmonia com o Plano Plurianual(PPA) e orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual(LOA), estabelecendo as metas e prioridades da Administração para o exercício seguinte. A Lei Orçamentária Anual(LOA) é uma lei que, dentre outros aspectos, exprime critérios financeiros de alocação dos recursos públicos; deverá estar compatível com o PPA e a LDO, obedecendo princípios e estabelecendo ações prioritárias para atender as demandas da sociedade. A matéria da LOA, em síntese, compreende a previsão de receita, a fixação da despesa, a autorização para abertura de créditos suplementares e a contratação de operações de créditos. As exigências constitucionais supramencionadas são regulamentadas, pelo ordenamento infraconstitucional, através de diversas leis específicas como, por exemplo, a Lei 4.320/64, que trata de Normas Gerais do Direito Financeiro e a Lei Complementar 101/00, que estabelece normas de finanças públicas conhecida como lei de Responsabilidade Fiscal. Há, muitas vezes, uma enorme distância entre as determinações legais e a realidade. O presente trabalho cuidará exatamente de avaliar a adequação das Prefeituras do Estado do Rio Grande do Norte a esses mandamentos constitucionais e legais, proporcionando aos responsáveis pela gestão pública, bem assim como aos profissionais e pesquisadores da área, uma síntese da realidade orçamentária dos municípios deste Estado.

(METODOLOGIA) Primeiramente, através de pesquisa legislativa, foram elencadas as regras de Direito Financeiro aplicáveis aos municípios brasileiros. Em uma segunda etapa, através de pesquisa efetuada aos documentos dos arquivos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, buscou-se determinar se as Prefeituras têm atendido à legislação aplicável. Sendo assim, consultou-se, por amostragem aleatória, a documentação orçamentária de 60% das prefeituras municipais no exercício de 2003.

(RESULTADOS) Dos municípios pesquisados: 27,45% incluíram em sua lei Orçamentária anual programas não referenciados no Plano Plurianual, desrespeitando, assim, a legislação pertinente; 7,84% dos municípios remeteram seus Planos Plurianuais sem os quadros de consolidação de programas, impossibilitando a comparação dos dados com a lei de Diretrizes Orçamentárias e a lei Orçamentária Anual; 52,94% municípios não enviaram o Plano Plurianual, inviabilizando a comparação dos programas. E, finalmente, com relação à adoção das exigências legais pertinentes, apenas 11,76% atenderam a todas as formalidades legais na confecção do Orçamento Anual;

(CONCLUSÃO) Verificou-se que a legislação orçamentária municipal é comumente desrespeitada no Estado do Rio Grande do Norte, visto que grande número de Prefeituras não têm apresentado suas leis orçamentárias dentro dos prazos e da forma prevista, tanto pela Constituição Federal quanto pela legislação infraconstitucional, ordinária e complementar, além de não utilizar meios de divulgação que possibilitem o acesso aos documentos públicos.

PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL

*Ruy Lucena
Neto Jarilde
Azevedo
Pontes Eliana
Nascimento*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A contabilidade surgiu da necessidade do homem conhecer o seu patrimônio e com o passar dos anos, vêm sofrendo com os avanços científicos, o que forçou o contador a acompanhá-lo para poder ter sempre uma melhor gestão para os seus clientes. Seu papel deixou de ser o de simples guarda-livros, aquele profissional cuja preocupação era, basicamente, manter a escrituração da empresa e calcular seus tributos, para se tornar um profissional altamente qualificado que demonstra informações confiáveis e toma parte do processo decisório. Além disso, o contador terá também que, se interessar pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário da sua profissão.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde se utilizou livros e a Internet como fonte e a pesquisa de campo, na qual buscou resgatar as opiniões de universitários e profissionais sobre as perspectivas da profissão contábil. A pesquisa de campo foi realizada na cidade do Natal/RN.

(RESULTADOS) Levando em consideração o conteúdo exposto, ocorreu uma necessidade de fazer uma pesquisa de campo para tentar mostrar com mais detalhes essas informações. Foram criadas algumas perguntas relacionadas ao conteúdo deste trabalho, com o objetivo de mostrar estatísticas de tendências tais como: a capacidade de fazer parte dessa globalização da profissão, a opinião sobre as multinacionais e o novo profissional contábil, os valores do contador perante a sociedade e por fim uma opinião sobre qual é o mais importante: o conhecimento ou informação. Para obter essas estatísticas, foram realizadas pesquisas entre alunos do último ano do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e também entre contadores situados nas quatro regiões da cidade: Norte, Sul, Leste e Oeste. Vale salientar que foi detectado, durante a realização da pesquisa que muitos contadores não transmitiram confiança ao responderem os questionamentos, além de que alguns contadores não tinham nenhuma condição de seguir o caminho da globalização e de se encaixarem na relação do novo profissional.

(CONCLUSÃO) Após a realização desta pesquisa foi possível concluir que os universitários, ao terminarem os seus cursos, possuem boas expectativas de que o seu futuro seja melhor do que aqueles que já estão no mercado de trabalho. Logo, a universidade é o principal instrumento para que isso ocorra porque deixam os futuros formandos com uma visão mais ampla do mercado de trabalho. As perspectivas para a profissão contábil são formadas de inúmeras mudanças, que podem ser vista, principalmente no que se refere à sua crescente importância na tomada de decisões e também na necessidade de harmonização do processamento e divulgação das informações contábeis, em nível internacional. O ponto central para o sucesso nesse novo século deve ser o conhecimento e não a informação. Não resta dúvida de que a informação e o conhecimento compor-se-ão em recursos estratégicos essenciais para o sucesso futuro daquelas organizações que buscam a perpetuidade de suas ações e negócios. Todavia, o conhecimento deverá ter primazia sobre a informação, uma vez que essa última deverá ser de domínio comum, em função da tecnologia de Internet.

PROGRAMA FOME ZERO

*João Roberto Lamartine Mariz
Karina Costa Ribeiro de Oliveira
Wânia Maria Ribeiro de Sousa Costa*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A fome faz parte da vida de milhões de brasileiros a muito tempo. Partindo deste cenário de fome que povoava o Nordeste do país, percebeu logo em seguida que se tratava de um drama universal. É certo que quando chega-se a não ter o que comer é porque tudo mais lhe já foi negado. Dentre tópicos abrangidos na pesquisa é possível destacar: objetivos do projeto, a realidade brasileira, a fonte de recursos utilizados no projeto, as críticas e por fim uma breve conclusão comprovando a relevância do estudo.

(METODOLOGIA) O presente trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica em periódicos e em sites da internet, bem como de campo, tendo em vista a obtenção de informações sobre os benefícios do programa fome zero. A mesma foi realizada em duas comunidades carentes da cidade do Natal/RN: Salinas, localizada na zona norte da capital e Detran, localizada na zona oeste.

(RESULTADOS) Após a pesquisa realizada em duas comunidades carentes de Natal/RN, observou-se que a maioria das pessoas entrevistadas possuem apenas o primeiro grau incompleto, ganham de 1 a 2 salários mínimos mensais para sustentar mais de 3 pessoas com alimentação, saúde e educação. Além disso, a pesquisa serviu para confirmar que 100% das pessoas não receberam nenhuma ajuda do Programa Fome Zero.

(CONCLUSÃO) A miséria possui duas dimensões a serem analisadas: a emergencial e a estrutural. Atuar no emergencial sem considerar o estrutural é contribuir para que haja miséria sempre. Propor o estrutural sem atuar no outro sentido é esquecer os que sofrem hoje. Dessa forma é necessário pensar a curto e a longo prazo em meios para se gerar empregos, aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho. Deve-se investir em educação e cultura. Porém para isso é indispensável matar a fome de quem convive diariamente com ela. Diante de tão grande problema – a fome, o que não faltam são críticas, mas o interessante a se pensar é que precisa-se buscar uma solução, almejando sempre uma saída para todo esse caos social. Embora haja necessidade em saber a causa e todos os “porquês” dos problemas relacionados com a sociedade, não é preciso prender-se à indignação, mas sim transformar esta em um sentimento impulsionador de mudança e inconformação com a realidade. A mudança poderá começar pela leitura, o que eleva o senso crítico, pela forma de votar em presidentes, governadores, senadores e etc, pela consciência de que nada se pode fazer sozinho e de que votar em pessoas íntegras e confiáveis, pode ser muito útil para ajudar o Brasil. A política está diariamente ligada a todos os aspectos da vida, inclusive na questão da fome e miséria.

A2 - CONTABILIDADE

REFORMA AGRÁRIA: ELEMENTO ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO RN

Raimundo da Costa Sobrinho

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Katarina Pessoa de
Oliveira Cristóvão Ferreira
de Lima*

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os desgastes provocados pelos sucessivos modelos excludentes de desenvolvimento, faz com que a sociedade exija das nações, novos paradigmas de desenvolvimento que busquem o comprometimento com as futuras gerações, assegurando qualidade de vida da população, com equidade social e conservação ambiental. É destacado que o centro desta proposta de desenvolvimento é a inclusão social, assegurada pela democratização do poder, da terra e da renda, com ampliação das oportunidades de geração de emprego e ocupações produtivas, soberania alimentar e preservação do meio ambiente. Para o Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais - MSTR, a construção deste desenvolvimento sustentável é incompatível com o atual modelo de desenvolvimento, especialmente o da agricultura brasileira, que nunca foi capaz de responder às exigências da sustentabilidade e do desenvolvimento humano. Isto porque sempre concentrou a terra, renda e poder, expulsando do campo inúmeras famílias, promovendo a violência contra trabalhadores rurais, além de utilizar formas de produção e tecnologias que comprometem as potencialidades produtivas, a qualidade dos produtos e as disponibilidades dos recursos naturais. Para alterar esta situação e construir o desenvolvimento sustentável, torna-se imprescindível, pois, a realização de uma ampla e massiva reforma agrária que interfira na estrutura latifundiária, sustentadora do atual modelo. A democratização da propriedade da terra impulsiona a democratização do poder político, econômico e social.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros, revistas, periódicos, meio eletrônico e dados estatísticos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e IPEA. **(RESULTADOS)** Segundo o "Mapa da Fome", elaborado pelo IPEA e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA/IBGE, 1996), foram identificados 393.208 pessoas economicamente ativas na área rural, verificando-se que aproximadamente 223.428 pessoas ou 56,8% desse total encontrava-se na faixa de até um salário mínimo, entre os quais 118.324 pessoas, ou aproximadamente 30,1% não possuíam qualquer rendimento ou se encontravam na faixa de até um salário mínimo.

(CONCLUSÃO) A reforma agrária realizada de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável promove a geração de emprego e ocupações produtivas para todo um segmento sem alternativas de inserção social e produtiva, a equidade, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento das comunidades envolvidas. A efetivação da reforma agrária é apresentada como a forma mais eficaz de se reverter em mais curto prazo todo o quadro de crise, miséria, dependência, preparando um futuro garantido de paz, equidade social, progresso, desenvolvimento e felicidade humana. A reforma agrária é um instrumento importante para absorção dos trabalhadores rurais assalariados. Com base na realidade percebe-se que a reforma agrária sem desenvolvimento sustentável é ineficaz e não chega a ser uma real política de reforma agrária e sim uma política de assentamento

RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA NA CONTABILIDADE

Marcos Aurélio Vasconcelos C. Júnior

Ana Bárbara Coletto

Gildson Francisco Fernandes

Discentes do curso de Ciências Contábeis da FARN

Halcima Melo Batista

Docente do curso de Ciências Contábeis da FARN

(INTRODUÇÃO) O objetivo principal do presente trabalho é o de caracterizar alguns conceitos e reflexões sobre Ética e Responsabilidade Social, inicialmente tratadas de uma forma abrangente, através dos conceitos gerais, passando para a situação contábil e o conceito de cada um propriamente dito, mostrando o objetivo do código de ética desse profissional e a sua responsabilidade social. O termo responsabilidade social é relativamente novo e vem ganhando destaque entre os empreendedores e, principalmente, na Contabilidade. O mundo moderno, onde todos os dias uma série de valores éticos são questionados, leva a refletir sobre estes conceitos, na busca de um entendimento concreto. Enfim o artigo apresentado tenta conscientizar o profissional da contabilidade sobre a importância do conhecimento e o do cumprimento da ética e acima de tudo a sua responsabilidade como profissional, para assegurar a valorização da profissão no mercado.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros de autores como: César Augusto Tibúrcio Silva, José Carlos Fortes, dentre outros, a fim de mostrar o significado da ética e responsabilidade social na contabilidade e, acima de tudo, que o profissional contábil deve exercer sua atividade com credibilidade.

(RESULTADOS) O profissional contábil deve estar ciente da importância do conhecimento e do cumprimento do código de ética e da responsabilidade que o mesmo tem perante seus clientes e a divulgação para a sociedade de como o profissional deve agir e trabalhar. O crescente aumento da complexidade dos negócios, principalmente em decorrência da globalização e da velocidade das inovações da informação, fez com que o Contador necessitasse, ao iniciar sua carreira, estar capacitado tecnicamente, ou seja, com um mínimo de conhecimento. para que não venha cometer infrações ou mesmo erros grosseiros, visto que ele lida com informações preciosas e só ele pode atender aos anseios do seu cliente. Além disso, de acordo com as normas brasileiras de Contabilidade, tem o dever de guardar sigilo quanto a estas informações.

(CONCLUSÃO) O papel da Ética e da Responsabilidade Social na valorização do profissional contábil é de grande importância na busca de sua eficiência. O contador, preocupado com sua conduta, deve estar sempre informado de tudo que se passa no mundo contábil e deve estar atento quanto à necessidade de obtenção do conhecimento global, exercitando diferentes formas de pensar, trabalhar com responsabilidade e criatividade para atender seus clientes no mercado atual. Enfim, cabe alertar que hoje é possível observar um novo momento da contabilidade, onde os profissionais estão mais preocupados com seus clientes e estão mais preparados e capacitados para enfrentar os desafios, gerando propostas e soluções para a empresa. Para que isso seja uma constante, basta que o profissional tenha em mente a importância da educação continuada no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

**SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO X CENTRALIZAÇÃO: DESAFIO PARA OS
CONTADORES DA ATUALIDADE**

*Maria Arivanilda da Silva
Morais Luiz Antonio
Oliveira de Moraes*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As mudanças causadas pela globalização estão afetando diretamente os métodos das empresas administrarem e, com o avanço da tecnologia e das comunicações, o mundo e as empresas se ligam de forma rápida. p..s empresas, por sua vez, investem na sua estrutura física, tecnológica e social, objetivando acompanhar os avanços propostos pelo mundo globalizado, procurando trabalhar de forma harmônica, visando cumprir sua missão, atendendo e satisfazendo com qualidade e eficácia os seus clientes internos e externos. **(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica suportada por teses e pensamentos de autores como Padoveze, Franco e outros, abordando os seus princípios, conceitos e opiniões convergentes, as quais serão fundamentadas através de um estudo de caso, demonstrando tais pensamentos se transformando em práticas, cujos pontos enfocados foram formulados com base em informações fornecidos pela Diretoria e a Gerência Contábil das empresas citadas, considerados os principais planejadores e executores do projeto estudado. **(RESULTADOS)** Os avanços tecnológicos e das telecomunicações estão gerando as condições necessárias para que as empresas interajam de forma rápida e eficiente. Por outro lado, as empresas que desenvolvem Sistemas Integrados de Gestão Empresarial(ERP) investem cada vez mais em estudos para desenvolverem produtos de qualidade, buscando atender as necessidades do mercado. Com isto, o mercado já apresenta produtos bastante evoluídos e de ampla abrangência para atender as necessidades das empresas. Diante das facilidades oferecidas pelos sistemas ERPs, as empresas estão optando pela centralização da administração financeira e contábil, tendo a pessoa do contador como indispensável na condução deste processo de implantação. Para que isso aconteça com a devida qualidade, necessário se faz a especialização do contador, visto que as empresas precisam dos seus serviços, principalmente ao assumir a controladoria, apoiando efetivamente a gestão empresarial. Por sua vez as empresas apóiam e otimizam os departamentos e setores, investindo em tecnologia, comunicação, pessoal e em sistemas ERPs, ferramenta fundamental para integrar os ciclos transacionais, como também interligar empresas de um mesmo grupo, concentrando todas as informações em um único banco de dados, com isto agilizando rotinas e procedimentos, facilitando assim as análises da controladoria e conseqüentemente da gestão empresarial. O ERP tornou-se o instrumento gerador da integração dos ciclos de transações interdepartamentais e facilitador da centralização das empresas

(CONCLUSÃO) O estudo de caso em si não oferece condições de se formular considerações conclusivas, por se tratar apenas de um grupo de empresas funcionando de forma integrada, mas demonstra as possibilidades e as vantagens da utilização dos Sistemas Integrados de Gestão, como também da centralização da administração financeira/contábil Apresenta o contador como um dos grandes responsáveis pelo sucesso da implantação, em virtude do seu conhecimento amplo sobre os dados das empresas, das rotinas de cada setor e o comportamento do pessoal envolvido no processo.

TECNOLOGIA INFORMÁTICA: UMA FERRAMENTA PARA A CONTABILIDADE

*Francisca
Sousa Edgênea Moreira
de Sousa Costa
Vitória Régia Tomé*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Contabilidade como uma ciência não para de crescer, avança ao passo de ser considerada a profissão do futuro. Os escritórios contábeis, hoje, estão usando a tecnologia informática tão quanto os princípios contábeis, ou seja, é imprescindível conhecê-la e aplicá-la à contabilidade. Existem empresas especializadas em sistemas contábeis informatizados e, assim, a tecnologia auxilia muito.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica. Na qual buscou obter informações sobre a utilização da informática como ferramenta contábil. A pesquisa de campo foi desenvolvida junto ao Conselho Regional de Contabilidade e alguns escritórios de Contabilidade situados na cidade do Natal/RN e a bibliográfica baseou-se em alguns livros, sites da Internet, artigos e reportagens. Na qual buscou resgatar as opiniões para a qual os autores convergem.

(RESULTADOS) Nos primórdios, a contabilidade era realizada manuscrita e, a partir de 1980, surgiu o procedimento mecanizado em que a escrituração passou a ser feita na máquina de datilografia e o preenchimento de ficha passou a ser separado ou solta; eram utilizadas máquinas pré-programadas para realizar um só tipo de serviço (mecnógrafos). O programa realizava a operação se o resultado dessa soma fosse igual ao do controle, mas mesmo assim a máquina não transmitia segurança, pois se houvesse algum erro na entrada da máquina, poderia perder todo o trabalho realizado durante a operação. Hoje a Contabilidade é feita de forma bastante diferente, graças à ferramenta informática, que tanto tem auxiliado o contador atual. Na visita ao Conselho Regional de Contabilidade foi possível conhecer como era a rotina da confecção dos livros diário e razão. Este conselho acompanha a tecnologia e possui um setor contábil próprio. Já nos escritórios, existe uma minoria que insiste em não usar o computador, mas a

maioria está crescendo e se desenvolvendo com a informatização. Os contadores contemporâneos são gerenciadores e seus escritórios estão divididos por setores tais como RH, Fiscal, Gerencial e Contábil. Normalmente dispõem de acesso à internet 24 horas, por isso recebem documentos dos clientes e repassam relatórios ou informações solicitadas. Isso diminuiu os custos e reduziu o tempo de espera, tanto do contador pelos dados, quanto do cliente, pela informação dada pelos relatórios contábeis.

(CONCLUSÃO) Diante dessa pesquisa verificou-se que, sem a informatização, a contabilidade não teria crescido tanto, pois as decisões são tomadas com base nos relatórios e demonstrações contábeis. A informática como ferramenta contábil, proporciona aos contadores e empresários a eficiência na produção, a diminuição e desperdício de custos e até a busca de informações junto aos órgãos governamentais.

A CARCINICULTURA NO MUNICÍPIO DE NATAL E A SUSTENTABILIDADE: REFLEXÕES SOBRE O DIREITO AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO

*Ana Lúcia Boiko Holmes Edson
Santiago*

*Fátima Maria Oliveira Viana
Maria da Saúde Melo Walkimeire
Pereira de Oliveira*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem por tema a exploração da carcinicultura em Natal/RN e sua relação com o meio ambiente. Pretende contribuir para um debate sobre desenvolvimento sustentável - modelo que leva em consideração os fatores econômicos, os de caráter social e ecológico, atendendo as exigências do presente sem comprometer as necessidades futuras - e a carcinicultura, verificando se a legislação ambiental vem sendo observada. Sabe-se que, danos ambientais podem proporcionar não só a degradação do meio ambiente, como também a degradação da saúde do homem. Quando falamos em meio ambiente, estamos diante de um dos desdobramentos do direito à vida, pois a salvaguarda do direito ambiental ecologicamente equilibrado é uma das premissas para a proteção da vida.

(METODOLOGIA) O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas. A primeira será realizada mediante análise teórica da relação entre os princípios fundamentais que presidem a Constituição Federal/88 e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, e verificação, junto ao Ministério Público e demais instituições fiscalizadoras, do cumprimento da legislação ambiental no desenvolvimento da carcinicultura em Natal. A segunda compreende o levantamento dos impactos no Rio Potengi e as alternativas para o desenvolvimento sustentável da carcinicultura. Estimamos que as atividades desta primeira fase se estendam até outubro do corrente ano e, as da segunda, até o mês de setembro de 2004.

(RESULTADOS) Os princípios jurídicos são enunciações normativas genéricas, responsáveis por condicionar e orientar a compreensão do sistema jurídico que presidem. A Carta Magna do Brasil estabelece como princípios que fundamentam o Estado Democrático de Direito, o direito à vida e à dignidade da pessoa humana. O art.5º do texto constitucional, que garante a inviolabilidade do direito à vida, tem aplicação imediata. No art.225 da CF/88 ficou expresso o direito ao meio ambiente como essencial à sadia qualidade de vida. A compreensão do constituinte, consagrada no texto, foi de que a preservação da vida e o respeito à dignidade não podem ser alcançados sem que se garanta a preservação do meio ambiente. O Município dispõe, além da legislação federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica municipal, o Código do Meio Ambiente municipal, e uma série de leis pontuais que se referem ao tema. Assim, o Município encontra-se amparado em ampla legislação para regular a carcinicultura, o que contrasta com denúncias de agressão ao meio ambiente por esta atividade. A carcinicultura, no ano de 2003, teve incremento de 90,2% nas exportações em relação ao ano anterior, no Estado. Este crescimento impacta, de forma negativa, o equilíbrio ambiental, e atinge a população ribeirinha. Às margens do Potengi, em Natal, se concentra vasta população, que tem no rio e mangues a fonte de sobrevivência. **(CONCLUSÃO)** O direito ao meio ambiente equilibrado trata-se de um direito fundamental do homem, pois sem a observância deste princípio maior, o direito à vida não estará assegurado. O Município de Natal dispõe de aparato legal suficiente para coibir as iniciativas que venham a degradar ou ameaçar o meio ambiente. No entanto, o que se observa é que as áreas de mangue, às margens do Rio Potengi são permanentemente ameaçadas. Ocorre que os manguezais do Potengi constituem a fonte de vida e enriquecimento de suas águas, bem como a sustentação da região pesqueira, o que enfatiza a necessidade de implementação de políticas ambientais municipais que garantam a aplicação da lei, o desenvolvimento econômico equilibrado e a proteção ambiental.

A EXCEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA: REPERCUSSÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DA PRESCRIÇÃO NAS EXECUÇÕES FISCAIS DO IPTU NO MUNICÍPIO DE NATAL

Charles de Macedo Phe/na

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira M. Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade para o Desenvolvimento do RN

(INTRUDUÇÃO) A presente pesquisa exsurge em face da problemática da inadimplência do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), no município de Natal. Tendo, tal fenômeno, efeito corrosivo ao erário público, busca, o município, formas legais para reaver os pagamentos vencidos. Porém, o *déficit* não decorre somente do inadimplemento do contribuinte, mas também da incapacidade municipal de fazer valer a execução fiscal em tempo hábil, possibilitando, ao devedor, conseqüentemente, a arguição da prescrição da dívida. Não obstante a existência do crédito, deve o município assegurar-se de que está revestido das condições basilares para a efetiva execução do título: Certeza (perfeição formal do título); liquidez (importância determinada ou determinável); e exigibilidade (vencimento da dívida). Entretanto, não sendo a relação jurídica unilateral, há, ao devedor, no pólo passivo, o direito de, concomitantemente, resguardar a ampla defesa e o contraditório através de instrumento jurídico, que venha a impedir a invasão de seu patrimônio, a saber: Exceção de Pré-Executividade. Através do uso deste instrumento, o executado colima, além da manutenção de sua dignidade, amparado no art. 620 do CPC, desconstituir a ação executiva, com fulcro na ausência de quaisquer dos pressupostos processuais de ordem pública. Deparamos-nos, pois, com o exequente (o município) munido de título executivo, que tem como finalidade a satisfação do crédito tributário, e, por outro lado, o executado arguindo a ineficácia do título. Objetivamos, pois, perquerir, quais os benefícios e repercussões decorrentes da utilização da exceção de pré-executividade como instrumento de justiça.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica fundamentada em renomados autores como: Pontes de Miranda, Humberto Theodoro Júnior, Lenice Silveira Moreira Raymundo, entre outros. Ademais, serão utilizados dados provenientes de artigos de jornais e revistas especializadas, bem como de pesquisa jurisprudencial sobre o assunto.

(RESULTADOS) Constata-se um alto grau de inadimplência do IPTU no município do Natal. Atualmente, existem 53 mil títulos a serem executados, e destes, 70% inadimplentes. Cerca de 3 três mil processos de execução fiscal estão na iminência de prescreverem. Do ponto de vista jurídico, observa-se que, no pólo passivo, o devedor precisa provocar o judiciário para pleitear a extinção de dividas prescritas. Até o presente momento, os 8 contribuintes que alegaram prescrição da dívida pela exceção de pré-executividade, se beneficiaram com a extinção do processo, evitando, pois, a penhora de bens. Faz-se mister elucidar que, embora a arguição da ausência de pressupostos processuais de ordem pública possa ser amparada a qualquer tempo e grau de jurisdição, a efetiva utilização da exceção de pré-executividade dar-se-á entre o momento da citação e a nomeação de bens a penhora. Em contra partida, a Procuradoria do Município impugna a exceção de pré-executividade, arguindo que qualquer defesa no processo de execução fiscal, em face do previsto na lei 6.830/80, deve operar-se em sede dos embargos do devedor.

(CONCLUSÃO) Embora haja divergências sobre o uso da exceção de pré-executividade, sua apreciação pelo juiz é imprescindível, já que se correria o risco de ferir o preceito constitucional do contraditório, caso não se admitisse a apreciação da nulidade do título e da ocorrência da prescrição, no processo de execução fiscal. A exceção de pré-executividade em matéria tributária exsurge em defesa do contribuinte, no sentido de protegê-lo contra penhora injusta, visando a extinção da execução fiscal ilegítima, sem a penhora de bens. Inobstante seja incumbência do devedor apontar possíveis causas de nulidade de título, não está excluído, o autor, da mesma prerrogativa, já que é de interesse público, o eficaz desenrolar do processo.

A PROTEÇÃO JURÍDICA À MULHER VÍTIMA DE ASSÉDIO SEXUAL

Alessandra Oliveira

Lizianne Costa

Maria Michelle Craciun Brütten Semiramis de Araújo

Discentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para Desenvolvimento do RN

Lenice Raymundo

Docente do curso de Direito, Faculdade Natalense para Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Esta pesquisa tem como escopo diagnosticar a prática de assédio e violência sexual contra a mulher nas relações de trabalho, voltada para uma abordagem crítica da legislação brasileira que protege as mulheres nestas circunstâncias, perquerindo-se, ademais, se as empresas estão observando os preceitos legais na prática laboral em busca da efetividade de tal proteção. Neste contexto, colima-se confrontar o texto legal com a realidade das relações de trabalho, demonstrando a discriminação sofrida pelas mulheres em razão de sexo e ressaltando a importância da denúncia, pela vítima de assédio sexual, como forma de viabilizar o trabalho da justiça.

(METODOLOGIA) O trabalho será realizado considerando, basicamente, o momento de levantamento de dados teóricos sobre a legislação e a jurisprudência a respeito do tema, bem como a revisão bibliográfica minuciosa e crítica da doutrina atualizada. Do ponto de vista empírico, serão realizados estudos de casos em locais selecionados previamente, com o intuito de constatar se a legislação está sendo aplicada. Utilizaremos a técnica da entrevista para investigar empresas e possíveis espaços reais de trabalho, onde se possa identificar esta espécie de prática, observando a possível existência de descumprimento dos preceitos legais. Registre-se que, no III Congresso de Iniciação científica da FARN, serão apresentados resultados parciais da pesquisa, relacionados ao levantamento teórico a respeito do tema.

(RESULTADOS) A Constituição Federal contempla, como um de seus princípios fundamentais, a dignidade da pessoa humana (art.1º, 111), vedando quaisquer espécies de discriminações que diferenciem o tratamento entre homens e mulheres nas relações sociais, de trabalho e jurídicas (art. 5º, I e 7º, XXX) em razão de cor, sexo, idade, dentre outros motivos. Estando presente a proteção constitucional à integridade física e à dignidade, esta deve ser garantida a ambos os sexos, indubitavelmente. Isso decorre do princípio da igualdade de todos perante a lei, o qual tem finalidade limitadora ao legislador, ao intérprete da lei e ao particular. A discriminação em razão do sexo no trabalho, dentre as formas conhecidas na realidade brasileira, é, ainda, muito expressiva, principalmente porque as pessoas assediadas, em regra, as do sexo feminino, raramente recorrem ao judiciário em busca de recompor as violações sofridas e também porque as que recorrem, inúmeras vezes, são surpreendidas com decisões desfavoráveis, o que revela, de certa forma, a inefetividade da proteção constitucional e infraconstitucional da mulher quanto ao assédio sexual.

(CONCLUSÃO) Em face dos reclamos da sociedade, a inclusão da figura típica do crime de assédio sexual se tomou realidade através da lei 10.224/2001, o que demonstra um certo amadurecimento do legislador pátrio. Na concepção dos doutrinadores nacionais, a lei não é perfeita, mas cria uma nova infração penal que poderá corrigir os rumos das relações de trabalho, ao mesmo tempo em que pressionará as empresas a instituírem sistemas de prevenção ao assédio sexual em seus quadros de empregados. Por outro lado, é merecedor de crítica o critério tipificador do crime, o qual exige a posição hierarquicamente superior, do agente, ao cargo exercido pela vítima, o que exclui, da incidência da lei, a prática de assédio sexual pelos padres, parentes ou quaisquer outros agentes que não se enquadrem nessa classificação especificamente prevista pela lei.

A3 – DIREITO

ações afirmativas e inclusão dos portadores de deficiência no mercado de trabalho: uma análise da efetividade das políticas compensatórias no município de Natal

Rejane Galdino Costa Ramos

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice S. Moreira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Como consequência positiva da participação do Brasil na II Conferência Mundial dos Direitos Humanos, realizado em Viena em junho de 1993, tivemos a criação do Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH I, em setembro de 1995, surgindo a possibilidade de grupos menos favorecidos socialmente, como mulheres, idosos, crianças, índios, negros portadores de deficiência e outros, obterem o reconhecimento de lutas em prol da liberdade, da democracia, da cidadania, da justiça, da igualdade, da inserção no mercado de trabalho, como também a promoção dos direitos das vítimas de discriminação e preconceito através de políticas públicas e privadas, que, até então, não haviam recebido a devida atenção, não obstante na Constituição Federal de 1988 tais temas relacionados a preconceito e discriminação estivessem inseridos nos princípios estruturais do Estado Democrático de Direito no seu art. 3º inciso IV. Em 2002, o governo brasileiro lançou o PNDH - II e através do Decreto nº 4.228 instituiu o Programa Nacional de Ações Afirmativas. Infelizmente, são esses grupos menos favorecidos socialmente, os últimos a serem alcançados por qualquer benefício, devido ao reduzido poder de influência dos mesmos nos processos de tomada de decisões políticas, embora saibamos que esses grupos possuem uma grande riqueza de propósitos, podendo contribuir com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O nosso trabalho se dedicará ao estudo de um desses grupos dotados de vulnerabilidade social, qual seja, os portadores de deficiência, por não terem acesso a direitos básicos como: educação, saúde, trabalho, transporte, esporte, cultura e lazer. Também analisaremos os Direitos Fundamentais Constitucionais no que diz respeito à proteção das pessoas portadoras de deficiência, verificando a efetividade das ações afirmativas existentes, e buscando, através de pesquisa de campo e dados estatísticos, demonstrar a inserção no mercado de trabalho dos portadores de deficiência.

(METODOLOGIA) Para melhor sistematização científica, a presente pesquisa será elaborada em duas etapas. Na primeira, realizaremos um levantamento bibliográfico e legislativo sobre as políticas inclusivas federais, estaduais e locais, perfazendo-se uma análise sistemática de tais políticas no âmbito da cidade de Natal, cujos resultados serão apresentados no 111 Congresso de Iniciação Científica da FARN. Na segunda etapa lançaremos mão da realização de pesquisa de campo, levantamento de dados estatísticos e realização de entrevistas. Os resultados desta última serão divulgados no IV Congresso de Iniciação Científica da Farn, a ser realizado em 2004. A presente investigação terá como objeto as pessoas portadoras de deficiência e seus familiares, bem como representantes de judiciário e instituições públicas no município de Natal.

(RESULTADOS) A ONU estima que 450 milhões de pessoas da Terra apresentam um tipo de deficiência física ou mental. Cerca de 12 milhões destas são brasileiras, ou seja, uma em cada dez pessoas (10%) da população nacional. Foi na década de 60 que as ações afirmativas surgiram no mundo, principalmente nos Estados Unidos, quando governo, iniciativa privada e organizações da sociedade precisaram adotar medidas compensatórias para solucionar a marginalização social e econômica do negro na sociedade americana. Na Europa, a partir da década de 80, as ações afirmativas foram implantadas para corrigir desigualdades entre homens e mulheres. Ações afirmativas são um conjunto de medidas legais, políticas, sociais e compensatórias que pretendem aliviar os tipos de discriminação que limitam oportunidades. No entanto, constata-se a dificuldade de implantação efetiva de tais políticas públicas propugnadas pela Magna Carta e legislação infraconstitucional em favor dos segmentos sociais vulneráveis no Brasil, especialmente na cidade de Natal.

(CONCLUSÃO) É preocupante o aumento expressivo da exclusão social em nosso país, oriundo da discriminação e preconceito, tornando mister a criação de novas políticas públicas ou a revisão das já existentes, no sentido de efetivá-las plenamente. A ação afirmativa é um instrumento que teremos para garantir que todo indivíduo qualificado tenha igual acesso e oportunidade de competir com base em habilidade e mérito, porém, se não forem tomadas providências que garantam o recrutamento e a seleção que ofereçam iguais oportunidades a todos, haverá uma eterna exclusão social.

ADOÇÃO ENTRE CASAIS HOMOSSEXUAIS: PERSPECTIVAS NA COMUNIDADE JURÍDICO -NATALENSE

Deliany Vieira de Alencar Maia

Fabiana Pereira Guedes

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Lenice S. Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Hodiernamente, visualiza-se que a tradicional família originária do casamento, embora não tenha desaparecido, adquiriu nova roupagem, especialmente a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, onde constam, expressamente, três espécies de famílias: aquela decorrente do casamento; a originária da união estável e a família monoparental, isto é, aquela em cuja formação encontra-se um dos pais e seus descendentes. Todavia, há doutrinadores que reconhecem a inserção de outras formas de família na Constituição, uma vez que o artigo 226 de tal diploma legal não é taxativo, mas apenas exemplificativo, podendo ser inserida, dentre outras, as uniões homossexuais. Independentemente de, poderem ou não, ser equiparadas à entidade familiar, as uniões entre pessoas do mesmo sexo, não deve permanecer a margem do direito, visto que essas uniões produzem efeitos no âmbito social e na ordem patrimonial. Neste contexto, exsurtem, mais freqüentemente, decisões judiciais que visam proteger alguns direitos dos casais homossexuais, apesar de não haver expressa legislação a respeito do tema, assim como não há posicionamento legislativo frente a adoção infantil por homoeróticos. Em face ao exposto, mister se faz perquerir se os operadores do direito estão despindo-se de preconceitos, na ânsia de cumprir a função social do Direito, qual seja, promover a justiça e o bem de todos, conforme preceitua o artigo 3º, I e IV da Carta Magna.

(METODOLOGIA) Entendendo a importância da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, sem preconceito de qualquer natureza, para a promoção do bem estar social, torna-se necessário um estudo abrangente e científico da problemática da homossexualidade, mais especificamente, a posição da comunidade jurídica natalense frente à nova forma de família, e sua possibilidade de adoção infantil. Para tanto foi utilizado o método histórico na primeira fase do trabalho, considerando-se que o mesmo subdivide-se em duas, onde na segunda faremos uso do método estatístico. Na primeira etapa, a pesquisa desenvolveu-se a partir da técnica bibliográfica, fulcrada em doutrina especializada nas áreas do direito de família e sociologia, bem como em decisões prolatadas pelo judiciário a respeito do tema.

(RESULTADOS) Constata-se que há uma certa dificuldade de aceitação de famílias homossexuais na sociedade, bem como dessas próprias entidades familiares se revelarem como tais. Todavia, não se pode, fundado em mero preceito religioso, ético, moral ou filosófico, negar respeito à dignidade dos homossexuais que se unem em uma espécie de sociedade civil, baseada em laços de afeição ou interesse comum, apenas porque não se enquadram no padrão moral ou cultural da sociedade. Logo, presentes os requisitos legais, vida em comum, coabitação, laços afetivos, divisão de despesas, não se pode deixar de conceder-lhes os mesmos direitos deferidos às relações heterossexuais que tenham idênticas características. Na lacuna da lei, há de se subsidiar na determinação do artigo 4º da LICC, segundo o qual, não se pode deixar de estabelecer analogia com as demais relações que têm o afeto como fundamento. Portanto, percebe-se o surgimento de novas correntes doutrinárias, bem como julgados favoráveis ao reconhecimento de direitos aos companheiros homossexuais. Quanto a adoção infantil, não há qualquer impedimento expresso no ECA referente a capacidade do adotante homossexual.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que família é qualquer grupo de pessoas que convivam sob o mesmo teto, sejam ou não do mesmo sexo, não necessariamente oriunda do matrimônio, conforme entendimento da ONU. Dessa forma o estigma do preconceito não pode ensejar que um fato social relevante não se sujeite a efeitos jurídicos. Portanto, uma sociedade que se quer aberta, justa, livre, pluralista, solidária, fraterna e democrática, não pode conviver com tão cruel discriminação, quando a palavra de ordem é a cidadania e a inclusão social.

DEUS: UMA DIMENSÃO METAFÍSICA QUE PODE SER ENTENDIDA PELAS ENTRELINHAS DA CIÊNCIA

Sidney Alexandre Pinto Silva

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Maristela de C. Cruz

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No transcorrer da existência humana, o homem, como ser inteligente, tem sempre buscado respostas às mais diversas indagações a ele ou por ele mesmo formuladas. Certamente a mais intrigante das questões está relacionada à existência de Deus. Alguns rendem-se à fé e crêem incondicionalmente que Deus existe, outros buscam explicações racionais para Sua existência. O presente estudo traça um paralelo entre algumas questões da fé, que são racionalmente inconcebíveis, e algumas questões cientificamente comprovadas, mas que são totalmente inaceitáveis consideradas as limitações da razão humana.

(METODOLOGIA) O presente estudo é fundamentado em temas propostos pela ciência, sobretudo nas teorias da relatividade, em face de temas relacionados à fé. Como subsídio foram utilizados livros de física moderna e outros. Também foi utilizada "A Crítica da Razão Pura", de Immanuel Kant como referência de assuntos metafísicos, bem como comentários sobre a questão de Deus nos escritos de Kant, por Giovanni B. Sala.

(RESULTADOS) Mergulhando-se na história da ciência, observa-se que, quando da concepção de novas idéias, os cientistas, geralmente, se mantinham com algumas reservas até que as descobertas efetivamente se consolidassem, após o que, se firmavam por meio de leis, leis estas que regiam genericamente os diversos fenômenos existentes. Foi assim com a mecânica clássica newtoniana, que por muitos anos apresentou todas as respostas às mais diversas questões formuladas. Grandes foram as surpresas quando Albert Einstein, com suas teorias da relatividade, jogou por terra os conhecimentos clássicos, mostrando que estes somente eram válidos quando considerados os referenciais em baixas velocidades, ou seja, para as realidades presentes e muito próximas do homem. Os estudos de Einstein apresentaram resultados mais abrangentes que, além de atender as realidades próximas e perceptíveis, também alcançava uma realidade distante do homem, realidade esta imperceptível devido às suas limitações. Os próprios cientistas da época contestavam veementemente as teorias da relatividade. Até mesmo nos dias de hoje (afinal o homem continua imerso no seu mundo imanente) é difícil conceber a veracidade do relativismo. Conforme exposto, pode-se observar a existência de duas realidades diferentes, variando segundo se comporta o referencial: em baixas ou em altas velocidades (próximas a velocidade da luz). Com o advento das teorias da relatividade tomou-se possível, portanto, constatar a existência de fenômenos até então inimagináveis e inconcebíveis para a razão humana. Será que não existiria outra ou outras realidades fora deste mundo imanente? Uma realidade espiritual cujos referenciais se encontram além da velocidade da luz? Por enquanto a ciência, que já mostrou suas limitações, contesta a possibilidade de velocidades superiores à da luz. Kant afirmava que os grandes problemas da metafísica, que são Deus, liberdade e imortalidade, não são solucionáveis por meio do pensamento especulativo, e que o conhecimento é limitado ao mundo das experiências. Se não se pode experimentalmente comprovar a existência de Deus ou de uma quarta dimensão espiritual, pode-se, contudo, deduzi-la pelas tendências para as quais apontam, inclusive, as próprias conclusões científicas.

(CONCLUSÃO) Além do que já foi explanado anteriormente, muitos outros estudos científicos apontam para tendências "extraordinárias" para a mente humana, um exemplo é o dos estudos, na álgebra, de espaços n-dimensionais, quando reconhecemos, apenas, até o espaço tridimensional. Diante do exposto, verifica-se que a própria ciência atesta que se pode chegar a resultados e conclusões verdadeiras por meio de subsídios tendenciais, ainda que tais verdades e realidades estejam fora da dimensão e compreensão humana, como é o caso da existência de Deus e demais questões firmadas pela fé.

DIREITO À QUALIDADE NO TRABALHO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rejane Galdino Costa Ramos

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice S. Moreira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Dados do IBGE, relativos aos anos 98/99, utilizados em estudo recente do Dieese, mostram que entre as mais de 4,7 milhões de pessoas que trabalham na construção apenas 20,1 % são empregados com carteira assinada; 72,4% não contribuem para a Previdência; 48,8% têm jornada superior ao limite de 44 horas semanais e ganham menos de cinco salários mínimos. O documento destaca a forte presença da sub-contratação e da terceirização na maioria dos canteiros de obras. O resultado é a precarização do trabalho, com conseqüente perda de renda do trabalhador. As principais características do setor são: alta rotatividade, diferenças regionais de salário, baixa escolaridade, presença de grande número de migrantes. O estudo revela, ainda, que os trabalhadores da construção compõem a base da pirâmide social urbana e que, aloca um grande contingente de trabalhadores mais pobres. Em dezembro de 98 foi assinada a Portaria nº 134, do então Ministério do Planejamento e Orçamento, instituindo o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade na Construção Habitacional, que se propõe a organizar o setor da construção civil em torno de duas questões principais: a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva. Uma das grandes virtudes do PBQP-H é a criação e a estruturação de um novo ambiente tecnológico e de gestão para o setor. Um termo de cooperação técnica entre Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República e o Ministério do Trabalho e Emprego foi firmado, visando o desenvolvimento de ações conjuntas no campo da segurança e saúde no trabalho, principalmente aquelas relacionadas ao Setor da Indústria da Construção, integrando os seguintes Programas: Programa Trabalho Seguro e Saudável, gerenciado pelo MTE e o PBQP-H, e pela SEDU/PR. Em face da relevância da presente temática, conforme revelado nos referidos dados, o presente trabalho terá por escopo a análise da realidade laboral e da efetivação dos direitos sociais em uma determinada empresa de construção civil no município de Natal.

(METODOLOGIA) Para medir o nível de satisfação dos funcionários, será aplicado um questionário para identificar aspectos relacionados às áreas temáticas de gestão; saúde, segurança e meio ambiente; educação e desenvolvimento; lazer e cultura; e responsabilidade social. A população objeto de estudo da investigação é representada por 270 (duzentos e setenta) funcionários. Desse total será retirada uma amostra englobando 70% dos funcionários, de forma que os integrantes da amostra estejam distribuídos entre os diversos setores da empresa de forma proporcional.

(RESULTADOS) No primeiro questionário aplicado percebemos um baixo nível de satisfação com relação as áreas temáticas mencionadas na metodologia com média geral de 6,88. A empresa adotou algumas medidas corretivas, que junto com acompanhamento, após um ano, podemos aplicar o mesmo questionário onde tivemos elevação do nível de satisfação com nova média de 8,19. Na área de gestão tivemos média de 8,3 e 6,7 para 8,74 e 8,53; saúde, segurança e meio ambiente tivemos 8,54 e 8,07 para 9,31 e 8,34; educação e desenvolvimento tivemos 8,2 e 7,8 para 9,26 e 8,75; lazer e cultura tivemos 3,2 e 7,9 para 4,86 e 8,27 e na responsabilidade social tivemos 6,04 e 4,04 para 8,22 e 7,64. O nível de satisfação com relação as condições e ao ambiente de trabalho foi de 8,06 para 9,46.

(CONCLUSÃO) Podemos verificar que após a adoção de medidas corretivas, que de forma geral, houve um melhoramento sensível em todas as áreas definidas na metodologia, o que não quer dizer que não se faz mais necessário ainda adotar outras medidas de forma contínua, para que se alcance um trabalho ainda com mais qualidade e sempre mais seguro.

DIREITOS HUMANOS E TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA ONG'S NA CIDADE DE NATAL

Clarice Dantas Revoredo
Maria Tereza de Albuquerque Gondim
Thaís Cure de C. Agrelli

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A ineficácia das políticas públicas e a omissão do poder judiciário em enfrentar as questões derivadas disso, têm influenciado a criação de ONG'S com o objetivo de implementar ações que viabilizem a realização e proteção dos Direitos Humanos. Assim, temos como finalidade no presente trabalho analisar a atuação das Organizações não governamentais junto aos órgãos estatais mostrando a necessidade de um envolvimento da sociedade civil em se organizar com o intuito de agir em prol da cidadania, e dos Direitos Fundamentais enfocando a cidade do Natal.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica -fundamentada em autores como: Sérgio Resende de Barros, José Eduardo Farias, Alexandre de Moraes, entre outros. Além de dados obtidos em pesquisas, reportagens e artigos, onde buscaremos analisar a atuação do Terceiro Setor e sua interação com os Direitos Humanos. Ressalte-se que, com o intuito de melhor sistematizar o presente trabalho científico, o mesmo será desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa, cujos resultados serão apresentados no 111 Congresso de Iniciação científica da Farn, versará do estudo doutrinário a respeito dos direitos humanos, sua evolução histórica e a influência decisiva do terceiro setor do desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a efetividade de tais direitos. Na Segunda etapa do trabalho, a ser apresentada no IV Congresso de Iniciação científica da FARN, serão apresentados os resultados de uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários e entrevistas, a ser realizada junto às ONG,s dedicadas à proteção dos direitos humanos na cidade de Natal.

(RESULTADOS) Conflitos religiosos, políticos e socioeconômicos, vem gerando divergências e desentendimento por todo o mundo. Constatamos, portanto, que resolver os problemas que tanto afligem a sociedade contemporânea não é dever apenas dos governos, mas, que através de uma ação integrada e conjunta das organizações que lutam pelos Direitos Humanos, teríamos uma possível solução para amenizar esses conflitos. Afinal, a busca dos Direitos Humanos de cada indivíduo contribui para a construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. A preocupação com os Direitos Humanos mostra-se presente desde muito tempo nas reflexões jurídicas daqueles que se importam com a qualidade de vida dos homens, dos grupos sociais, ou melhor, de toda a humanidade, Entretanto, a concepção jurídica de direitos humanos que hoje contemplamos emergiu de lutas revolucionárias e a conquista destes direitos poder ser sistematizada, historicamente, para efeitos de apreciação doutrinária, em gerações. A Primeira seria os direitos civis e políticos: liberdades públicas; A segunda, veio logo após a primeira Guerra Mundial e vincula-se aos conteúdos das liberdades sociais, econômicas e culturais; E a terceira, relata as questões que afligem os homens em conjunto, não plenamente reconhecida, trata-se dos direitos de solidariedade.

(CONCLUSÃO) Vimos que existe uma busca de alguns na sociedade em contribuir com sua participação na efetivação, consolidação e aplicação dos Direitos Humanos. E, portanto, nesse cenário em que as ONG's se apresentam de uma forma que expressa a tentativa de iniciativa no que diz respeito a luta por uma maior participação dos cidadãos na realização de seus Direitos Humanos, e seu papel junto a sociedade. Assim, mostraremos na teoria e na prática as reais ações que estão sendo realizadas no Terceiro setor e sua importância para a sociedade na concretização dos Direitos Humanos.

A3- DIREITO

DO DIREITO FUNDAMENTAL À INVIOABILIDADE DO E-MAIL: REFLEXÕES SOBRE A PROTEÇÃO JURÍDICA EM FACE DA OMISSÃO LEGISLATIVA

Maria Moreira de Araújo Neta

Karina Câmara de Araújo

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A inviolabilidade do *e-mail* trata-se de garantia fundamental. Tal garantia encontra-se disciplinada na Constituição Federal, por via reflexa, no seu artigo 5º, que trata dos direitos e garantias fundamentais. Já em relação à proteção jurídica estabelecida pelo Código Penal, podemos invocar, através do método da analogia, a aplicação do artigo 151, considerando que este foi formulado na década de 40 (quarenta), momento em que o legislador não se tinha como vislumbrar a criação do correio eletrônico, sequer prever os problemas hoje vivenciados em face dessa realidade, a qual pretendemos focar na presente pesquisa. O novo Código Civil, cujo projeto remonta aos idos de 1975, também não trata do tema. Entretanto, ao recorrermos à analogia, em face do artigo 123, 11 do aludido código, entendemos que qualquer violação da comunicação *on-line* constitui-se em ato ilícito, que deve ser combatido com veemência, ainda que não tenha sido formulado dispositivo legal específico na legislação brasileira.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica fundamentada na Constituição Federal, no Código Penal e Código Civil, bem como na análise jurisprudencial de casos análogos, artigos e reportagens pertinentes ao tema, com o intuito de demonstrar, que através da hermenêutica, é possível formularmos uma adequada solução jurídica protetiva à inviolabilidade dos *e-mails*.

(RESULTADOS) Os internautas deparam-se, constantemente, com a violação do direito de privacidade em relação à comunicação via *e-mail*. Na *internet* prevalece a liberdade de informação, sendo, a inviolabilidade das comunicações eletrônicas totalmente descumprida, embora esteja fulcrada em preceito constitucional fundamental. Aliás, tal garantia carece de positivação em relação às situações que ocorrem diariamente, *on-line*. Um exemplo bem comum, a inclusão do vírus de computador e suas metamorfoses (*trojan's, worm's, ...*), pois a legislação atual não contempla regras punitivas para aqueles que realizam tal ato, restando, tão somente, aos internautas, o recurso dos antídotos. Alguns estudiosos sobre o assunto concordam com a liberdade do internauta e preconizam que o Estado não deve interferir no mundo construído a partir da *Internet*, conforme o Professor Lawrence Lessig. Esta concepção nos faz remeter a uma conhecida e antiga teoria, designada liberalismo econômico. Não obstante as dificuldades, toma-se mister a busca de soluções para estes conflitos, pois a *internet* é um instrumento indispensável para realização de pesquisas, bem como um poderoso meio de comunicação. Um dos conflitos emergentes da utilização da *Internet*, em relação ao qual o Judiciário teve que intervir e que foi uma das primeiras sentenças proferidas sobre o assunto, ocorreu no Mato Grosso do Sul. Nesta o juiz decidiu pela liberação do envio de *SPAMS*, provocando uma verdadeira celeuma entre os impetrantes e os internautas, conforme publicação da Revista Consultor Jurídico do dia 14 de janeiro de 2002. O termo *SPAM* pode ser definido como o envio de mensagem eletrônica não solicitada e nem autorizada por quem a recebeu ou então algo que não é solicitado e se "engole". conforme publicação do site: legaltech.com.br.

(CONCLUSÃO) A problemática ora pesquisada, aflige não apenas o Brasil, mas o mundo todo, sendo que, em alguns países alienígenas, tem sido encontrada solução de controle jurisdicional.

Um exemplo disso revela-se no *case* do juiz distrital C. Weiner, da cidade Philadelphia nos EUA, o qual proferiu um parecer favorável à "América On-line" (maior provedor americano), para que este bloqueasse envio de correspondência sem solicitação. Isso porque o juiz entendeu que a proteção da privacidade dos cidadãos é mais importante do que a liberdade dos publicitários de invadir as redes com seu "lixo" de correspondência, conforme publicação do livro Direito e informática, uma abordagem jurídica sobre criptografia do autor Augusto Tavares.

A3-DIREITO

EXCLUSÃO SOCIAL EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: REFLEXÕES SOBRE A SOCIEDADE ROMANA ANTIGA E A SOCIEDADE NATALENSE CONTEMPORÂNEA

*E/vira Mafsa Barba/ho Azevedo
Kamila Mayara dos S. Marinho
Shey/a Coelho Dias*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Lenice Silveira Moreira
Raymundo Pab/o Capistrano*

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Desde os primórdios da Sociedade até a idade contemporânea, vislumbra-se a existência de classes e de desigualdades sociais. Na Roma antiga, a exclusão social fundava-se no texto legal, onde mulheres, escravos, estrangeiros e deficientes eram colocados à margem da sociedade. Na Sociedade natalense contemporânea, observamos sutis modificações no que concerne à exclusão social, especialmente no seu aspecto formal, já que os textos legais vigentes revelam políticas de inclusão social. Assim, o presente trabalho versa sobre a problemática da exclusão social, no que tange ao paradoxo entre a plenitude das garantias sociais no aspecto formal e a carência de efetividade de tais garantias no âmbito material. Por outro lado, tal problemática será investigada no seu aspecto histórico, demonstrando que a exclusão social em Roma era instituída perante a lei, sendo que, atualmente, a lei é inclusiva, mas a realidade revela-se excludente.

(METODOLOGIA) Trata-se da investigação de fatos históricos e fatores causadores da exclusão social, através de levantamento bibliográfico e estudo comparativo, associado à pesquisa de campo com entrevistas e amostra visual de um bairro carente da Sociedade Potiguar.

(RESULTADOS) A temática da exclusão social não é um problema da sociedade contemporânea, mas se encontra presente desde as formações dos primeiros grupos sociais. Considerando-se que Roma constituiu-se em modelo histórico de organização social, política e jurídica, elegeu-se a sociedade romana como parâmetro de investigação histórico-comparativa. Por ser Roma uma cidade do tipo patriarcal, todo o contexto político, econômico e social girava em torno do *paterfamilia*, como consequência disto, surgia uma forma de exclusão, já que a mulher encontravam-se em situação de inferioridade, caracterizada, especialmente, pela ausência de direitos políticos. Faz-se mister mencionar que todas estas formas de exclusão social se fundamentavam na Lei das XII Tábuas. Com a evolução histórica da Cidade de Roma no período Dominato, o Imperador Justiniano compilou todas as leis sob a forma do *Jus Civi/e*. Neste documento jurídico, o fator predominante da exclusão social passou a ser o econômico, ou seja, foram garantidos direitos às mulheres, estrangeiros e plebeus, desde que os mesmos possuíssem poder econômico. Assim, na evolução da história da humanidade, a exclusão social foi se delineando sob diversos aspectos. Após o período da revolução industrial, o fator econômico tomou-se preponderante na determinação das desigualdades. Ao contrário do que ocorria nas Leis Romanas, nossa Constituição não privilegia nenhuma forma de exclusão social, ao contrário, consagra os Direitos Humanos em sua plenitude e tem como premissa básica a igualdade. No entanto, a realidade brasileira está muito distante do que a mesma declara. Quais os motivos da ineficácia social da nossa Constituição? Em Natal, constata-se a profunda desigualdade na distribuição de renda, que reproduz em índices absurdos de desigualdade social, a exemplo da taxa de alfabetização de adultos de 62,6%.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados pesquisados, observamos que a exclusão social perdura desde a Antiguidade, seja no aspecto formal ou material, o que denota as origens remotas do problema social que presenciamos hoje. Ao buscarmos os fatores causadores da exclusão social, nos deparamos com o homem manipulando o direito para privilegiar determinados grupos da sociedade em detrimento de outros, sendo, assim, o principal agente de desigualdade. A carência de políticas públicas sérias e efetivas que promovam a inclusão social e a redistribuição de riquezas agrava este quadro. Entretanto, a gênese do problema e da solução para exclusão social é o próprio homem, que precisa reestruturar seus valores, fundados no individualismo exarcebado, e, a partir de uma concepção pluralista e fraterna, construir uma sociedade mais equitativa.

GESTÃO COMPARTIDA: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

*Anna Karina Fernandes de Sousa Santos
Avany Anacleto Silva Nunes*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira Raimundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Devido ao grande avanço do conhecimento e da tecnologia exsurtem novas necessidades econômicas e sociais que se refletem no alargamento das prioridades públicas essenciais, tais como os direitos sociais ao trabalho, a segurança, saneamento básico e asfaltamento de ruas e rodovias, entre outros. O presente trabalho tem por finalidade verificar a eficiência da administração pública municipal no tocante a garantir a execução de tais direitos à população e conhecer a forma pela qual se dá a participação da sociedade civil no gerenciamento público do Rio Grande do Norte.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa a ser executada em duas etapas. A primeira delas consiste no estudo bibliográfico fundamentado em doutrina de direito constitucional, administrativo e teoria crítica do direito, voltada para a construção de uma concepção progressista de gestão pública. A segunda etapa consiste em pesquisa de campo, consubstanciada na elaboração e aplicação de questionários a funcionários de órgãos públicos, tais como Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores, como forma de colher informações sobre as políticas públicas em andamento no Estado, sua extensão e eficiência. No presente congresso serão apresentados resultados parciais, referentes a primeira etapa da pesquisa.

(RESULTADOS) Só há realmente Administração Pública quando o fim colimado pela mesma coaduna-se com o interesse público, no sentido de buscar a realização de políticas que efetivem a melhor qualidade de vida de seus administrados, garantindo o direito inerente a cada cidadão de que o patrimônio público seja utilizado para atender as demandas da coletividade e permitindo a participação da sociedade civil na criação e implementação de seus próprios direitos. É mister que a Administração Pública e os seus operadores não apenas trabalhem de forma a garantir a eficiência de seus serviços, atendendo às crescentes e mutantes necessidades econômicas e sociais da população, mas que toda a sua atuação seja pautada na transparência, moralidade e probidade na gestão da coisa pública. Para tanto, a participação popular na administração dos interesses públicos torna-se condição "sine qua non" de possibilidade governamental à inclusão social. Não há como gerir sem a participação efetiva de seus administrados. A evolução histórica, que culminou com a criação do Estado Democrático de Direito, evidencia a necessidade do alargamento constante de tal participação para a construção de uma sociedade capaz de minimizar as desigualdades e vulnerabilidades sociais, através da correta utilização da verba pública e da implementação de políticas eficientes que estendam seus benefícios a toda a sociedade. A constituição Federal de 1988 não se encontra imune a tal necessidade, o que se comprova com a inclusão de leis que prevêm normas de gerência pública fundadas nos princípios da legalidade, da impessoalidade, da publicidade e da eficiência, bem como de leis que disciplinam a participação popular na gerência pública. Desta forma, contemplamos a garantia constitucional dos pressupostos éticos e funcionais que devem fundamentar as ações públicas e o acesso da população ao controle de tais ações. Resta-nos, portanto, conferir a realidade do nosso Estado, a fim de acompanharmos a relação entre a abstração do texto legal e a concretude das ações públicas.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto, verifica-se a urgente necessidade de se promover um duplo processo de conscientização: daqueles que compõem o poder público, para que fundamentem suas ações no interesse público, de forma a garantir o bem comum e o acesso de todos às melhorias obtidas através da correta aplicação das verbas públicas; e conscientização da população civil para que, assim como o previsto no texto da nossa Carta Magna, possa tornar-se sujeito ativo das melhorias sociais, econômicas e urbanas, sendo necessário, para tanto, um maior grau de envolvimento e organização por parte de seus integrantes.

INTERVENÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS PELO NÃO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS: PRECEITO CONSTITUCIONAL EFETIVO OU UTOPIA?

Haroldo Bezerra de Menezes

Laumir Almeida Barreto

Maria Auxiliadora Tinoco Cabral

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN - FARN

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN – FARN

(INTRODUÇÃO) O sistema federativo brasileiro, sustentado na indissolubilidade do vínculo formado e na autonomia dos seus entes, está caracterizado pela capacidade de auto-organização e normatização própria, autogoverno e auto-administração da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Embora seja regra, pode a autonomia política desses entes ser temporária e excepcionalmente afastada, por intermédio do instituto da intervenção, desde que objetive a manutenção da unidade e da soberania do sistema federativo, devendo a hipótese estar expressamente prevista na Carta Constitucional. Dentre as possibilidades de intervenção contempladas no texto constitucional, mais especificamente da União nos Estados e no Distrito Federal, se encontra a de prover ordem ou decisão judicial. O presente trabalho objetiva aferir se o instituto da intervenção federal, lançado mão para coibir o descumprimento de ordem ou decisão judicial, tem sido efetivamente aplicado e, por conseguinte, atingido os seus reais objetivos, revestindo-se ou não em preceito constitucional efetivo.

(METODOLOGIA) Com vistas à elaboração deste trabalho, foi efetuado um levantamento dos processos de intervenção federal julgados pelo Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça, especificamente relacionados aos casos de não pagamento de precatórios pelos Estados e pelo Distrito Federal, catalogando-se os resultados das sentenças proferidas, a partir das suas ementas. Para tanto, foi realizada uma ampla pesquisa nas "home pages" desses Tribunais Superiores e em outros sites jurídicos, propiciando a análise das decisões proferidas e tendências de posicionamento, de maneira a possibilitar a configuração de diferentes cenários e suas respectivas conseqüências.

(RESULTADOS) Em consonância com o que tem sido noticiado, são inúmeros os pedidos de intervenção federal ajuizados contra os Estados e o Distrito Federal, motivados pelo descumprimento de ordens e decisões judiciais, especificamente quanto ao pagamento de precatórios requisitados pelos diversos Tribunais, sem que se tenha informação de julgamentos favoráveis que ensejem, por conseguinte, a decretação de uma única intervenção. Tais circunstâncias terminaram por resultar discussões acerca da eficácia do dispositivo constitucional, na medida em que, embora comprovadas as desobediências às decisões judiciais, com o flagrante descumprimento de precatórios, as intervenções terminam por não se consumar. Verificou-se, por outro lado, que o problema não reside exatamente no preceito constitucional em estudo, visto que o legislador, ao estabelecer a possibilidade de intervenção, vislumbrou a sua efetividade, compelindo as Unidades Federativas a cumprir as decisões emanadas do Poder Judiciário. O ponto crucial da questão, na realidade, pelo que se constatou, diz respeito à interpretação conferida pelo judiciário, notadamente pelo Supremo Tribunal Federal, consubstanciada nas decisões proferidas sobre a matéria, que põe em risco a própria segurança jurídica.

(CONCLUSÃO) Dessume-se, em razão dos resultados obtidos, que a ordem jurídica e social estarão, paulatinamente, sendo enfraquecidas e até comprometidas, na medida em que o Supremo Tribunal Federal, guardião e fiscal do cumprimento da Carta Magna, chancela a desobediência das decisões judiciais transitadas em julgado, fato que, por si só, poderá ensejar a própria desconfiguração do Estado Democrático de Direito.

MANDADO DE INJUNÇÃO: INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE CONSTITUCIONAL E DE CIDADANIA

Marcus Vinfcius de Medeiros

Raquel Madureira de Almeida

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A partir da Constituição Federal de 1988, foi inserido no ordenamento jurídico brasileiro um instrumento que até então era desconhecido. Apesar de ser de origem estrangeira, o Mandado de Injunção foi implantado, com as devidas adequações, com o intuito de atender às necessidades do sistema jurídico criado pela Nova Carta Magna. Tem a função de conferir plena eficácia e efetividade ao direito albergado pelo texto constitucional, através de regulamentação infraconstitucional de normas de eficácia diferida. Entretanto, o Mandado de Injunção não tem obtido, na prática, a eficácia que deveria ostentar, conforme os desígnios constitucionais para os quais foi instituído. Tal fato se deve a não vinculação do poder público competente à devida regulamentação infraconstitucional do texto normativo constitucional. Assim, em face da gravidade das repercussões oriundas da negação da eficácia deste instrumento pela Suprema Corte Constitucional, a presente pesquisa objetiva o esclarecimento das características processuais, requisitos e natureza jurídica, visando a produção de meios adequados para tomar plena a efetividade desse remédio constitucional, propagador da cidadania. Se faz mister o aprofundamento do estudo deste instituto, pois, o seu correto emprego resultaria em benefícios sociais decorrentes da implementação das normas constitucionais nas mais diversas áreas.

(METODOLOGIA) Para o fim a que se destina esta pesquisa, foi selecionado material doutrinário e levantado a problemática perante a jurisprudência pátria, em face da interpretação do art. 5º, LXXI da CF. Com a devida avaliação teórica e o emprego de jurisprudência, foram analisadas as diversas teorias desenvolvidas, as quais permitiram a elucidação e encaminhamento de soluções para a problemática abordada.

(RESULTADOS) A partir dessa pesquisa, foi constatada uma realidade norteadora por interesses políticos de natureza diversificada. O Poder Público competente para julgar o instrumento constitucional ora pesquisado, por não estar vinculado à produção das normas infraconstitucionais, tem sido o responsável pelas injustiças sociais geradas pela ineficácia do texto constitucional. Com exegeses que apresentam finalidade de acomodar interesses políticos, o entendimento do STF quanto à matéria, tem sido, no mínimo, contraditório à essência constitucional, em face da conseqüente realidade produzida por suas decisões, já que as mesmas viabilizam o desprezo aos direitos assegurados pela Constituição, que carecem de regulamentação. Torna-se imperioso destacar que o Mandado de injunção, uma vez efetivado, se constitui em instrumento que viabiliza a construção de uma ordem normativa mais justa e de uma ordem jurisdicional mais coerente com os preceitos constitucionais fundamentais.

(CONCLUSÃO) A partir da análise do que foi proposto nessa pesquisa, depreendemos que o melhor método a ser utilizado pelo Poder Público para alcançar a plena eficácia do Mandado de Injunção, é a vinculação do Judiciário no julgamento e produção da norma regulamentadora, com a prévia oportunidade, e, prazo determinado, para a produção normativa pelo Poder Legislativo competente. Não cumprindo com tal solicitação, deve ser oportunizada ao judiciário a solução da lide, sendo que o mesmo não produzirá lei em abstrato, mas uma norma voltada para regulamentação do direito de matriz constitucional, assegurando sua tutela e plena eficácia no caso concreto.

O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA E A BUSCA DE UM NOVO PARADIGMA DE EFETIVIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Cármem Celeste C. C. de Albuquerque

Larissa Dantas

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira

Raymundo Pablo Moreno Paiva Capistrano

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Constituição Federal Brasileira de 1988 consagrou, dentre os seus princípios fundamentais, o princípio da dignidade humana, como base axiológica à obtenção do Estado Democrático de Direito. Somente a previsão, no texto constitucional, deste princípio e dos direitos fundamentais, não assegura a tutela destes direitos. Portanto, é de suma importância a intervenção jurisdicional para efetiva aplicabilidade dos direitos fundamentais previstos no ordenamento jurídico como um todo.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa bibliográfica identifica as diversas definições que versam sobre os direitos fundamentais e a necessidade de sua efetividade. Ademais, perquire-se a real efetivação do princípio da dignidade humana nos nossos tribunais superiores, através de análise dos acórdãos presentes nos *sftes* oficiais.

(RESULTADOS) Durante toda evolução da sociedade foram consagrados inúmeros diplomas legais que estabeleceram mecanismos com o fito de tutelar os direitos individuais. Estes se caracterizam em função do momento histórico da sociedade, buscando a defesa das liberdades consideradas como fundamentais à sua época. Os princípios da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade, norteiam as três gerações de Direitos Humanos. A primeira geração compreende os direitos civis e políticos. Com o esforço político das classes trabalhadoras durante as crises sociais do século XIX, surgiram os direitos fundamentais de segunda geração, a saber, os direitos sociais, culturais, econômicos e coletivos. O fenômeno totalitário da Segunda Guerra desabrochou uma conscientização internacional acerca da necessidade de paz, marcando os direitos de terceira geração. Bonavides cita uma quarta geração, a dos direitos à democracia, à informação e ao pluralismo. A idéia da internacionalização dos Direitos Humanos ocorreu com o advento da humanidade à era nuclear, momento que Hanna Arendt chama de "ruptura", onde os novos problemas não poderiam ser analisados com as experiências do passado. Destarte, esses anseios foram expressos com a Carta de São Francisco, documento fundador da ONU. Entretanto, apenas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948. base do direito constitucional moderno, os direitos fundamentais foram efetivamente estabelecidos, reconhecendo-se a dignidade como valor espiritual e moral inerente a todos. Esta se expressa, conscientemente, através da determinação responsável pela vida, com o dever de exigir respeito recíproco. A Constituição Brasileira de 1988, estabelece como princípio basilar do Estado Democrático de Direito a dignidade humana, conferindo-o a natureza de norma de sobredireito. Segundo Ingo Sarlet, existe uma íntima e indissolúvel vinculação entre a dignidade humana e os direitos fundamentais, mesmo naquelas constituições em que esta não venha expressa em seus textos.

(CONCLUSÃO) Não obstante a promulgação da Constituição ter ocorrido há 15 anos, o Princípio da Dignidade Humana é pouco utilizado como fundamento nas decisões dos nossos tribunais superiores. No universo de acórdãos pesquisados nos *sites* oficiais do Supremo Tribunal Federal, apenas três deles possuem este princípio como motivação para garantia dos direitos fundamentais. Outrossim, no *sfte* oficial do Superior Tribunal de Justiça, consta apenas dez acórdãos com essa fundamentação, sendo que o primeiro deles foi proferido após cinco anos de existência da nossa Constituição. No entanto, observa-se uma insipiente mudança de paradigma, pois destes dez acórdãos, três foram proferidos em 2003. Apenas a previsão no texto constitucional do princípio da dignidade humana, não assegura o seu respeito e proteção. Portanto, é fundamental a tutela jurisdicional acerca da aplicabilidade dos direitos fundamentais previstos no texto constitucional. t.: preciso que o Poder Judiciário seja o propagador da aplicação da dignidade humana no caso concreto, através de decisões que privilegiem tal preceito fundamental sobre qualquer outro, pois a realização da dignidade humana deve ser o fundamento e a finalidade de todo o sistema jurídico e do próprio Estado Democrático de Direito.

ONEROSIDADE EXCESSIVA E REVISÃO CONTRATUAL: O NOVO PARADIGMA POSITIVADO PELO CÓDIGO CIVIL

Danilo Borinato Raphael Marinho

Francisco Guilherme Alcindo Neto

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice Silveira Raimundo

Docente do Curso de direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Código Civil de 1916 contemplava princípio contratual do direito romano, o *pacta sunt servanda*, ou seja, fundava-se no primado absoluto de que o contrato é lei entre as partes, em observância à supremacia do princípio da autonomia da vontade. Tal ideário fulcrava-se nos preceitos do liberalismo econômico. Neste contexto, caso duas pessoas estabelecessem um contrato, o mesmo teria de ser cumprido integralmente, tal qual fora escrito. O Novo Código Civil, por seu turno, limita o princípio da autonomia da vontade contratual ao princípio da função social (art. 421 do CC), que estabelece que o cumprimento do contrato não pode prejudicar outros membros da sociedade, em observância aos princípios da probidade e da boa-fé (art. 422 do CC). Conforme o novo paradigma contratual, as partes envolvidas são concebidas como parceiros negociais, que devem ser beneficiados mutuamente com os efeitos decorrentes do pacto firmado, sendo vedadas cláusulas que impliquem onerosidade excessiva à uma das partes (art. 478 do CC).

(METODOLOGIA) Para a realização de tal pesquisa, tornou-se necessário apurar, doutrinariamente, as possibilidades de revisão contratual, analisando-as à luz do código civil de 2002 e do Código de Defesa do Consumidor, os casos hipotéticos e concretos de aplicabilidade da função social do contrato e da nova proteção contratual quanto à onerosidade excessiva. Ademais, realizou-se análise jurisprudencial para melhor compreensão desta temática.

(RESULTADOS) O princípio da boa-fé trata-se de presença ética nos contratos, porque a aplicação do mesmo assegura o acolhimento do que é lícito e repulsa o ilícito da prática negocial. Derradeiramente, desde o início devem os contratantes manter seu espírito de lealdade, esclarecendo os fatos relevantes, procurando equilibrar as prestações, evitando cláusulas leoninas e objetivando a realização dos fins econômicos e sociais do contrato. Em face dos preceitos positivados pelo novo código civil, colimando o equilíbrio contratual, o art. 478 do CC possibilita a resolução contratual por onerosidade excessiva nos contratos de execução continuada ou diferida, se a prestação de uma das partes se tornar excessivamente onerosa, com vantagem extrema para a outra, em virtude de acontecimentos extraordinários e imprevisíveis. A resolução poderá ser evitada, oferecendo-se ao réu a oportunidade de modificar eqüitativamente as condições do contrato (art. 479 do CC). Observa-se que tais dispositivos contemplam a aplicação da teoria da imprevisão e da quebra da base do negócio jurídico.

(CONCLUSÃO) Em face da pesquisa realizada, constatou-se que o direito dos contratos tomou um novo rumo, e os fundamentos clássicos do revisionismo contratual tomaram-se fragmentados e obsoletos, apesar da nova legislação não atender a todos os casos concretos, pois não há como prever todas as espécies contratuais e o detalhamento sobre a aplicabilidade dos novos preceitos a cada uma delas. Por outro lado, observa-se que o legislador, quanto à redação do novo código civil, foi feliz na elaboração dos dispositivos referentes à onerosidade excessiva, pois são abrangentes e possuem força coercitiva suficiente para atender a demanda das relações contratuais existentes no nosso país. Verificou-se, ademais, que o problema da má-fé contratual é grave, pois tanto os contratantes, como os contratados, reiteradas vezes, estão se valendo de cláusulas ambíguas para descumprir suas obrigações, o que tem ensejado a superlotação do judiciário no que diz respeito às ações de Revisão Contratual.

A3 - DIREITO

POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DOS AFRO-BRASILEIROS: DEBATE SOBRE A CONSTITUCIONALIDADE DA RESERVA DE COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Italo Pinto da Silva

Yane de Andrade Ramalho

Discentes do curso de direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice S. Moreira Raymundo

Docente do curso de direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As ações afirmativas - políticas públicas e privadas que visam o enfrentamento da discriminação racial, de gênero e de origem nacional - parecem surgir com a aquiescência da sociedade, muito mais como forma de se estabelecer a igualdade de oportunidades para as minorias excluídas, do que mesmo com o propósito de recompensá-las por dívidas sociais oriundas de gerações passadas. No entanto, a implementação de leis que instituem sistemas de cotas para ingresso de negros e pardos nas universidades públicas, tem resultado num conflito de interesses entre os beneficiados (negros e pardos) e aqueles que sentiram tolhido o seu direito de acesso aos bancos universitários pelo critério do saber. Essa forma diferenciada de acesso às universidades públicas, concedida pelo Estado, que, fundada no princípio da igualdade, deveria servir a todos dentro dos limites da lei, sem qualquer distinção, sai do campo sócio-ideológico e ocupa o banco dos réus nos Tribunais pelo Brasil afora. Desse modo, emerge a questão da constitucionalidade dessa medida afirmativa, defendida por aqueles que vislumbram, no referido ato normativo, a realização plena do "princípio da igualdade com equidade", temática que o presente trabalho se propõe a analisar.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica fundamentada em doutrina especializada e em dados coletados em reportagens e pesquisas, nos quais buscou-se resgatar opiniões acerca das políticas afirmativas em relação ao negro e sua verdadeira situação frente à igualdade social.

(RESULTADOS) A Constituição Brasileira criou perspectivas de mudanças profundas no modo de intervenção estatal na sociedade, sobretudo, no campo da justiça social. Contemplou-se, assim, o princípio da legalidade fundado na essência da democracia social, de modo que o Estado possa realizar justiça, não pela aplicação da lei no sentido formal, generalista, mas pela busca do equilíbrio entre igualdade e justiça, capaz de proporcionar igualdade de condições para os socialmente desiguais. Esse *modus operandi* do ente estatal, evidenciado com a implantação de medidas afirmativas, vem provocando um intenso debate no seio popular, nas academias de ciências sociais, e mais intensamente, nos estudiosos do direito. A problemática surge quando da indagação sobre a possibilidade do Estado, com a implementação de normas que estabelecem política de cotas para o ingresso de negros e pardos nas universidades públicas, estar ferindo o Princípio da Igualdade, e, portanto, instituindo normas possivelmente inconstitucionais. A resposta perpassa por uma discussão acerca de conceitos fundamentais, a saber: Estado Social, Princípios Constitucionais, etnia, raça, cor, exclusão social, e tantos outros. No entanto, o Estado-Juiz precisa dar uma resposta imediata às demandas que surgem copiosamente, com o escopo de restabelecer o sentido da norma como promotora da paz social.

(CONCLUSÃO) Numa análise crítica dos dados coletados, verifica-se que as políticas de cotas parecem não ser a solução adequada à inclusão social dessa minoria; primeiro por confrontar-se com o princípio da igualdade perante a lei; segundo, por não existir um nexo causal que justifique ser o ingresso do negro e do pardo aos cursos de graduação fator determinante que modifique a condição social da raça. Entretanto, o mérito dessas iniciativas tem sido o de reabrir o debate sobre o preconceito racial e a exclusão social no país, realidades que vêm se estendendo por séculos. Desse modo, o que se constata é que o Estado vem cometendo os mesmos erros do passado, desde as primeiras leis que visaram beneficiar os negros, que, na verdade constituíram-se em tentativas de se adiar a política necessária à verdadeira igualdade social, qual seja, aquela que permitisse a reserva de cotas para todos aqueles se encontram, de certa forma, excluídos, isto é, em benefício dos egressos de escolas públicas em geral.

POR UMA CONCEPÇÃO DIALÉTICA DO DIREITO: FUNDAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ESTADO-JUIZ PROGRESSISTA

Ricardo Adriano Bmo de Medeiros

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira

Raymundo Pablo Capistrano

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A medida que adentramos ao estudo do Direito e nos aprofundamos neste ramo do conhecimento, passamos a nos defrontar com diversas formas de apreender tal fenômeno. E no contexto dessa diversidade, pode-se destacar uma grande cisão: de um lado o jusnaturalismo, concebendo o Direito como ordenado, porque justo; de outro o juspositivismo, concebendo-o como justo, porque ordenado. E é sobre tal antinomia de pensamentos que o presente trabalho pretende discorrer, analisando sua pertinência e sustentação teórico-prática, entendendo tal conflito como solúvel - até porque desnecessário. Assim, as reflexões inseridas nesta pesquisa podem servir como fundamento para uma concepção mais adequada e satisfatória do que é e deveria ser o Direito, à luz do alcance e das implicações que um sistema jurídico pode ter sobre uma sociedade.

(METODOLOGIA) O presente trabalho, que consiste numa pesquisa bibliográfica, teve por aporte teórico leituras especializadas, correlatas à Teoria Crítica do Direito, à Sociologia e Filosofia do Direito, bem como discussões em sala-de-aula.

(RESULTADOS) Apreender o Direito a partir de um viés jusnaturalista, que o conceba através da sua adequação a princípios inalteráveis, anteriores e superiores às leis positivas, implica, de pronto, numa incompatibilidade do fenômeno jurídico com as transformações sociais pelas quais qualquer sociedade está sujeita, seja para evoluir, seja para involuir. Por outro lado, um entendimento juspositivista do Direito também se mostra inadequado e insuficiente, por limitar tal fenômeno ao seu aspecto normativo, à lei positivada, desconsiderando os conteúdos valorativos que sobre ele incidem, conteúdos esses históricos e conjunturais. Logo, percebe-se que o fenômeno jurídico não pode ser apreendido, adequadamente, por nenhuma dessas escolas antagônicas de pensamento, sob pena de torná-lo (ou mantê-lo) incompatível com os anseios sociais do meio sobre o qual incide, provocando os mais diversos e perniciosos efeitos que podem advir de tal incompatibilidade.

(CONCLUSÃO) Um Direito progressista, e por isso voltado, de fato, para os anseios da maioria, não pode se prender a princípios inalteráveis e universais, muitas vezes em descompasso com a realidade sobre a qual incide; tampouco pode se limitar ao seu aspecto formal, restringindo-o ao âmbito da legalidade, que por diversas vezes esteve ou ainda está na contramão da legitimidade. É preciso que o Direito Natural e o Direito positivo coexistam: o primeiro, além de sua devida contextualização em relação ao meio sobre o qual incide, precisa de um mínimo de formalização, positividade para ser exigível; o segundo, por sua vez, precisa de um mínimo de fundamentação para ser eficaz, e até mesmo para subsistir, haja vista que o poder não se mantém só pela força. Logo, a partir de tais pressupostos, propõe-se uma concepção dialética do Direito, que não o conceba como apenas norma ou somente fundamento absoluto, mas o apreenda como um produto sócio-histórico, que por isso, para ser eficaz, e ao mesmo tempo legítimo, por estar em consonância com os anseios da maioria, precisa conciliar estes com aqueles princípios 'universais' e 'inalteráveis', para daí conformar a sua positividade. Ademais, precisa ser construído com a sociedade, por ela e a partir dela, e não imposto sobre a mesma. É mister conceber que a busca pela legitimidade do Direito vai ao encontro da sua eficácia, e conseqüentemente, da implementação de todos os efeitos que podem advir disso. Não se trata de substituir a formação jurídica por uma sociológica ou filosófica, mas sim de promover um diálogo maior com essas e outras áreas do conhecimento, a fim de apreender melhor o que vem a ser e o que pode vir a ser o Direito, e assim, quem sabe, fazer dele um instrumento de libertação, um meio de promover uma Cidadania de fato, e não apenas formal.

PROJETO FOME ZERO E INCLUSÃO SOCIAL: REFLEXÕES A LUZ DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA DIGNIDADE HUMANA, DA MORALIDADE E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Deliany Vieira de Alencar Maia

Fabiana Pereira Guedes

Discentes do Curso de Direito da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Lenice S. Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A miséria representa para o Brasil um de seus mais graves problemas. Causada por vários motivos, como por exemplo, a concentração de renda, é refletida de forma cruel no seio da população brasileira. A fome, um dos mais aterrorizantes reflexos da miséria, além de representar, isoladamente, um grande problema para a sociedade, é também geradora de inúmeros outros agravantes sociais. Apesar de haver uma certa dificuldade para mensurá-la, segundo dados do IBGE, quase metade da população brasileira vive na mais completa indigência, sem que sejam atendidas suas necessidades mais básicas, mesmo sendo constitucionalmente asseguradas, em face do direito à alimentação, à educação e do reconhecimento da dignidade humana, conforme preceituam os artigos 7º, IV; 6º e 1º, 11I; dentre outros artigos da Constituição Federal brasileira. Na tentativa de reverter essa situação, alguns projetos foram desenvolvidos, porém nem um atingiu, de forma representativa, seu objetivo precípua, qual seja, introduzir mudanças que tenham como consequência à inclusão social daqueles que não tem seus direitos sociais básicos respeitados. O Projeto Fome Zero representa mais uma dessas tentativas, sendo criado para combater a fome e as causas que geram a exclusão social. Trata-se de um conjunto de políticas e ações que tem por objetivo a garantia da segurança alimentar, da dignidade e dos direitos sociais em geral da população brasileira.

(METODOLOGIA) Foram utilizados os métodos estatístico, com o fito de evidenciar a realidade complexa vivenciada pela população brasileira; histórico, com o intuito de averiguar a gênese desses problemas, assim como sua ocorrência no lapso temporal; e bibliográfica, fundada na análise de projetos já desenvolvidos sobre o assunto, da doutrina de direito constitucional e administrativo, e da legislação pertinente, especialmente, a Constituição Federal.

(RESULTADOS) Segundo dados coletados pelo IBGE, a fome e suas consequências, atingem proporções cada vez maiores na sociedade brasileira, portanto, é mister a implantação de projetos eficientes, que assegurem a dignidade humana. A fome constitui-se em problemática antiga, que continua crescendo significativamente, tomando-se um problema de difícil solução. Portanto, toma-se necessário a implantação de projetos estatais que visem, não apenas medidas paliativas e pontuais de combate à fome ou de qualquer outro problema social específico, mas sim, projetos direcionados à eliminação das causas de tais questões, reestruturando os pilares da sociedade. Nesse diapasão destaca-se o Projeto Fome Zero, o qual possui como objetivo primordial a erradicação da fome e combate a miséria, todavia, vai além de simples medidas emergenciais, visto que contempla políticas estruturais relativas a: moradia, educação, emprego, aumento do salário mínimo, dentre outros. Nesta perspectiva, o mencionado projeto almeja efetivar normas programáticas estabelecidas na Carta Magna, oportunizando a todos os cidadãos brasileiros o exercício pleno da dignidade humana. Porém, constata-se a presença de problemas na implementação do referido projeto, o que denota a necessidade de aperfeiçoamento e redirecionamento em alguns aspectos, uma vez que, em pouco tempo de sua implantação, ocorreram denúncias fundamentadas de desvios de verba, bem como problemas quanto a execução do mesmo, ferindo, dessa maneira, os princípios da moralidade e eficiência administrativa.

(CONCLUSÃO) Com fundamento nesses dados, conclui-se que o Projeto Fome Zero apresenta-se como uma política inovadora, uma vez que busca focar os problemas sociais sob uma perspectiva mais ampla e eficiente. Entretanto, é importante ressaltar que seria demasiadamente precipitado inferir se tal projeto logrará êxito, visto ser o mesmo uma política pública, cujos resultados serão conhecidos em longo prazo. Cumpre frisar que é dever de todos promover o bem estar social, sendo, portanto, fundamental a participação da sociedade civil em iniciativas governamentais, ou não, que visem à concretização dos princípios fundamentais e da dignidade humana.

A3 - DIREITO

REDUÇÃO SELETIVA DE EMBRIÕES: PROTEÇÃO DO DIREITO À VIDA EM FACE DO AVANÇO DA CIÊNCIA

Elvira Máisa Barba/ho Azevedo

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Si/veira Moreira Raymundo

Pab/o Capistrano

Docentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O avanço da ciência tem ensejado muita polêmica, pois vem ocorrendo de maneira desenfreada, desconsiderando aspectos da vida humana, cujo desenvolvimento se dá a passos lentos. Em decorrência disto, valores religiosos, morais e científicos entram em constante conflito e a busca incessante de argumentos para justificar tais avanços coloca-nos em questionamento sobre o que é ética e juridicamente aceitável. A redução seletiva de embriões é a maior demonstração destes conflitos, pois, nos dias atuais, questiona-se muitos de seus aspectos, relacionados à liberdade individual, fertilizações "in vitro" com

gestações múltiplas, rastreamento de anomalias cromossômicas, em face do direito fundamental à vida. A redução seletiva de embriões interrompe a vida às seres no início da formação, através de critérios aleatórios, com o escopo de proporcionar aos casais estéreis o direito de ter seus próprios filhos. Entretanto, até onde é eticamente aceitável tal prática? Vidas sacrificadas, traumas psicológicos, gastos financeiros. Será que não haveria outra solução? Neste trabalho, tais aspectos serão avaliados, perquerindo-se, ademais, sobre a relação entre a evolução da ciência no campo da reprodução humana e o descompasso do Direito em discipliná-la.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa constitui-se em revisão bibliográfica a respeito do avanço tecnológico na área de reprodução humana e suas repercussões no mundo atual, especialmente em seu aspecto ético e jurídico, mediante análise qualitativa da Constituição Federal e do Novo Código Civil, visando realizar uma interseção entre os respectivos conteúdos bibliográficos.

(RESULTADOS) Os avanços da tecnologia têm propiciado o desenvolvimento de equipamentos progressivamente mais desenvolvidos que tem trazido, em geral, inequívocos benefícios para os pacientes. Por outro lado, freqüentemente, o avanço tecnológico traz consigo problemas éticos e jurídicos. Isso é facilmente detectado em vários campos da medicina, especialmente no que tange às técnicas de fertilização "in vitro". Os tratamentos de esterilidade têm ocasionado o aumento de gestações múltiplas, seja através de drogas ovulatórias ou de técnicas de fertilização assistida. As gestações gemelares, por sua vez, acompanham-se de altos índices de morbi-mortalidade perinatal decorrentes da prematuridade. Em busca de soluções para o problema, a ciência lançou mão de uma alternativa, chamada redução seletiva embrionária, onde embriões são eliminados da gestação em curso através, por exemplo, de injeção letal intracardíaca. Justifica-se tal prática no fato de que, quando o número fica reduzido a dois embriões, a possibilidade de sobrevivência é bem maior. Ressalte-se que o Brasil não possui legislação específica que regule as normas de reprodução assistida, cuja apreciação julgadora é de competência exclusiva do Conselho Federal de Medicina. Assim, em face do exposto, questiona-se: Quais serão os embriões selecionados para viver ou para morrer? Quais os critérios de escolha? Se todos são seres vivos, porque uns são literalmente assassinados em prol dos outros?

(CONCLUSÃO) A redução seletiva de embriões constitui-se espécie de abortamento oficializado. Ao perscrutar a Constituição Federal, verificamos que tais atos ferem profundamente o artigo 5º, erigido à cláusula pétrea, considerando-se que todos são iguais perante a lei maior, que protege, fundamentalmente, à vida. Talvez a solução estivesse no incentivo a programas de adoção, a qual resolveria dois problemas simultaneamente: o sofrimento de crianças excluídas pela sociedade e o extermínio de embriões excluídos pela sorte. Em face desta pesquisa, vislumbramos muitas questões polêmicas, como a manipulação cromossômica, a clonagem humana, estes ainda em fase de projeto, mas, dentre outros, a redução seletiva de embriões que se encontra em fase prática, ou seja, muitas vidas já foram eliminadas em vista do avanço da ciência. Urge, portanto, que os conceitos bioéticos sejam consolidados e que o Direito, por sua vez, contemple tais questões em observância a princípios éticos, que preconizem a proteção da vida.

A3 - DIREITO

REFLEXÕES À LUZ DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE: CONTRA A EXCLUSÃO DE GÊNERO, A FAVOR DA CIDADANIA

Celeste Ainda de Aro Garcia Rubinho

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Moreira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A igualdade constitui-se o alicerce de toda sociedade democrática comprometida com a justiça social e os direitos humanos. Neste contexto, o presente estudo propõe uma da legislação nacional que revele a igualdade de *iure* e a discriminação *de facto* entre homens e mulheres. Pretende-se realizar a pesquisa conforme uma perspectiva feminina sistemática, de modo a compreender a forma pela qual o Direito vislumbra a condição da mulher, bem como se os direitos da mulher são assegurados com efetividade, especialmente o direito à igualdade. Colima-se examinar as concepções da política feminista, relativamente ao direito das mulheres, visando contribuir para a construção positiva de um outro Direito, para além da letra e do espírito da lei, que tome a igualdade entre homens e mulheres não só no âmbito formal, como também na realidade material.

(METODOLOGIA) Trata-se de Uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores especializados na presente temática, bem como em dados obtidos em artigos, reportagens, nas quais buscou-se resgatar as opiniões doutrinárias convergentes e divergentes a respeito do tema. Ademais, o trabalho abrange análise do direito comparado, especialmente o Direito da mulher vigente nos países nórdicos.

(RESULTADOS) Nas sociedades em geral, em todas as esferas de atividade, a mulher está sujeita a desigualdades por lei e de fato. Esta situação é causada e agravada pela existência de discriminação de gênero. Enquanto vivermos numa sociedade onde as condições de vida e as oportunidades forem diferentes para os homens e para as mulheres, óbvio será que as leis afetarão uns e outros de forma diferente. O silêncio acentua ainda mais a desigualdade e a injustiça, independentemente da intenção do legislador. Esta complexa articulação do Direito com a vida, que a investigação do direito das mulheres permitirá demonstrar, com intuito especial de contribuir para uma verdadeira igualdade e libertação. Em realidade, é no próprio direito que reside a parcialidade nociva à mulher. Na maior parte dos casos, o homem é ainda a bitola que atualmente se aplica, de tal forma que são quase sempre as opiniões, as necessidades e os conflitos dos homens que estão codificados no Direito. De acordo com essa bitola, prescreve-se também aquilo que as mulheres são ou deveriam ser. A discriminação contra as mulheres vai muito mais fundo do que as violações a uma lei idealista sobre discriminação sexual. O estado de justiça é influenciado por um largo número de fatores. Melhorar a situação das mulheres com a ajuda do Direito implica necessariamente o desenvolvimento do direito das mulheres com uma fundamentação mais ampla e diferente daquela que se baseia a legislação hoje em vigor.

(CONCLUSÃO) Diante dos fatos expostos, conclui-se que não é, porém, nas diferenças que reside o problema. A questão está no modo como elas são mutuamente hierarquizadas e no fato de, na avaliação que a sociedade faz dos sexos, suas qualidades, características e valores, as atividades das mulheres estarem sistematicamente subordinadas às dos homens. Constata-se, ainda que de forma insipiente, o surgimento de políticas públicas em favor da mulher, com o objetivo de promover a igualdade material entre homens e mulheres. Trata-se do Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH II, lançado em 2002 pelo governo federal, através do Decreto nº 4.228, o qual instituiu o Programa Nacional de Ações Afirmativas, destinado à desenvolver políticas compensatórias em favor da mulher, dos portadores de deficiência e dos negros, ou seja, dos segmentos dotados de vulnerabilidade e socialmente excluídos. Entretanto, considera-se que o desenvolvimento de tais políticas não são suficientes para garantir a efetiva igualdade de gênero, sendo mister a criação de ramo do direito especializado nesta temática, qual seja, o Direito da Mulher.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E ARGÜIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO CONSTITUCIONAL FUNDAMENTAL: UM DEBATE SOBRE A VIOLAÇÃO DE CLÁUSULAS CONSTITUCIONAIS PÉTREAS

Milton Menezes Campos Filho

Maria Moreira Neta

Hugo Sampaio

Luiz Antonio Nobre

Marcus Serrano

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lenice Silveira Moreira

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O modelo previdenciário adotado no Brasil tem sido alvo de muitas críticas quanto a sua eficácia, pois além de produzir sucessivos déficits financeiros, é acusado de realizar tratamento desigual entre os trabalhadores da iniciativa pública e privada. Em decorrência disso, o Presidente eleito definiu como uma das metas prioritárias da sua administração, promover uma reforma previdenciária que tome convergente as regras entre os regimes da previdência atualmente existentes, aplicando-se aos servidores públicos, no que for possível, requisitos e critérios mais próximos dos exigidos para os trabalhadores da iniciativa privada. Nesse diapasão, o Governo Federal encaminhou para apreciação do Congresso Nacional, o projeto de Emenda Constitucional nº 40/2003, propondo mudanças em diversos dispositivos da Constituição Federal relacionados com a Previdência Social. Dentre as propostas apresentadas, destacam-s'e a criação de um teto comum de benefícios e contribuições para os segurados futuros, dos diversos regimes previdenciários existentes no Brasil; a criação de uma contribuição sobre os proventos de aposentadoria e pensões concedidas aos funcionários públicos; fixação de tetos para pagamento de subsídios.

(METODOLOGIA) Trata-se de um trabalho científico, elaborado com base nas propostas contidas na PEC nº 40/03, atualmente em tramitação no Congresso Nacional, bem como nos dispositivos da Lei 9.882/99, que regulamentou o artigo 102, § 1º, da CF/88, que trata da Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental. A pesquisa estendeu-se ao universo doutrinário onde buscou nos ensinamentos dos mestres José Afonso da Silva, Paulo Napoleão Nogueira da Silva e do Ministro Néri da Silveira, as linhas conceituais que versam sobre os "preceitos fundamentais".

(RESULTADOS) As mudanças propostas no projeto de reforma previdenciária, fizeram eclodir diversas manifestações dos servidores públicos, que buscavam pressionar os legisladores a rejeitarem as propostas encaminhadas pelo executivo federal, alegando que as medidas ferem direitos adquiridos e assim, estão eivadas de inconstitucionalidade. Aderindo a mesma causa, entidades de classe e partidos políticos de oposição engrossaram o coro dos servidores e, numa atitude mais audaciosa, o Partido Democrático Trabalhista - PDT, impetrou uma Ação de Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental, junto ao Supremo Tribunal Federal, pleiteando a paralisação do processo de votação da Emenda Constitucional. Na concepção do Governo Federal, a reforma previdenciária tornará a política de aposentadoria mais equânime, socialmente mais justa e viável financeira e atuarialmente para o longo prazo. A Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental, é um instrumento jurídico que visa evitar ou reparar lesão a preceito fundamental, resultante de ato do Poder Público. No entanto, a propositura de ações dessa natureza se vincula à inexistência de qualquer outro meio eficaz que possa ser utilizado para sanar a lesividade. A ação impetrada encontra-se sob o julgo do STF, que após promover a análise dos pressupostos de admissibilidade para ações dessa espécie, prolatará a decisão de mérito.

(CONCLUSÃO) A postura administrativa do gestor público deve estar em consonância com os interesses gerais da nação, de modo a construir um ambiente de convivência pacífico, harmônico, onde os direitos e deveres impostos aos indivíduos sejam pautados em princípios que garantam a devida isonomia. Porém, os cidadãos não podem olvidar da responsabilidade que lhes é inerente, de fiscalizar e zelar pela sua aplicabilidade. Para isso, o legislador constituinte incluiu no bojo da Constituição Federal, um reforço jurídico para o controle de constitucionalidade concentrado, que é a Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental. Apesar de pouco utilizada, permite aos entes legitimados atuarem contra atos do Poder Público que provoquem lesões a cláusulas pétreas e a outros preceitos fundamentais. Nessa linha de entendimento, o Supremo Tribunal Federal, como intérprete maior e soberano dó! Constituição, tem o dever promover a construção pretoriana que torne tal instrumento de controle concentrado de constitucionalidade capaz de tornar efetivo o cumprimento dos preceitos constitucionais fundamentais em benefício da sociedade brasileira.

REINCIDÊNCIA CRIMINAL, VIOLAÇÃO DAS GARANTIAS TUTELADAS PELA LEI DE EXECUÇÕES PENAIS E EXCLUSÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE NORTE RIO GRANDENSE

Charles Henrique Moreira Safes

Nivaldo Marinho de Lima

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do R

Lenice Moreira S. Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A questão da reincidência criminal perpassa, dentre outras coisas, por um sistema de execução de penas que não garante a reincorporação / ressocialização dos infratores, não permitindo um retomo saudável ao convívio social, por um completo desrespeito aos preceitos que não só a Lei de Execuções Penais erige, mas que são garantidos pela própria Constituição Federal. Sabe-se que a questão criminógena não se resolve apenas através de um sistema repressivo, eficaz e coerente, sendo mister a prevenção do crime, mediante políticas sociais efetivas. Ademais, quando todos os meios capazes de prevenir o crime são falhos, ou sequer implantados pelos poder estatal, é preciso garantir a solução dessas lacunas sociais através de um trabalho reintegrador e amparado, com o intuito de evitar a perpetuação da exclusão social dos egressos do sistema prisional. Vislumbramos, no cumprimento integral da lei, a oportunização de melhorias significativas no quadro de reincidência criminal, porque baseado em princípios socio-democráticos. Assim, a presente pesquisa volta-se para os porquês da omissão estatal frente à executabilidade dos mandamentos insertos na lei, almejando fazer emergir as faces ocultas que encobrem essa atitude antilegalista, no afã de encontrar alternativas para a crise do sistema prisional.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo, com visitas a estabelecimentos prisionais, entrevistas com seus dirigentes e demais autoridades atuantes na área; contato com familiares de presos, coleta e análise de material geral de mídia, fotográfico e busca de dados estatísticos, embasada em bibliografia de autores especializados. Ressalte-se que, no 11º Congresso de Iniciação Científica da Farn, serão apresentados resultados parciais da pesquisa, a qual se estenderá por mais um ano.

(RESULTADOS) Os primeiros resultados obtidos apontam para a já conhecida situação do sistema de execução penal, com precária estrutura física e assistência (à saúde, jurídica, religiosa, educacional, material) aos presos, não atingindo, assim, o fim de reincorporação dos infratores no seio social. Registre-se que o cumprimento da lei possibilitaria uma menor reincidência criminal, favorecendo a sociedade como um todo. No entanto, o que presenciamos é um total desrespeito aos direitos e garantias fundamentais. Por outro lado, a criminalidade, em essência, é fruto, evidentemente, da exclusão social, uma vez que a maior parte da população carcerária pertence à parcela majoritária de desafortunados e desprivilegiados, muitas vezes aquém da linha de pobreza e que desconhecem os instrumentos legais a serem utilizados para fazer valer seus direitos e aspirações, por que à margem da cidadania tão amplamente preceituada na nossa Constituição.

(CONCLUSÕES) Restou evidente que as causas da omissão estatal, na busca de solucionar o problema, transcende a questão de falta de recursos ou de políticas prioritárias destinadas a resolver os problemas sociais mais urgentes, mas relaciona-se à ausência de vontade política em sentido amplo. Ademais, a solução de tal problemática requer o apoio da sociedade civil organizada, dos poderes legislativo e judiciário, bem como dos órgãos de atuação direta. O fiel cumprimento da legislação específica garante, não uma gama de privilégios a uma classe geralmente hostilizada pela sociedade, como poderia parecer, mas favorece a sociedade como um todo, porque promove a reinserção dos excluídos em face do crime, evitando a reincidência, e ensejando, conseqüentemente, o reequilíbrio e a paz social.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, CORTE CONSTITUCIONAL E REFORMA DO JUDICIÁRIO: ANTINOMIAS E POSSÍVEIS HARMONIZAÇÕES PRINCIPIOLÓGICAS

Leonardo Freitas Marília Tavares da Trindade

Discentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

Lenice Moreira Silveira Raymundo

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As últimas perspectivas quanto à tendência do Brasil em caminhar para um controle concentrado de constitucionalidade apontam para a necessidade do STF se responsabilizar exclusivamente pelas questões constitucionais. Considerando-se o contexto da reforma do judiciário, sofreria, o aludido tribunal, mudanças necessárias para cumprir sua função constitucionalmente cristalizada, qual seja, a de guardião da nossa carta constitucional, fazendo valer os designos nela contidos. O presente trabalho propõe-se a analisar alguns aspectos que norteiam as diversas discussões referentes à composição da Suprema Corte brasileira e a necessária reforma do judiciário quanto a este aspecto, elucidando a impropriedade da designação utilizada para caracterizar o STF, com fulcro nas bases que norteiam as Cortes Constitucionais existentes no mundo, apontando possíveis harmonizações principiológicas, através de uma análise dialética entre a natureza jurídica do STF e das Cortes propriamente Constitucionais, para que se viabilize a futura criação e implementação de uma verdadeira e efetiva corte constitucional em nosso país.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica, alicerçada na doutrina de direito constitucional contemporâneo, bem como no direito comparado. Considerando-se a tamanha envergadura e complexidade do presente tema, neste congresso serão apresentados resultados parciais da pesquisa, que será objeto de investigação por mais dois anos.

(RESULTADOS) O STF é a Corte Constitucional Federal, apesar de não ser dotado de excelente perfil, pois é carecedor de legitimidade para apreciar em último e definitivo grau, as questões constitucionais que lhe são submetidas. Os componentes do STF são nomeados pelo Presidente da República, sem critério de proporcionalidade ou representatividade dos demais poderes. Na Alemanha, por exemplo, o tribunal constitucional é órgão de todos os Poderes, situando-se ao lado do Executivo, Legislativo e Judiciário, não sendo, portanto, órgão do Poder Judiciário. Sua composição inclui pessoas oriundas dos três poderes, com mandato certo e transitório, sendo vedada a contínua ou posterior recondução. É, portanto, suprapartidário sem ser supranacional ou superior aos três Poderes tradicionais constituídos. Em trabalhos realizados pela Assembléia Nacional Constituinte de 1988 no nosso país, foi apresentada a proposta no sentido de incorporar-se um Tribunal Constitucional ao sistema jurídico-político brasileiro, tendo como premissas os modelos existentes na Alemanha e Itália. Porém, não foi aprovada tal proposta, mantendo-se a competência e o perfil do STF para o julgamento das questões constitucionais. Nesse diapasão, o Supremo Tribunal Federal adicionou para si outras funções, de modo a se tornar um órgão constitucional *sui generis*, que acabou por suscitar a dúvida no meio jurídico a respeito de constituir-se uma autêntica Corte Constitucional. Nossa pesquisa propõe-se a responder essa pergunta, demonstrando que o STF apresenta problemas que, conjugados, o descaracterizam como Corte Constitucional, sendo responsável por boa parte do descompasso existente entre o que está escrito na Constituição e o que se vivencia no país. Necessário se faz identificar e solucionar esses problemas, restituindo ao STF sua função de guardião da Constituição, para que, no nosso país, realmente o Estado seja Democrático de Direito.

(CONCLUSÃO) Constatou-se a ilegitimidade conceitual e funcional do STF como "Corte Constitucional" brasileira. A criação da Corte Constitucional, além de dirimir os problemas decorrentes dos visíveis óbices opostos à efetivação dos direitos salvaguardados pelo texto constitucional, constitui o único caminho para evitar a duplicidade de competência, que dificulta a tramitação de inúmeros processos na Justiça brasileira, sendo, assim, a solução para diminuir a grande quantidade de demandas que hoje são endereçadas ao Supremo. A participação dos três poderes de Estado na escolha do mais alto tribunal ampliaria sua legitimidade, bem como sua responsabilidade perante a sociedade como garantidor da ordem constitucional e dos direitos fundamentais, ao conferir-lhe maior pluralismo e representatividade democrática em sua composição.

A4 - INFORMÁTICA

A INFORMÁTICA TRAZENDO MELHORIAS NA QUALIDADE NO ATENDIMENTO DA CLINORT

*Anderson Allan Lopes Galvão
Daliana Medeiros Cavalcanti
Edilma Angélica A/ves Maria
Elza Soares Rosália Maria Bezerra*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nos dias atuais, fichários e arquivos manuais não comportam mais a grande quantidade de dados gerados nas empresas de pequeno e médio porte. A organização dessas informações, mesmo que impecável, deixa a desejar devido à lentidão no processo de garimpagem de dados e na grande possibilidade do erro humano no processo de arquivamento. Faz-se necessário para uma organização de informações rápida e eficiente, um banco de dados informatizado, uma boa lógica de programação para evitar redundância de dados e processos, provendo com isso, uma fluência de informações segura e ágil, para finalmente poder gerir todo esses processos. Este trabalho tem o objetivo de estudar os impactos nas mudanças provocadas na CLINORT Serviços Médico-Hospitalar Laboratorial LTDA, durante e após a implantação do Sistema de Informação (SI).

(METODOLOGIA) A presente pesquisa é considerada do tipo descritivo-qualitativo por descrever as mudanças ocorridas na empresa com o SI. O levantamento de dados foi realizado através de entrevistas com o médico, sócio-fundador e dirigente da empresa, visitas as clínicas onde o software está sendo utilizado, fotos dos locais e entrevistas gravadas em fita de alguns usuários.

(RESULTADOS) Observou-se que o principal objetivo em informatizar a clínica, foi o de poder melhorar a qualidade dos serviços prestados, mas havia também a preocupação em controlar os demais setores como o de estoque de materiais e medicamentos e o financeiro, solucionados a contento pelo sistema. O sistema foi personalizado, desenvolvido desde sua idéia inicial a sua implantação para as necessidades da clínica, evitando assim, custos de adaptação e problemas de incompatibilidade com outros sistemas já prontos existentes no mercado. Detectou-se também que a grande dificuldade dos dirigentes, durante o desenvolvimento do Sistema de Informação, foi o grande investimento por eles desprendido, haja vista que o mesmo foi feito sob encomenda, atendendo todas as peculiaridades e solicitações dos dirigentes da clínica em questão. Após a implantação do sistema, houve uma significativa mudança na forma de processar as informações, o financeiro, por exemplo, pôde então ser gerido a contento, com os resultados e resumos sempre a mão na forma de relatórios. Com os dados em mãos, os dirigentes puderam identificar falhas, fazerem ajustes nas contas, bem como controlar as entradas e saídas de numerário. O atendimento aos pacientes tornou-se ágil e seguro e as informações, que antes eram arquivadas em arquivos, com pastas e anotações manuais, passaram a ser armazenadas no Servidor da empresa, eliminando 90% dos arquivos físicos, economizando espaço e reduzindo drasticamente a quantidade de papel utilizada.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que tanto pela análise realizada quanto pelas observações feitas pelos sócios, o Sistema de Informação adquirido pela empresa atende todas as expectativas da clínica. Agora que existe controle, os sócios com as informações em mãos podem de forma mais precisa, tomar decisões mais acertadas e avaliarem como anda a empresa. Os relatórios são emitidos semanalmente ou quando necessário. O envolvimento de toda a diretoria, funcionários e da empresa fornecedora do Sistema foi de fundamental importância. Foram realizadas muitas reuniões antes, durante e após a implantação do sistema, para colher críticas, sugestões e para avaliar o desempenho do sistema e dos funcionários durante todo o processo de implantação do sistema. E com estas reuniões, o fornecedor pode ajustar as solicitações feitas e eliminar as falhas que por ventura apareceram. Vale destacar também que na clínica em questão, antes da implantação do Sistema não tinha nenhum controle contábil, administrativo e financeiro que atendesse as expectativas dos sócios. O processo de levantamento e inserção desses dados desprenderam muito tempo e cálculos, gerando a principio, um certo descontentamento por parte dos sócios no tocante ao investimento feito neste setor.

A4 - INFORMÁTICA

A OPINIÃO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O USO DO MARKETING NA INTERNET NA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Maria do Carmo Carvalho Xavier

Discente do curso de Bel.em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do curso de Bel.em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com a globalização, a qualidade de serviços tomou-se um fator indispensável, aumentando assim, a competição de mercado. Os consumidores já estão se tornando mais familiarizados com as novas tecnologias e exigindo produtos e serviços mais flexíveis, interativos, especializados e inovadores. Por isso, investir em tecnologia da informação é uma questão de sobrevivência num mercado tão competitivo e exigente. A hotelaria depende cada vez mais do recurso de novas tecnologias da informação e, em particular, da informática, para acompanhar e se atualizar de ferramentas que permitam um eficiente desempenho das funções de cada setor do hotel, propiciando melhores resultados para a gestão. Atualmente, o marketing na Internet está sendo tão importante como disponibilizar um site na web. Portanto a utilização da Internet para uma empresa poderá trazer benefícios imediatos e proporcionar à empresa disponibilidade de atendimento qualificado aos seus clientes. Este trabalho tem como objetivo estudar o uso do marketing na Internet na hotelaria, para relacionar quais recursos podem ser oferecidos pela web para um melhor relacionamento do hotel com o cliente.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é do tipo descritiva e de natureza qualitativa e exploratória. A pesquisa foi realizada com alunos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN). O instrumento de coleta de dados utilizado foi o formulário, organizado com questões sobre os seguintes fatores de marketing: "Comunicação e Informação", "Prestação de Serviços", "Design e Interface", "Aspectos de Marketing e E-Commerce" e "Comunicação Visual".

(RESULTADOS) No que se refere à "Comunicação e Informação" em sites de hotel, a maioria dos respondentes declararam que a homepage de hotel deve oferecer o mapa da cidade e um roteiro de compras na cidade, a fim de ajudar e facilitar a sua permanência em determinado local. Em relação à "Prestação de Serviços", os participantes afirmaram que obter informações sobre o horário de chegada e saída de aviões para as capitais do Brasil e roteiro turístico oficial, oferecido pelas agências de viagens, é de suma importância, em seguida fornecer horário de chegada e saída de ônibus para as capitais do Brasil e roteiro turístico opcional, que é oferecido pelo hotel ao turista. Em se tratando dos aspectos de "Design e Interface", os universitários declararam que a busca do site é essencial para facilitar aquilo que o turista deseja, sem perder tempo. Verificou-se também a necessidade de "FAQs" e formulário para feedback, onde o cliente vai poder tirar dúvidas de perguntas mais frequentes e poder dar sugestões e críticas, respectivamente. Outra característica importante é a opções de língua. Com relação aos "Aspectos de Marketing e E-Commerce", os participantes declararam que: reservas on-line, distância entre o hotel e as praias e fotos dos apartamentos e quartos, contribuem para a venda do hotel na web, além de oferecer comodidade ao usuário ao fazer uma reserva on-line. Quanto à "Comunicação Visual", os respondentes afirmaram que sites que ofereçam fotos da cidade e fotos das praias, aumentam a comodidade do turista, facilitando a identificação de qual ponto turístico é interessante ser visitado.

(CONCLUSÃO) A Internet possibilita que as empresas turísticas possam aumentar a competitividade. Um dos benefícios alcançados com o uso da Internet, é a redução da dependência com os intermediários na distribuição dos produtos turísticos. Os dirigentes de hotéis deverão destinar mais verbas para tecnologia, além de concentrar mais tempo e atenção em assuntos ligados a essa área. E como foi verificado nas respostas dos universitários, vários aspectos de marketing foram considerados muito importantes para que os sites de hotéis melhorem o relacionamento deles com os turistas. Isso irá ocorrer divulgando mais informações, fotos e serviços em geral, referentes aos hotéis, na homepage de cada um deles.

A4 - INFORMÁTICA

A UTILIZAÇÃO DA INTERNET EM HOTÉIS DE PEQUENO PORTE DE NATAL/RN

Luciano Maia Teixeira

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A TI (Tecnologia de Informação) está desempenhando crescentemente um papel de maior importância no setor de turismo e, em particular, nas operações dos hotéis e deve ser uma parte relevante das atividades hoteleiras. A indústria hoteleira vem utilizando a Internet como uma ferramenta gerencial e operacional, tornando-a mais bem preparada para oferecer serviços de qualidade aos hóspedes e aumentando seus lucros. Porém, muitos dos gerentes podem ainda não perceber as vantagens trazidas por esse novo ambiente digital. A luz desse contexto, este trabalho analisa os efeitos da percepção dos gerentes de hotéis quanto à eficiência, uso para comunicação, benefícios e dificuldades do uso da Internet.

(METODOLOGIA) De natureza quantitativa, a metodologia utilizada foi a descritiva, através de um levantamento de dados junto aos hotéis que possuíssem menos de 40 apartamentos (hotéis de pequeno porte), e que estivessem classificados por categorias no Guia Quatro Rodas Brasil, totalizando 16 hotéis, atuando na cidade de Natal-RN. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o formulário, organizado em duas partes: a primeira constava de perguntas de perfil do uso da Internet; na segunda parte, foram feitas questões de percepção, sobre os seguintes assuntos: 'Eficiência da Internet para o hotel'; 'Uso da Internet para se comunicar'; 'Benefícios da Internet' e 'Dificuldades da Internet'.

(RESULTADOS) Verificou-se que todos os hotéis pesquisados possuem e-mail próprio e homepage. Foi observado que o uso da Internet como meio de comunicação para funcionários e clientes não foi considerado tão importante pelos gerentes, pois 38% consideraram o uso da Internet para esse fim como neutro e 25% responderam que não tem importância. Foi constatado também, que 44% dos entrevistados afirmaram que é importante o acesso a Internet pelos hóspedes e clientes, pois proporciona uma comodidade a mais que o hotel pode disponibilizar para agradar os seus hóspedes e clientes. Com referência à importância da Internet para efetuar reservas, 75% dos entrevistados informaram que a Internet tem grande relevância para esse fim, como também 63% dos respondentes disseram que a Internet aumenta a divulgação e uso' do marketing/propaganda para benefício do hotel. Para 81% dos gerentes de hotéis afirmaram que tiveram uma grande redução nos custos do hotel, seja com fax, ligações interurbanas, papel, rapidez e eficiência operacional. Como também, 56% dos gerentes de hotéis disseram que é muito importante o uso da Internet para facilitar o relacionamento com o cliente, utilizando maladieta, cartão de aniversário, divulgando promoções e outras atividades de troca de informação, proporcionando assim, um atendimento mais personalizado. Por outro lado, 50% dos gerentes responderam que houve dificuldade com a implantação da Internet no hotel em termos de segurança e confiabilidade de dados, além de 44% afirmarem que o custo e o tempo também foram dificuldades para adoção da web em seus estabelecimentos.

(CONCLUSÃO) A utilização da Internet na rede hoteleira natalense tem uma boa perspectiva de crescimento, apesar de em muitos hotéis o uso dessa tecnologia ainda estar engatinhando. Por outro lado, outros hotéis locais estão utilizando e difundindo paulatinamente este modelo de negócios. Caberá aos empresários procurarem incentivar mais políticas de utilização da Internet dentro do trade turístico, para que estejam antenados com essa nova realidade, e possam competir de igual para igual com os grandes concorrentes. Portanto, apesar de que para os hotéis de pequeno porte as dificuldades são maiores de se integrar com a Internet, devido principalmente a questão do custo financeiro, a tendência é que com o decorrer do tempo, eles possam desfrutar também dos benefícios trazidos pela web.

ANÁLISE DO USO DE ADL'S NO DESENVOLVIMENTO DE ARQUITETURAS DE SOFTWARE

Leonarte Leitão de Medeiros Brito

Discente do Curso de Bel. Em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Bartira Paraguaçu Falcao Dantas Rocha

Docente do Curso de Bel. Em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nos dias de hoje é inegável a importância da informática na sociedade, seja no trabalho, seja na escola ou mesmo como forma de entretenimento. Os computadores estão cada vez mais presentes na vida cotidiana, onde a informação é tratada através de meios eficazes de armazenamento e processamento, apresentando-se como um aspecto importante de qualquer atividade. O desenvolvimento de sistemas de informação envolve uma série de etapas a serem desempenhadas por um desenvolvedor, ou equipe de desenvolvedores. Cada etapa deve ser planejada e ao final do projeto um determinado custo é gerado. Na grande maioria dos casos, o custo final do desenvolvimento do sistema é maior que o custo previsto inicialmente, devido a fatores não esperados na fase de análise do projeto decorrentes de falhas de comunicação entre a equipe desenvolvedor e o cliente. As técnicas apresentadas na área de *arquitetura de software* têm se apresentado como uma alternativa para o desenvolvimento de sistema com base em seus componentes e conectores. A utilização de uma arquitetura trará muitos benefícios, diminuindo o tempo e o custo de desenvolvimento, no qual componentes previamente testados são menos suscetíveis a falhas possuindo ainda a capacidade de compartilharem informações. Para se descrever uma arquitetura utiliza-se ADL's (Architecture Description Languages) que são vistos como uma alternativa de descrição da arquitetura de um sistema através de uma linguagem bem definida.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores consagrados, entre outros de universidades como a Carnegie Mellon University e a Sei Software Architecture que desenvolveram e desenvolvem ADL's específicas para vários tipos de sistemas, como a ACME e a Wright. Tal pesquisa tem como objetivo apresentar ADL's já consolidadas, e quando e porquê usá-las.

(RESULTADOS) A criação da arquitetura de um software como uma das fases de concepção de um sistema traz vários benefícios principalmente se for desenvolvida por um ADL específica. A utilização de uma ADL fornece uma linguagem única entre desenvolvedores - clientes e entre os próprios desenvolvedores, possibilitando dessa forma uma diminuição das múltiplas interpretações e ambigüidades que os requisitos do sistema podem gerar. Linguagens bastantes utilizadas e conhecidas como a UML, por exemplo, comprovam os benefícios que tal prática pode trazer, como projetos bem definidos, concepção clara de componentes assim como a relação entre eles. Uma descrição clara de algumas ADL's e o que se proponham a fazer é colocada neste trabalho com o intuito de auxiliar o arquiteto de software a escolher qual linguagem é mais adequada a sua situação.

(CONCLUSÃO) De acordo com as principais características de uma ADL e dos requisitos do sistema o arquiteto de software pode definir de uma forma mais clara e segura qual ADL é mais adequada naquela situação. A escolha correta da ADL a ser utilizada traz vários benefícios, como linguagem única, desenvolvimento voltado aos requisitos do sistema, entre outros, acarretando uma melhor previsibilidade de custos e tempo a serem gastos no desenvolvimento do sistema.

A4 -INFORMÁTICA

ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE OFERTAS DE ESTÁGIOS E CURRÍCULOS PARA WEB

José Witton Pinheiro Galvão Junior

Discente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Fellipe Araújo A/eixo

Docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com o crescimento do mercado de trabalho, cada vez mais o mercado exige o profissional que se candidate a uma vaga de emprego, possua uma experiência no mínimo razoável e que ao mesmo tempo este possua a capacidade de interagir com todos os setores da empresa e ainda possibilidade de se adaptar num curto espaço de tempo ao regimento seguido por essa empresa. Para atender a essas necessidades as empresas estão buscando, jovens universitários, na forma de estagiários, que atendam a o mínimo de requisitos impostos a fim de poder moldá-los de forma a aproveitar esse profissional no decorrer do período que este mantenha na empresa. O presente trabalho tenta criar uma ponte em que haja um contato direto entre a universidade e a empresa, de modo a possibilitar a empresa acesso direto a essa mão-de-obra cada vez mais crescente no mercado, por se tratar de um profissional relativamente barato e capaz de se adequar ao regimento da empresa.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa aplicada a fim de buscar a melhor maneira de criar a ponte entre a empresa e a faculdade, utilizando teorias como orientação a objetos, UML, Java e JavaServer Pages. Para a coleta de dados para análise foi utilizada uma pesquisa de campo na forma de entrevista com coordenadores e professores relacionados com a área.

(RESULTADOS) O sistema de ofertas de estágios e currículos possibilitará um contato direto entre estudantes que possuem interesse em entrar no mercado de trabalho e empresas que possuam a necessidade de uma mão-de-obra qualificada e eficaz. O sistema permitirá às empresas disponibilizarem ofertas de estágios e empregos e buscar currículos de estudantes que possuam o perfil mais adequado ao seu funcionamento. Para os estudantes serão disponibilizados a busca de oportunidades de empregos e cadastramento de seus currículos. A interface do sistema foi desenvolvida utilizando HTML e JavaServer Pages, este contará com um banco de dados que será acessado onde estarão armazenadas todas as informações interessantes para o funcionamento do sistema. O conteúdo dinâmico, desde a parte de consultas até a de cadastros, foi desenvolvido utilizando as tecnologias Java e JavaServer Pages.

(CONCLUSÃO) O sistema permitirá uma maior agilidade no contato direto entre empresa e universidade, possibilitando o ingresso de jovens no mercado de trabalho, a fim de adquirir experiência profissional, exigida cada vez mais pelo mercado. Para as empresas o benefício maior será à busca do profissional que mais se adequa ao perfil procurado pela mesma, não precisando fazer uma série de entrevistas para conhecer o profissional, já que terá todo o perfil do candidato descrito em seu currículo, além de poder fazer uma busca minuciosa a fim de encontrar o profissional que mais se adequa ao que está buscando.

A4 -INFORMÁTICA

ANÁLISE EM SITES DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NA CIDADE DE NATAL

Francisco das Chagas Silva

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Tecnologia da Informação (TI), que surgiu como ferramenta de redução de custos e agilizadora do processamento de informação, cada vez mais tem sido aplicada em todos os ramos da atividade humana, devido ao crescimento exponencial de seus recursos e habilidades. Com o mercado em desenvolvimento, as organizações começaram a desenvolver sistemas de informação baseados na Web. Esses sistemas, além de desempenharem um importante papel no tratamento, processamento e distribuição da informação, estão se tomando um importante canal de marketing. Este projeto tem como objetivo estudar as mudanças provocadas nos sites existentes nas escolas da cidade de Natal e identificar as dificuldades encontradas pelos usuários na utilização da página.

(METODOLOGIA) O projeto de análise na cidade de Natal, orientou-se no método de pesquisa aplicada, no sentido de solucionar problemas analisados nos sites de instituições educacionais. Foi observado em alguns sites de instituições privadas, vários problemas que dificultam o acesso dos usuários. Foi elaborado um questionário para 5 alunos do Ensino Médio de uma Instituição Educacional da cidade de Natal que responderam 5 perguntas objetivas, sob a forma de diferentes abordagens - usabilidade, navegabilidade, interatividade. Inclui também neste projeto, o método de pesquisa comparativa e bibliográfica, comparando sites de escolas e pesquisando em materiais da Internet.

(RESULTADOS) Através das abordagens utilizadas nesta análise, vários problemas foram detectados e solucionados. Uma grande parte dos sites de Instituições Educacionais de Natal da categoria privada, 70% não apresentam o critério de usabilidade que foi citado anteriormente neste documento. 30% já utilizam parte desses critérios abordados. A maioria dos sites estudados sofrem com a desorganização na estrutura física e desatualização de seu conteúdo, deficiência até em serviços considerados simples como o envio de e-mail. Os usuários ao acessar várias dessas páginas, sentiram dificuldades em localizar informações de extrema importância para uma página escolar como o histórico e localização da escola. De acordo com o resultado da pesquisa, foi projetado um site com as exigências necessárias de uma interface de fácil compreensão, rápido acesso e muita interatividade.

(CONCLUSÃO) Grande parte dos sites de Instituições Educacionais na cidade de Natal, precisam de uma renovação na parte de usabilidade que ainda não existe. A maioria deles, não oferecem uma interface fácil de usar e uma estética organizada.

AS FORMAS AVALIATIVAS NO ENSINO À DISTÂNCIA

Romulo Fagundes Cantanhede

Karla Samira Costa de Souza

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

João Tadeu Weck

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Ensino à distância é uma área que cresce de forma brusca. Cada vez mais se fala sobre cursos e treinamentos à distância e, conseqüentemente, na forma de como aplicá-los. Contudo, ainda não foram estabelecidas leis ou regras de como se aplicar tais cursos e treinamentos. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise de um dos pontos do ensino à distância que gera dúvida tanto por parte dos professores de instituições e de alunos: como a avaliação deve ser realizada, pois é importante ressaltar que a mesma é realizada de forma virtual.

(METODOLOGIA) Através de documentos, teses e leis, será analisado a forma que os cursos de ensino à distância são avaliados, e serão apresentados alguns estudos de casos com exemplo de avaliação aplicada.

(RESULTADOS) O ensino à distância tem como objetivo facilitar de várias formas o aprendizado em situações em que o contato professor-aluno não é indispensável, pois o mesmo não exige a presença, o tempo integral ou um local específico para a permanência do aluno. O ensino-aprendizagem ocorre de uma maneira mais auto-didática por parte do aluno onde o professor, é um orientador de aprendizagem, que tem como objetivo tirar dúvidas e incentivar a continuidade do aluno através da composição e manutenção de materiais didáticos diferentes, tais como apresentações, livros eletrônicos, etc. A instituição educacional que oferece o ensino tem que transformar o curso mais interessante e chamativo para o aluno. Entretanto, tem-se a difícil tarefa de gerenciar a forma de avaliação do aluno, julgar se este deve ou não receber o certificado e, ao final, saber se o mesmo está apto a aplicar o conhecimento adquirido, tendo em vista que o ensino é repassado de forma virtual, ou seja, não há relação presencial professor-aluno, não existindo portanto um maior acompanhamento do desempenho do aluno. Percebe-se, então, a necessidade de um julgamento tanto pelos alunos quanto pelos professores, ou seja, o aluno julgando o corpo docente e os professores, por sua vez o corpo discente com o intuito de oferecer um feedback qualitativo do curso em si e do nível de conhecimento adquirido.

(CONCLUSÃO) Promovendo uma análise em teses e regimentos, descobre-se que não existe uma regulamentação a cerca do ensino à distância, apenas estudos primários, não conclusivos, sobre os problemas do ensino à distância. A forma que a instituição deve proceder para avaliar o aluno é algo que ela mesma pode definir. Existe uma proposta do próprio Ministério da Educação que determina que tanto o aluno pode julgar o professor e o curso, quanto o professor pode julgar o aluno. No entanto, como se pode notar, é apenas uma proposta e não uma lei estabelecida. Percebe-se também que existem diferentes formas da instituição aplicar a avaliação; existe instituição que ou avalia o aluno na forma presencial ou o avalia na forma virtual. Na forma virtual, tende a avaliar o desenvolvimento do aluno no decorrer de todo o curso, geralmente aplicando uma prova virtual, mas ainda existindo vários riscos, pois o aluno está em um outro ambiente, e não se sabe como o mesmo realizará a prova, ou seja, há várias possibilidades de fraudes. Concluímos, assim, que o ensino à distância é algo que ainda apresenta uma grande lacuna quanto a seus resultados. Existe muito a ser estudado e analisado, e critérios a serem criados e postos em prática.

A4 - INFORMÁTICA

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO TORNAM O BRASIL UM PARS MODELO NO PROCESSO ELEITORAL: "DA URNA DE MADEIRA A URNA ELETRÔNICA".

João Paulo Queiroz dos Santos
Lucila Alves Costa
Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim
Volney Teixeira de Holanda
Valfredo Batista Araújo

Discentes do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No Brasil o processo eleitoral vem se desenvolvendo desde 1532, quando elegeu o conselho Municipal da Vila de São Vicente. Desde aquele período, onde as urnas de madeira, o sistema eleitoral brasileiro vem evoluindo, e com isso ganhando nos dias de hoje bastante respaldo no contexto internacional. Em 1932, o então Presidente da República Getúlio Vargas criou o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), órgão responsável por todo o processo eleitoral. Mas a grande mudança no formato das eleições brasileiras só veio ocorrer realmente com a "informatização do voto.", em 1996. Neste período ocorreu a primeira eleição utilizando o sistema de votação computadorizada, ou seja, as urnas eletrônicas. Nesta primeira eleição digital apenas 37,07% dos votantes utilizou este novo processo. A consolidação deste novo sistema de votação ocorreu efetivamente no ano de 2000, quando ocorreu a primeira eleição totalmente informatizada. Este trabalho tem por finalidade apresentar uma pesquisa de campo que fundamenta a importância da informatização do processo eleitoral no Brasil, e quanto a informática contribuiu para otimização de todo este processo.

(METODOLOGIA) Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo feita no TRE (Tribunal Regional Eleitoral). Na coleta de dados foi aplicado um questionário ao chefe de seção do TRE contendo 15 questões, com vistas a obter uma avaliação qualitativa e descritiva do processo eleitoral desde os tempos mais remotos aos dias atuais.

(RESULTADOS) Através das respostas obtidas com o questionário, foi avaliada a evolução do sistema eleitoral brasileiro. Está avaliação traçou uma comparação entre a época em que o processo era manual com o período em que o TSE implantou o sistema de urnas eletrônicas. Com isso, foi possível observar o quanto a informática tomou-se importante neste processo. No modelo antigo onde a contagem de votos era manual, envolvia um número maior de recursos humanos, enquanto o processo digital reduziu esse número significativamente. Está redução se deu em função do processo ter se informatizado, desde a votação, contagem e divulgação dos boletins de apuração. Um outro ponto significativo foi à otimização do tempo com relação à contagem dos votos. No processo manual, a contagem de votos ocorria em média num prazo de 8 a 15 dias, a depender do tipo de eleição. No processo computadorizado, estes prazos reduziram de forma relevante, em média de 2 a 3 dias a depender do tipo de eleição. Outrossim, o processo eletrônico trouxe outras vantagens além da otimização do tempo e redução de pessoal, como por exemplo: redução da possibilidade de fraudes. Tomando desta forma, o processo eleitoral brasileiro bem mais transparente.

(CONCLUSÃO) As tecnologias de informação têm contribuído em muitos aspectos. Um dos principais é a redução de custos, análise de dados no apoio a tomada de decisões, propagação da informação através das fronteiras do mundo virtual, entre outras. No Brasil, o fato da informática ter provido a automação das eleições, tomou-se destaque mundial. Assim, percebe-se claramente que a informática vem contribuindo em muito para o crescimento das corporações. A informatização de processos é hoje fundamental para as empresas contemporâneas, praticamente não se consegue prestar serviços de qualidade sem o domínio da informação, que só a computabilidade dos dados pode oferecer.

A4 - INFORMÁTICA

ASPECTOS COGNITIVOS DA INTERFACE NA INTERAÇÃO HOMEM-COMPUTADOR

Theresa Regina Pereira Padilha de Macedo

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ytalo Rosendo do Amaral

Docentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As novas perspectivas da Interação Homem-Computador (IHC) influenciam de forma marcante a aceitabilidade de novas tecnologias nas diversas atividades profissionais. Por isso, os crescentes estudos na área da IHC vêm comprovar a importância dos fatores humanos nos projetos de softwares que buscam a criação de interfaces voltadas para o processo de cognição humana. A Engenharia Cognitiva se situa, neste contexto, como a base teórica predominante que estuda os modelos mentais produzidos pelos usuários durante o processo de comunicação através das interfaces. Nesses modelos, se analisa como o ser humano obtém, decodifica e armazena informações utilizando sua percepção, memória e aprendizagem. Dentre as técnicas de avaliação ergonômicas da interface, as técnicas analíticas buscam prever os erros de projetos de interfaces sem a participação direta de usuários e, portanto, são importantes para que os projetistas testem seus projetos com o objetivo de proporcionar uma IHC mais simples, funcional, fácil de usar e de aprender, ou.. seja, as chamadas interfaces "amigáveis.. Diante disso, o presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados comparativos da avaliação analítica de interfaces de softwares odontológicos baseados numa variante do modelo de GOMS (*Goals, Operators, Methods, and Selection Rules*) denominado: KLM (*Keystroke Level Model*). Esse modelo, proposto por Card, Moran e Newell (1983), proporciona a previsão do tempo de execução de tarefas dentro um cenário especificado.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa da avaliação de interfaces com a aplicação de uma técnica analítica executada por um avaliador. Nesta avaliação, o avaliador realiza uma simulação de um percurso cognitivo do usuário para realizar atividades básicas de rotina profissional, ou seja, cadastramento de paciente e registro de três procedimentos no odontograma (ficha clínica). As análises consistem na decomposição e na organização hierárquica dessas tarefas interativas que compõem o cenário para a aplicação do método KLM e a comparação dos respectivos resultados. Como objetos de estudo foram selecionados dois softwares odontológicos existentes no mercado: ODONTO da empresa BESTSOFTWARE e GenialDENT da empresa Genial Soluções. O método KLM proporciona a previsão do tempo de execução padrão de tarefas dentro de um cenário específico. As tarefas são descritas de acordo com a necessidade de interação: o movimento das mãos entre o teclado e o mouse, o pressionar das teclas do teclado, o clique do mouse, o apontar com o mouse um alvo na tela e a atividade mental do usuário a cada tomada de decisão exigida.

(RESULTADOS) A análise comparativa realizada pela pesquisa proposta apresentou como resultado o tempo total gasto para a conclusão do cenário, segundo o modelo KLM, que correspondeu a um minuto e quarenta e dois segundos com a utilização do software ODONTO com 187 tarefas realizadas e um minuto e quarenta e quatro segundos com a utilização do software GenialDENT com 194 tarefas realizadas.

(CONCLUSÃO) OS softwares apresentaram seqüências de tarefas semelhantes, principalmente, no que diz respeito à ação de atividade mental do usuário para a tomada de decisão, apontar com o mouse um alvo na interface e o clique simples no botão do mouse durante o cadastramento do paciente. E diferenças na quantidade de tipo de tarefas como, principalmente, a definida pela movimentação das mãos entre o teclado e o mouse e vice-versa. Mas, diante da pequena variação de tempo total gasto para a conclusão do cenário proposto, os softwares estudados se mostraram equivalentes quanto ao critério analisado.

ASPECTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O USO DO EDI NAS EMPRESAS

Priscila Câmara de Medeiros

Discente do Curso de Belo em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Belo em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O EDI (Eletronic Data Interchange) é o intercâmbio de informações entre parceiros autônomos que se associam, computador a computador, de todo tipo de documentos comerciais, formatados segundo normas previamente acordadas. Ele é baseado no fato de que as transações realizadas numa empresa geram ações imediatas nas empresas com as quais ela se relaciona. Nessa tecnologia, os computadores clientes e fornecedoras são conectados, fazendo com que as transações comerciais sejam realizadas sem a circulação de papéis. O EDI faz fluir a informação ao nível de aplicações informáticas, implementadas em diversos computadores instalados intra-empresa e interempresas, sem interferência humana, permitindo fazer negócios e realizar transações em tempo real. As empresas que estão prontas ou dispostas a implantar o EDI deverão ser vistas como empresas diferenciadas no mercado, possuindo diferenciais competitivos importantes. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar quais os aspectos e contribuições proporcionados pelo EDI ao mercado.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa classifica-se como do tipo Teórica, pois se restringiu ao estudo de diferentes teorias, informações e dados sobre os aspectos e contribuições do uso do EDI nas empresas, coletando-os em fontes bibliográficas diversas, ou seja, em livros, artigos e material da Internet.

(RESULTADOS) O EDI permite que a empresa penetre num mercado onde, fornecendo melhores preços e menores tempos, tornando-se possível encontrar novos clientes, aumentando assim a competitividade. Os dados transmitidos são processados de uma forma quase imediata, e assim, pode-se obter uma redução dos tempos de resposta numa cadeia de distribuição. Através de entregas a tempo, notificação prévia de envio, redução no tempo de transporte, entre outros, o serviço aos clientes e o relacionamento com os fornecedores melhora. A integridade dos dados transmitidos e a rapidez e eficiência que os sistemas garantem, reduzem significativamente os erros. Ao evitar a re-introdução dos dados em cada etapa do ciclo comercial, há uma grande redução nos custos administrativos. A quantidade de papel utilizada é fortemente reduzida, conseqüentemente, os custos com impressão também, e a gestão de informação é melhorada. O EDI é seguro, pois somente os dados do arquivo são enviados, sem a necessidade de transmitir instruções de operação. A execução da transmissão é automática. Este sistema dispõe de consultas que possibilitam acompanhar e identificar claramente a situação da transmissão.

(CONCLUSÃO) As novas Tecnologias da Informação trazem ao mundo dos negócios mudanças significativas. A otimização dos processos de produção e logístico, bem como a redução de custos, constituem hoje, objetivos operacionais das empresas modernas. A necessidade dos fluxos de informação fluírem entre as empresas, é uma aplicação e adequação prática das Tecnologias da Informação às trocas entre parceiros comerciais, sendo que o EDI é um imperativo comercial no mundo dos negócios. O EDI já é uma realidade inegável. Com maior ou menor implantação, muitas entidades e organizações desdobravam essa tecnologia, esperando dela tirar ganhos e benefícios que permitam superar a concorrência e ganhar posições de destaque. O EDI abarca cada vez mais aspectos da vida comercial e social, numa evolução que indica a sua metamorfose em mais um protocolo de comunicações.

A4 -INFORMÁTICA

AUTOMAÇÃO DA FORÇA DE VENDAS ATRAVÉS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA D.I.A.

André Felipe Carvalho de Oliveira

Marcio Souza de Lima

Lenilson Antônio de Medeiros

Jolío Ubirajara Lima dos Santos

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN.

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento de RN.

(INTRODUÇÃO) Nos dias de hoje, onde a concorrência acirrada, o uso pesado de tecnologias e o aumento do acesso a informação por parte da população, pode-se notar que tais fatores fazem do setor de alimentos um dos mais competitivos dos tempos atuais. O presente trabalho tem como objetivo principal mostrar como se deve utilizar a Tecnologia da Informação para manter ou tomar uma empresa competitiva nesse mercado, bem como, analisar algumas das estratégias tecnológicas para automação de força de vendas, adotadas por empresas do Rio Grande do Norte, como é o caso da DIA - Distribuidora Internacional de Alimentos, que é pioneira na área de automação de força de vendas, e que se mantém acesa nesse cenário onde as disputas estão cada vez mais acirradas.

(METODOLOGIA) Este trabalho utiliza o método de estudo de caso, onde foram realizadas entrevistas com a equipe de informática e o setor comercial da DIA, além de pesquisas bibliográficas fundamentadas em textos, artigos e livros especializados.

(RESULTADOS) As tecnologias hoje existentes, permitem que empresas como a DIA possam mudar de estratégia rapidamente no que diz respeito a forma de atendimento de seus clientes. A inclusão de ferramentas tecnológicas no processo de vendas da empresa permitiu que a mesma adota-se um novo conceito para o setor, conceito esse que transforma o antigo vendedor que tinha como atividade principal tirar pedidos, em verdadeiros consultores comerciais. Estes por sua vez, passaram a trabalhar lado a lado com o cliente no controle dos produtos adquiridos junto a empresa, e o cliente passou a encarar a empresa como um parceira do seu negócio. O processo começa com um poderoso software de retaguarda que controla todo o estoque e os clientes da empresa. Todo o sistema de comunicação é feito através de um sistema de transferência de dados que é fornecido por uma prestadora de serviços de telecomunicação. Tal sistema permite que o consultor possa enviar e receber informações de qualquer lugar que ele esteja e a qualquer hora do dia. O equipamento de automação utilizado é o Palmtop HP Jornada 680e, que faz uso do Windows CE que é a plataforma operacional da Microsoft voltada para equipamentos portáteis. A adoção de uma solução de automação permitiu que setores estratégicos da empresa, como é o caso da logística, puderam-se responder as solicitações dos clientes em um intervalo de tempo bem menor do que o realizado através processo antigo. Também pode-se destacar outros setores que

foram beneficiados com a aquisição da solução, uma vez que criou um canal de comunicação quase que em tempo real com a empresa, permitindo que qualquer tomada de decisão que envolve-se a equipe de consultores pudesse ser encaminhada sem que qualquer membro da equipe tivesse a necessidade de se deslocar para a sede da empresa, ou seja, diminuindo o tempo entre decisão e execução. Hoje com a solução implantada, a empresa espera atender os seus clientes no menor tempo de resposta possível, além de contribuir para o sucesso do mesmo.

(CONCLUSÃO) Desta forma, percebe-se que uma vez implantado o sistema de automação da força de vendas, a empresa passou a ter um maior controle sobre o processo de vendas, no qual o cliente tomou-se um dos maiores beneficiários da tecnologia, passando a focar cada vez mais no seu próprio negócio. A empresa, por sua vez, criou uma forma diferenciada de comportamento e atuação no segmento de distribuição, permitindo com que o mercado a veja como uma empresa inovadora e, portanto, muito competitiva.

A4 -INFORMÁTICA

BIBLIOTECA DIGITAL - ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO E IMPLEMENTAÇÃO CENTRADA NO USUÁRIO UTILIZANDO J2EE

Ricardo Luiz Azevedo Cacho

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Fellipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação. Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nas últimas décadas ocorreu um avanço considerável em pouco tempo na ciência da computação. Este fato elevou a popularização dos microcomputadores, fazendo com que multiplicasse o número de usuários de computadores. Os aspectos sociais, econômicos, políticos e técnicos da Internet tornaram-se um dos marcos da passagem para o terceiro milênio. A Internet - rede mundial de computadores - possibilita que esse novo grupo de usuários possa comunicar-se com qualquer parte do planeta. Tendo em vista que as bibliotecas físicas (convencionais) têm um custo muito grande, as dificuldades de distribuição de materiais são imensas, o número reduzido de bibliotecas físicas e mais alguns aspectos, é lançada a proposta de criação de uma biblioteca que se utiliza os meios da Internet para dispor informação dos livros, artigos e resenhas, a um número indefinido de usuários. A biblioteca digital disponibilizará de forma dinâmica e com uma interface amigável seus conteúdos possibilitando que seus usuários possam adquirir informação e que possam publicar os seus artigos.

(METODOLOGIA) Para se compreender e desenvolver o projeto aqui apresentado, foi feita uma retomada no trabalho da aluna MELO. Angélica (2002), utilizando-se de alguns de seus modelos de análise orientada a objeto e feita uma adaptação para o padrão J2EE. Foi feita uma pesquisa bibliográfica na busca de normas para a publicação bibliográfica do material disponibilizado pela biblioteca digital e na busca de tecnologias envolvidas no projeto (HTML, Java, JSP, JDBC, Beans). Com os conhecimentos teóricos necessários adquiridos foi posto a se fazer a implementação das interfaces em HTMUJSP e a criação de Beans. Em sincronia com a implementação do código fonte da Biblioteca Digital foi realizado a criação do bando de dados orientado a objeto e logo em seguida os testes de usabilidade.

(RESULTADOS) Com a necessidade de implementação da biblioteca digital foram realizadas algumas metas, como a criação e absorção de algumas normas de direito e copia e direito de informação. Quanto ao desenvolvimento da biblioteca digital foi moldado o banco de dados (orientado a objeto), foram concluídas o desenvolvimento das paginas JSP responsáveis pelo cadastro de informações administrativas do sistema da biblioteca digital e das, HTML expostas de maneira a proporcionar uma interface amigável facilitando a utilização por qualquer usuário, segundo normas de usabilidade.

(CONCLUSÃO) No desenvolvimento da biblioteca digital foi priorizada a utilização de padrões abertos e das soluções multiplataforma. Foram encontradas várias vantagens no uso da linguagem Java voltada para a Internet em quase toda sua implementação. A economia de espaço físico visto que não serão necessárias prateleiras, o custo reduzido para a produção como também para a manutenção das informações já que todos os livro, artigos e resenhas estão em formato digitalizado, a facilidade de acesso na busca de informações que pode ser realizada em qualquer lugar que disponha de computador e internet.

A4 -INFORMÁTICA

COMO A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO AJUDA A MANTER A META DE PRODUÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE UMA EMPRESA PESQUEIRA

*Alberto Fernandes de Oliveira
Júnior Andiere Rosendo Dantas
Júnior Alulsio Alberto Dantas Filho
Agenor Cacho Galliza Neto
Ênio Cavalcanti Fernandes*

Discentes do Curso de Sel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Sel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A tendência hoje do mercado pesqueiro brasileiro é exportar para a Europa e EUA, para isto, é necessário um Sistema Integrado de Gestão (ERP), além da Tecnologia de Informação (TI), para que ocorra uma perfeita sintonia entre os custos e os benefícios. Fazer uso dessas tecnologias tendo o máximo de informação é gerar um poder de decisão maior, ocasionando uma estabilidade na empresa e garantindo um feedback satisfatório. Esse estudo tem como objetivo mostrar o sistema que foi implantado, frisando seus módulos, incluindo também as dificuldades da implantação, os benefícios do sistema e as tendências após a implantação.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa e descritiva. O trabalho foi realizado através do método de estudo de caso, onde foram aplicados questionários através de entrevistas com os diretores, funcionários de TI e de demais áreas de uma empresa pesqueira de Natal, onde se buscou uma fidelidade maior na pesquisa cruzando as informações colhidas.

(RESULTADOS) Antes da implantação da TI, a empresa tinha dificuldades de trabalhar com os dados que colhia, trabalhavam com muitas planilhas, gerando muitos dados, muitos papéis e erros de cálculos que geravam muitas dúvidas. A empresa não procurou no mercado um software pronto, que suprisse sua necessidade, criou um setor de informática para gerar o sistema. A primeira dificuldade da implantação foi catalogar as peças do almoxarifado, já que muitas não eram mais necessárias, parte desse estoque seria sucata, e deveria ser catalogado como tal. Era necessário gerar relatórios mais precisos, sobre o que tinham em estoque, para diminuir o desperdício. A necessidade de gerar relatórios sobre os produtos, tanto a matéria-prima, quanto o produto final, era muito grande, pois tinham que ser acompanhados de perto, para trabalhar sempre com o feedback do mercado interno e externo. Colher tais informações era uma grande dificuldade, como também acompanhar os fornecedores de materiais importados, manter o estoque e os valores atualizados. Os primeiros módulos do sistema ERP feitos para o uso da pesca oceânica, foram: controle de estoque, controle de compra e venda de materiais. O próximo passo foi a implantação dos módulos: cadastro de funcionários e folha de pagamento, cruzando os dados com o módulo de contas a pagar, gerando um maior controle sobre suas receitas e despesas. Depois veio o controle da pesca da lagosta e do camarão, onde todo o sistema gerava relatórios de auxílio para a gerência. Para que isso ocorresse, cada filial tinha seu servidor, e ao final do dia era enviado um "malote" via e-mail para o servidor central, onde eram gerados relatórios para a diretoria. A diretoria passou a trabalhar com relatórios precisos sobre custos, mercado, dólar e estoque, sem que haja desperdício, nem falta de material necessário para as pescarias. **(CONCLUSÃO)** Conclui-se que os diretores da empresa optaram por desenvolver seu próprio sistema, criando um sistema totalmente voltado para o setor pesqueiro, gerando relatórios, atualizando o seu estoque com a programação anual da pesca, gerando uma previsão de gastos anuais e com isso podendo competir no mercado externo. Tal software teve dificuldades, pois era necessário criar módulos em ERP que interligassem o setor pessoal (indústria, barcos e administrativo) e financeiro (compra, venda, estoque e faturamento). Esse ERP foi de grande importância, pois todos os diretores estando ou não na matriz, poderiam ver como estavam as vendas de pescados em todas as filiais, diminuindo os gastos de transportes de malotes. As informações e os cadastros gerados hoje servem para que os clientes fechem negócio pela Internet, onde eles sabem em quantos dias o seu pedido irá chegar e a empresa já pode gerar previsões para sua produção.

EDUQUE JÁ: UM INSTRUMENTO DISSEMINATIVO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA VIA WORD WIDE WEB WWW

Danielle Rakuel Araújo Alexandre

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

João Tadeu Weck

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Desde o advento da impressa, para civilização moderna ainda não havia sentido outro grande impacto, até o surgimento da Internet. Este surgimento traz a possibilidade de unir conceitos locais e globais em todos os aspectos da humanidade, quebrando velhos paradigmas e importando novos. A tão sonhada globalização torna-se algo "palpável", através da Internet, onde o intangível nos é apresentado como algo concreto. Neste contexto a busca de novos conhecimentos, a disseminação e utilização, trazem à tona a questão da educação à distância, onde a Internet, está inserida, como ferramenta chave, gerando um ambiente facilitador ao ensino / aprendizagem dentro do universo Word Wide Web, estruturando-se em conceitos fundamentais de conectividade, colaboração e comunicação. Com a possibilidade da integração de mídias (impresso, áudio e imagem) oferecendo pelo computador e a quebra dos limites de tempo e espaço gerados pelas tecnologias da WWW, a Educação à Distância dispõe deste poderoso instrumento, o EDUQUE JÁ, apresenta a proposta de ser um banco de pesquisa específico para a área de informática, voltado para o tema educação à distância, tendo como produto base para o desenvolvimento e fomento à pesquisa, artigos específicos, teses, documentos virtuais, links para bibliotecas virtuais e home pages na área.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada, pontua-se em um levantamento bibliográfico e em uma extensa pesquisa virtual em home pages hospedeiras que abordam a questão da educação à distância, sob todo e qualquer aspecto que contenha a informação, possibilitando a construção do banco de dados especializado.

(RESULTADOS) Esperamos obter através deste trabalho resultados positivos, quanto ao uso e utilização de forma sistematizada e operante no que se refere às informações especializadas sobre educação à distância, estas informações serão filtradas e selecionadas, possibilitando disseminação de seu conteúdo. Ser um espaço aberto a alunos e professores que queiram compartilhar suas descobertas; Referenciar projetos bem sucedidos na área de educação à distância.

(CONCLUSÃO) Após análise e implementação do trabalho, ficou evidenciada a grande carência que envolve este assunto, ocorrendo por diversas vezes; a informação truncada ou incorreta, apresentadas de forma aleatória e inconsistente. Portanto a proposta deste trabalho é de pertinência, quando nos propomos a: sistematizar informação sobre a educação à distância; Selecionar e filtrar a informação, dando assim um caráter confiável; desenvolver um banco de dados especializado, destinado a estudo e pesquisa acadêmica; permitir que grupos de discussão promovam cada vez mais o debate referente a educação à distância; racionalizar o tempo de seus usuários facilitando a acesso a estas informações.

A4 - INFORMÁTICA

ESPECIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA LOJA VIRTUAL NA WEB

Daniel Pachêco Moro

Discente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Aluizio Ferreira da Rocha Neto

Docente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Devido à necessidade dos clientes e das crescentes mudanças tecnológicas que vêm transformando o modo como as relações comerciais acontecem, de uma forma cada vez mais ágil, flexível e por possivelmente propiciar ganhos substanciais em custos e vantagens estratégicas e empresariais, surge a exigência do uso de mais um canal de vendas para atender aos clientes em potencial. Como fazer para se criar este canal de vendas? Trepper (2002) define o comércio eletrônico, em sua forma mais pura, como sendo "qualquer transação comercial que ocorra via processos digitais em uma rede", ressaltando que "o comércio eletrônico é muito mais do que a mera troca de produtos e serviços por dinheiro pela Internet". Dessa forma, o mesmo conceitua em um contexto mais amplo como sendo: "uma tecnologia capacitadora que permite às empresas aumentar a precisão e eficiência do processamento das transações dos negócios" (TREPPER, 2002). Nos últimos anos, com a chegada e o crescimento da Internet, o *e-commerce* -ou comércio eletrônico consolidou-se como uma nova forma de relação comercial, provocando o aparecimento de uma nova concepção de negócios voltada para atender um cliente que não enfrenta mais "barreiras geográficas" quando necessita ou deseja um determinado serviço ou produto. O presente trabalho tem por finalidade desenvolver um sistema de comércio eletrônico para uma loja de informática de Natal-RN para poder atingir um público maior e outras vantagens citadas no mesmo.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa aplicada fundamentada em dados obtidos em livros, artigos, revistas e pesquisas. O sistema será desenvolvido na tecnologia ASP.NET da nova plataforma .NET da Microsoft. Esta plataforma é voltada para o desenvolvimento rápido de aplicativos que rodam em servidores *Web*. A arquitetura desta plataforma é totalmente orientada a objetos, e dispõe de formulários *Web*, componentes e rotinas de códigos preparadas para processar eventos comuns de aplicativos, tornando o desenvolvimento mais fácil e produtivo. Segundo Deitei, (2004), um aspecto importante da estratégia.NET é sua independência de linguagem ou plataforma de hardware específica", não exigindo que desenvolvedores usem uma mesma linguagem de programação ou uma mesma tecnologia de hardware. A mesma oferece diversas linguagens de programação, como VB.NET, C# e J#, e pode rodar em qualquer dispositivo compatível com o .NET, como PDAs PocketPC, celulares Smartphone, além dos PCs, aumentando, assim, a portabilidade e a acessibilidade do sistema para as várias formas de interconexão.

(RESULTADOS) O *e-commerce* minimiza os tempos de ciclos de negócios, aumentando a velocidade e precisão das transações processadas com um número menor de funcionários. Com isso, torna possível que as empresas trabalhem com custos mais baixos e, ao mesmo tempo, mantenham ou até mesmo aumentem seu faturamento. Na arquitetura dos elementos básicos do sistema proposto, muitas partes do hardware e do software, tanto dentro quanto fora da empresa, trabalham em conjunto para permitir o intercâmbio de dados das transações entre a empresa e o consumidor.

(CONCLUSÃO) A presente pesquisa comprovou que é possível desenvolver um sistema de informação para implantação de um Comércio Eletrônico pela Internet, quebrando as barreiras geográficas de uma loja convencional.

A4 - INFORMÁTICA

IMPACTOS DECORRENTES DA INFORMATIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DE INGLÊS: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA FINANCEIRO

Michelle Câmara de Medeiros

Discente do curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Sem a utilização de um Sistema de Informação (SI), muitos dados preciosos da empresa podem se perder ou não ser analisados de forma correta. Cada vez mais, sistemas estão facilitando a operacionalização e administração das organizações. Independente do tamanho da empresa, hoje é de fundamental importância para os empresários adquirirem sistemas de informação para melhor administrar e estarem preparados para interagir com o modo dos negócios globalizados. Grande parte das empresas conseguiu benefícios com o adequado uso do SI; nota-se uma melhora na obtenção de informações sobre clientes e fornecedores, um aumento da rapidez nos cálculos, uma maior agilidade no processo produtivo, melhoria nas condições de trabalho, além da redução do fluxo de papéis.

Entretanto, é necessária uma reestruturação da organização para adaptar-se à realidade dos novos mercados, e à própria utilização do SI. Este trabalho tem o objetivo de estudar os impactos das mudanças provocadas no setor financeiro de uma escola de inglês após sua informatização, procurando detectar quais as dificuldades encontradas para a obtenção do software, a razão de sua escolha, como também, as mudanças ocorridas após a adoção do SI.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é do tipo descritiva e de natureza qualitativa. A investigação foi conduzida através do método de estudo de caso único, considerado adequado para atingir o objetivo do presente trabalho. Lançou-se mão de vários instrumentos de coleta de dados, tais como entrevista estruturada, observação direta e pesquisa documental. A pesquisa foi realizada em uma escola de inglês que adotou um sistema de informação para fazer o controle de suas atividades financeiras. A unidade organizacional da pesquisa de campo envolveu a diretoria e os usuários internos do sistema financeiro.

(RESULTADOS) De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, foi verificado que a principal necessidade em informatizar o setor financeiro era de poder controlar melhor as informações que ficavam soltas e sem conhecimento da gerência. Esta preocupação parte de que o gerente financeiro muitas vezes não sabia de alguns procedimentos que ocorriam no controle de contas a pagar, facilitando o excesso de compras, ou o aumento dos custos fixos da empresa. Foi detectado também, que a grande dificuldade do gerente, no momento da escolha do SI, foi avaliar se aquele sistema iria suprir todas as necessidades da empresa. Além disso, a escolha tornou-se difícil pela grande quantidade de sistemas disponíveis no mercado. A escolha errada poderia gerar muitos prejuízos à empresa e perda de tempo com treinamento de pessoal e adequação do funcionamento estrutural da empresa. Após a implantação do SI, houve uma mudança na forma de se processar a informação, todas as movimentações financeiras tornaram-se controladas pelo sistema e através da emissão de relatórios a administração pode identificar falhas, fazer ajustes nas contas, conferir as saídas e entradas de dinheiro. O atendimento aos clientes tornou-se mais rápido e seguro, e as informações passaram a ser armazenadas em um só local. A quantidade de papel foi reduzida, favorecendo maior organização e confiabilidade.

(CONCLUSÃO) Através desse estudo, conclui-se que a avaliação dos gerentes, quanto ao funcionamento lógico dos sistemas, foi positiva. O controle financeiro está mais organizado, podendo ser melhor avaliado pelos gerentes. Os relatórios de controle são emitidos semanalmente ou à medida que se faz necessário. Por outro lado, alguns dos fatores que dificultaram o processo de implantação de um sistema de informação diz respeito à resistência dos funcionários em utilizá-lo e à dificuldade na escolha do sistema adequado à necessidade da empresa. O envolvimento de toda diretoria, funcionários e até mesmo da empresa fornecedora do sistema deve ser total, discutindo assuntos relevantes ao projeto, reuniões de avaliação do desempenho do sistema e dos funcionários, durante e após a implantação do sistema. Todos estes cuidados levam ao sucesso do projeto de implantação. Vale destacar também, que a empresa estudada apresenta um ponto que deve ser considerado, por ser de pequeno porte, sofreu dificuldades para realizar grandes investimentos na área de informática, atrasando assim, o seu processo de organização tecnológica dos dados financeiros, que envolve muitos cálculos.

A4 - INFORMÁTICA

INDÚSTRIA TÊXTIL: A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE UMA GRANDE EMPRESA

*Fabiana Perazzo de Melo Cabral
Wantuilson de Oliveira Trindade
Andréa de Franca Arouca
Shirley Ingrid Dantas de Faria
George Henrique Bezerra*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A empresa Coats Corrente é uma multinacional que atua no mercado têxtil e tem como meta garantir a qualidade e confiança dos seus produtos. Para tanto, hoje, é necessário que os Sistemas de Informação seja bem distribuídos, utilizando-se de Tecnologia de Informação para unir os dados desde a produção até os distribuidores e clientes. O presente trabalho tem como objetivo mostrar vantagens e dificuldades da implantação de softwares e os benefícios que o mesmo trazem no desempenho da empresa e de seus funcionários.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo, onde se entrevistou o gerente do departamento de sistemas e funcionários que utilizam Tecnologias de Informação na empresa Coats. Esses funcionários responderam a um formulário contendo perguntas abertas e fechadas, questionando-se sobre as dificuldades na implantação do software, sobre as mudanças ocorridas na empresa e os benefícios alcançados depois da implantação desses Sistemas de Informação.

(RESULTADOS) A Coats espalhou-se pelo mundo, o que dificultava o controle das informações, pois gera-se dados de vários departamentos como: produção, compras, engenharia industrial, gerência, diretoria, recursos humanos, manutenção, dentre outros, em cada unidade fabril. E para conseguir mais segurança e controle das informações, a empresa implantou Tecnologias de Informação que pudessem não só, ligar as fábricas do Nordeste, mas que também as mantivesse ligadas às demais. Optou-se por utilizar softwares já conhecidos e aceitos no mercado mundial, como o R/3 da SAP (empresa alemã que produz sistemas empresariais), pois existia a preocupação com a segurança no acesso as informações e a rapidez na implantação do sistema, uma vez que, se fosse produzir um software, o tempo para implantação do mesmo seria muito maior. Antes da introdução dessas tecnologias, não existia planejamento de fabricação voltada ao consumidor, ou seja, não tinha a preocupação com a demanda em cada país, ou região, fazendo com que materiais fossem estocados e outros faltassem no mercado, e as tendências não fossem atendidas. Além disso, os gastos da empresa não tinham o controle adequado, gerando desperdício e aumento nos custos. Com a implantação do ERP (Enterprise Resource Planning), tudo foi cuidadosamente planejado, e pode ser supervisionado por todos os departamentos que tiverem necessidade das informações.

(CONCLUSÃO) Hoje, observa-se que, há preocupação com o consumidor, produzindo-se de acordo com as tendências da moda local. O controle nos estoque é total, devido o planejamento que está sendo feito antecipadamente. Os custos com telefonemas, fax e malote foram reduzidos e tem-se uma maior agilidade nos processos com a centralização dos dados. As TI's geram relatórios que auxiliam a tomada de decisão a curto, médio e longo prazo, além de dar um controle total aos administradores financeiros e acesso as informações com rapidez e segurança.

INFORMÁTICA APLICADA AO ENSINO DE MATEMÁTICA

*Diego Augusto de Aguiar Fernandes
Juliana Cláudia Sarmiento de Cerqueira*

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

João Tadeu Weck

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O nosso trabalho consiste em utilizar a linguagem de programação SuperLogo 3.0 nas aulas de Matemática, especificamente no conteúdo Quadrados, Retângulos e Triângulos. Nós acreditamos que a informática em muito pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem, não só introduzindo o computador no ambiente educacional, mas fazendo uma ampla reflexão que percorrerá desde a adequação do material a ser utilizado, até o treinamento e familiarização de professores e alunos com a linguagem de programação e com o próprio computador. O Logo nasceu com base nas referências teóricas sobre a natureza da aprendizagem desenvolvida por Piaget (reinterpretadas por Papert), e nas teorias computacionais, principalmente a da inteligência artificial, vista como ciência da cognição, que para Papert também é uma metodologia de ensino-aprendizagem, cujo objetivo é fazer com que as pessoas pensem a respeito de si mesmas. O SuperLogo 3.0, que é uma versão do Logo, é uma linguagem de programação, interativa e interpretada, e como tal serve para que possamos nos comunicar com o computador. Essa linguagem possui como todas as outras, seus aspectos computacionais, e no caso do SuperLogo 3.0, o aspecto da metodologia para explorar o processo de ensino-aprendizagem.

(METODOLOGIA) Trata-se de um projeto elaborado a partir da leitura do livro (Curso Prático de Matemática de Paulo Bucchi). Fizemos uma adaptação do conteúdo deste livro, visando a aplicação do material referente à utilização do ambiente SuperLogo 3.0 no ensino da Matemática, com a proposta de reavivar o interesse do aluno pela matéria. O projeto foi elaborado utilizando teorias e aplicações de Formas Geométricas, em especial, Quadrados, Retângulos e Triângulos, que serão ilustrados através de animações e desenhos, como por exemplo, uma casa.

(RESULTADOS) Estamos caminhando para uma transformação no aprender, notado pelo acelerado e profundo processo de mudança que o processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo nas escolas, diante das transformações que a informática, a multimídia e a realidade virtual estão impondo à sociedade. O nosso projeto, então, tem por finalidade aperfeiçoar o processo de aprendizagem na Matemática. Tal processo toma-se mais dinâmico, possibilitando assim, que os alunos percebam, passo à passo, a construção dos conceitos estudados, conseguindo também visualizar as figuras geométricas no cotidiano. Portanto, espera-se um envolvimento maior por parte dos alunos.

(CONCLUSÃO) A partir da leitura das teorias que dão suporte ao ambiente logo e do material que foi adaptado, descobre-se que a utilização de um ambiente computacional em um processo de ensino-aprendizagem nos mostra uma nova alternativa metodológica para o ensino da Matemática. Apresentamos aqui, portanto, situações parciais, produto de reflexões às quais pretende-se dar continuidade a seqüência de estudos, objetivando, então, uma investigação mais profunda sobre a melhoria ou alterações trazidas pelo uso desse ambiente no processo de ensino-aprendizagem.

INFORMÁTICA: A GRANDE ALIADA DO FRIGORÍFICO EM SUAS OPERAÇÕES

*Alan de Lacerda Tavares André Tavares de Araújo
Fagner Fábio Medeiros Dantas
Idelbrando Ferreira de Lima*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com a crescente evolução tecnológica, faz-se necessário principalmente nos negócios, o acompanhamento dessas inovações para se obter bons resultados operacionais e financeiros. E a informática é um grande aliado para essas mudanças. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os benefícios que a informática pode proporcionar aos Frigoríficos, de forma que as mesmas tenham a capacidade de aumentar sua eficiência e dobrar seu volume de negócios.

(METODOLOGIA) A pesquisa é considerada do tipo descritiva, desenvolvido na forma de estudo de caso. Para tanto, foi analisada um Frigorífico que implantou um sistema para fazer o controle suas operações. As informações foram coletadas através de questionário, entrevistas e observação direta. Ao final do estudo, foram identificadas as vantagens da adoção de um sistema de informação na empresa em questão. - ~

(RESULTADOS) A indústria e o comércio vêm cada vez mais se expandindo e se evoluindo. Procurando técnicas mais avançadas para se obter maior produção, menor custo e maior lucratividade. As evoluções tecnológicas, principalmente no setor de informática, vêm a cada dia contribuindo para essa crescente evolução. A implementação de computadores na indústria e comércio já não é mais nenhuma novidade, é um pré-requisito para um bom desenvolvimento, seja ele organizacional ou comercial. As novas tendências ajudam em todos os sentidos as empresas. A empresa estudada relata resultados surpreendentes após implantação de sistemas administrativos e sistemas de Força de Vendas. Pequenos aparelhos como o Palm são responsáveis pela grande agilidade nas vendas e em seus processos ocultos que vão desde a visitação ao cliente até o carregamento e entrega das mercadorias. Após a implantação do sistema, a empresa registra resultados bastante expressivos, tais como: rapidez nas vendas devido ao menor tempo gasto para fechar processos de pedido e maior eficiência das informações, economia de produtos perecíveis (por terem um tempo de estoque de acordo com os dados e as previsões de venda fornecidas pelo sistema), redução de 50% do tempo de faturamento, informações mais precisas e eficientes da situação da empresa, maior controle de estoque e melhor planejamento de recursos de fabricação.

(CONCLUSÕES) Pode-se afirmar que a informatização é um excelente aliado para as atividades do Frigorífico. A qualidade do sistema de informação implantado na empresa está sendo o seu grande diferencial. Tendo em mãos todos esses recursos, a gerência pode elaborar melhor suas estratégias, partindo de dados mais consistentes, reduzindo assim, a margem de erro de suas operações. Por outro lado, existem algumas dificuldades que surgem durante o processo de implantação que devem ser tratadas com cuidado para que não afete o andamento do sistema na empresa.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Ricely Jerônimo Albuquerque

Discente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ricardo Kleber

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente artigo focaliza-se na integração e implantação de tecnologias da informática no processo de ensino-aprendizagem, como ferramentas de apoio à Educação, e tem como papel principal a introdução das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas públicas de ensino médio e fundamental. O objetivo deste estudo é aplicar os conceitos apresentados em escolas públicas da Capital e interior do Estado do Rio Grande do Norte, abordando comparativos entre as mesmas. Apesar de a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor desde 1996, já preconizar a necessidade da "alfabetização digital" em todos os níveis de ensino, do fundamental ao superior, o censo escolar do Ministério da Educação (MEC), realizado em 1999, revelou que apenas 3,5% das escolas de ensino básico tinham, naquele ano, acesso à Internet, e cerca de 64 mil escolas do país não tinham sequer energia elétrica. Nos últimos anos, esse quadro está mudando, com iniciativas governamentais a nível federal, estadual e municipal, além de apoios privados e do terceiro setor, mas a exclusão digital nas escolas brasileiras ainda é grande. Diversos estudos têm focado a caracterização das tecnologias nas escolas públicas, tais como estudos feitos pela SBC, PROINFO e EDUCANET. Este artigo resume e qualifica alguns destes estudos.

(METODOLOGIA) Foi estabelecido um padrão ensino para que todos os professores pudessem planejar e avaliar as suas respectivas aulas. Este projeto vem utilizando equipamento de mídias como Data Show, Monitores e projetores, auxiliando andamento contínuo da sala de aula, e na exposição de imagens que favorecem no desenvolvimento intelectual.

(RESULTADOS) Observando os avanços no processo de aprendizagem em instituições privadas que já utilizam parte dos recursos sugeridos neste artigo, como melhor interação aluno professor, menor tempo de aplicação de conteúdos (utilização de data show x utilização de quadro negro) e formato de apresentação mais atrativo (recursos áudio-visual), este artigo sugere resultados se aplicados em seu público-alvo.

(CONCLUSÃO) Inúmeros são os benefícios da utilização da informática na educação pública, deste a melhoria na qualidade do ensino a disponibilização de novas ferramentas para os professores. Todo esse espaço, porém, esbarra na falta de investimento na educação pública. Um complemento a este artigo é a sensibilização do poder público face aos benefícios do investimento nesta área -a curto, médio e longo prazo.

A4-INFORMÁTICA

INTERAÇÃO HOMEM - MÁQUINA NA TERCEIRA IDADE

Maria Izabel Dantas Fernandes

Discentes do Curso de Bel. Em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) O envelhecimento da população mundial é uma realidade da nossa época, na América Latina estima-se que entre 1980-2000 houve um aumento de 236% para a população acima de 65 anos. Mas com o envelhecimento da população algumas dificuldades são inevitáveis, como as visuais devido a catarata e as auditivas. Para que os idosos tenham uma melhor acessibilidade ao conteúdo da Web independente da ferramenta usada, o design das páginas desempenha um papel importante para a temática de uma boa acessibilidade. Mas, muitas pessoas argumentam que o idoso não necessita do aprendizado em informática: Porém, essa decisão deve ser tomada pelo próprio idoso. Porque, o uso da tecnologia pode beneficiar a auto estima do idoso, pois ele descobre coisas novas e se sente mais "atenado" com o mundo. Além disso, serviços oferecidos por sites, como chats, permitem usar a criatividade, estimulam a comunicação e se transformam numa boa alternativa de lazer.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa é do tipo comparativa e qualitativa, comparativa porque objetiva identificar o nível de Usabilidade de sites exclusivos para pessoas da terceira idade e de uso geral. De forma qualitativa, será analisado cada situação a partir de dados descritivos.

(RESULTADOS) A análise foi baseada no Guia Universal da Usabilidade da Web para Pessoas Idosas (idade 65 e mais velhos) de Haixia Zhao. Onde foram analisados sites exclusivos para pessoas da terceira idade tais como: www.seniornet.gov e www.aarp.gov e de uso geral, como: www.bb.com.br, www.caixa.org.br, www.bancodonordeste.org.br, www.itaub.com.br, www.bradesco.com.br, www.unibanco.com.br, www.unimed.com.br, www.cassl.com.br, www.redemulher.com.br. Verificando se os sites estão dentro dos padrões do Guia, como o tamanho da fonte, que é 12 ou 14 para facilitar a leitura; Usar o tipo de fonte como Times New Roman e Courier; Evitar cores brilhantes, fluorescentes e vibrantes; Utilizar fundo simples, branco ou cinza; Evitar animações, que destrói a atenção da pessoa de focalizar na informação principal.

(CONCLUSÃO) Através desse estudo, conclui-se que os níveis de Usabilidade dos sites exclusivos para a terceira idade, foram positivos. O tamanho da fonte, o nível de luminosidade e a cor do fundo estavam dentro dos padrões. Já os sites para o uso geral, alguns estavam fora dos padrões, como: o do Banco do Brasil o tamanho da fonte era menor; O da Caixa tinha animações; O do Banco do Nordeste a cor do fundo era muito vibrante e muito colorido; O Itaú é muito colorido, tem animações e o tamanho da fonte é menor; O Bradesco é muito colorido; A Unimed é muito colorido e o tamanho da fonte é menor.

A4-INFORMÁTICA

MATEMÁTICA & SUPERLOGO - ENSINO DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DO AMBIENTE LOGO

Bruna Patricia da Silva Braga

Cristiane Clébia Barbosa

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

João Tadeu Weck

Docente dos Cursos de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Educação está passando por um processo de mudanças, diante de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC), diante de novos espaços de construção do conhecimento. E o ensino-aprendizagem da Matemática não é alheio a este movimento renovador. A desenvolvimento do projeto Matemática&SuperLogo tem como objetivo a execução e aplicação do material didático referente a utilização do ambiente Logo no ensino de Matemática. A linguagem de programação Logo foi desenvolvida em 1968 com finalidades educacionais, por um grupo de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT-USA), liderados pelo Prof. Seymour Papert. É uma linguagem considerada, ao mesmo tempo, simples e sofisticada. Do ponto de vista educacional, é uma linguagem simples, porque possui características que torna acessível o seu uso por sujeitos de diversas áreas e de diferentes níveis de escolaridade. Computacionalmente, é uma linguagem bastante sofisticada, por possuir características pertencentes a três paradigmas computacionais distintos: procedural, orientado a objetos e funcional. A entrada e implementação do Logo no Brasil, ocorreu entre os anos de 1984 e 1985, através da Itautec (Itaú Tecnologia S/A), com o microcomputador 1-7000, onde o Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) adaptou a linguagem para o português, sendo executada no sistema operacional CP/M. O conteúdo do programa da disciplina de Matemática no ambiente Logo para os alunos do Ensino Médio foi ministrado na proposta de reavivar o interesse do aluno pela Matemática e em especial a Trigonometria (seno, cosseno, tangente, cotangente, secante e cossecante). O papel do professor é de mediador desse processo, de forma que os alunos não se limitem a memorizar fatos e procedimentos mecânicos, pelo contrário, possam compreender os conceitos.

(METODOLOGIA) A adequação do material foi realizada a partir do conteúdo existente no livro didático (Curso Prático de Matemática de Paulo Bucchi) utilizado no primeiro ano do Ensino Médio na Escola Doméstica de Natal e Complexo Educacional Henrique Castriciano. Foi utilizada a linguagem Logo, que é uma linguagem de programação e como tal serve para que possamos nos comunicar com o computador. Essa linguagem possui como todas, seus aspectos computacionais, e no caso do Logo, o aspecto da metodologia para explorar o processo de aprendizagem. O objetivo geral do projeto é analisar a compreensão dos alunos quanto ao aprendizado de matemática tendo mediação de um ambiente computacional, visando a aquisição de autonomia na utilização do ambiente Logo e uma reflexão sobre a importância do Logo para o aprendizado de Matemática. O projeto foi elaborado utilizando teorias e aplicações de Trigonometria que foram ilustradas através de desenhos que mostram um Ciclo Trigonométrico e seu determinado seno, cosseno, tangente, cotangente, secante e cossecante. A demonstração dos desenhos é mostrada passo a passo para uma melhor compreensão por parte do aluno.

(RESULTADOS) Para atingir o objetivo geral, é necessário que o professor seja capaz de aplicar e adequar atividades de ensino para a aprendizagem, coerente com seus objetivos, no ambiente Logo; propor aulas dinâmicas relacionadas com o ambiente Logo; compreender os princípios básicos do funcionamento da linguagem computacional utilizada; refletir e analisar o potencial do Logo no ensino de Matemática. O professor que irá utilizar o projeto Matemática&SuperLogo, como ferramenta de apoio para o ensino de Trigonometria, conta com um Manual e um CD-Rom com todas as instruções necessárias para manusear o programa e todas as informações do projeto. Uma descrição mais completa do ambiente Logo pode ser encontrada em www.nied.unicamp.br como também o download gratuito do programa SuperLog03.0 que foi utilizado para desenvolvimento do projeto.

(CONCLUSÃO) Assim, se o projeto Matemática & SuperLogo, conseguir atingir os objetivos propostos, será um instrumento de grande utilidade, não só para os professores, como também para os alunos. O projeto, encontra-se em fase de implantação nas instituições acima citadas, mas pretende-se continuar os estudos de investigação para um aprimoramento e desenvolvimento de outros projetos de aplicação do ambiente Logo no processo ensino-aprendizagem, pois Logo não é apenas uma linguagem de programação é também uma forma de utilizar as novas tecnologias na Educação, envolvendo todos os elementos desse processo: o professor, o aluno, o computador e o software.

A4-INFORMÁTICA

O USO DO APLICATIVO POWER-POINT COMO FERRAMENTA PARA ENSINO À DISTÂNCIA

Anderson Clayton

Antônio Cartos Medeiros

José Nildo Fernandes Campos

Discentes do Curso de licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alulzio F. Rocha Neto

Docente do Curso de licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O crescente avanço da demanda por formação, conhecimento e atualização, o uso de tecnologias de comunicação no contexto educacional possibilita a Educação à Distância (EAD) tomar-se uma alternativa promissora para o atendimento educacional, proporcionando a inserção de recursos inovadores. É neste sentido que buscamos demonstrar através do uso de um software flexível e de fácil acesso a todos os educadores, uma nova modalidade que facilita as suas práticas pedagógicas, podendo encontrar outras formas didáticas e a seqüência que melhor se adapte às preferências cognitivas do seu estilo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a elaboração de um curso à distância, instrumentando o uso do aplicativo Microsoft PowerPoint de forma a viabilizar a produção de palestras, conferências e seminários à distância. Esta tecnologia possibilita a execução automática de slides, como narração de voz, efeitos e vídeo, via Internet, através de documentos HTML. Tal propósito justifica-se pelo fato de que a adoção de novas metodologias para a EAD, disponibiliza tanto para os professores, quanto para os alunos, novas ferramentas que dinamizam o processo ensino aprendizagem. Neste contexto, o PowerPoint apresenta vantagens significativas comparadas a outras ferramentas de EAD, pois o mesmo elimina a necessidade de treinamento, por ser de fácil manuseio, encontra-se incluída no pacote Microsoft Office, se integrando facilmente a outras ferramentas de uso geral como Word e Excel, e está presente em praticamente todos os computadores com ambiente Windows.

(METODOLOGIA) Este trabalho é fundamentado em uma pesquisa investigativa e teórica. A partir da análise dos recursos que o aplicativo fornece, desenvolvemos uma sistemática para disponibilizarmos o conteúdo das aulas via Internet de duas formas: a) sob demanda, onde o aluno a qualquer momento acessa a página HTML que contém a aula pré-gravada, b) transmissão *on-line*, onde o aluno deverá acessar um *site* da Internet em um horário pré-determinado, no qual o professor estará apresentando o conteúdo da aula. Estes formas de publicação do conteúdo de aula na Internet são bastante diferentes, e se adaptam às necessidades do público alvo da apresentação.

(RESULTADOS) A aula é gravada com a narração do interlocutor e o vídeo contendo sua imagem. Para a gravação são necessários uma placa de som, um microfone e uma filmadora. É possível gravar a narração antes de executar a apresentação de slides ou gravá-la durante a apresentação e incluir os comentários do público. A narração pode durar a apresentação de slides inteira, ou gravar sons ou comentários separados em slides ou objetos selecionados. Pode-se, também, alterar algo na narração gravada, para isto será necessário excluir a narração inteira e gravá-la novamente. É possível inserir um clipe de música, som ou vídeo em um slide e que ele seja executado durante uma apresentação. O som ou vídeo se inicia quando se clica em seu ícone durante uma apresentação de slides, podendo-se alterar a maneira como o clipe é iniciado ou para adicionar um hyperlink ao clipe. Os sons, música e vídeos são inseridos como objetos do PowerPoint e gravados num arquivo do tipo .ppr (apresentação do PowerPoint), convertido para HTML e gravado num servidor de internet para posterior disponibilização pela Web. O trabalho apresenta uma aula previamente preparada através de transmissão, via Internet e também uma aula ao vivo, em tempo real.

(CONCLUSÃO) Verificou-se que com a aplicação desta tecnologia, os benefícios observados contribuíram para facilitar o desenvolvimento educacional, oferecendo mais uma opção para a prática da Educação à Distância (EAD), com a vantagem de produzir aulas diversas e flexíveis, principalmente quando o público alvo é grande ou se encontra em locais remotos.

**ORGANIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ORANGEYE BRASIL**

*Cynthia Meire
Raphael Medeiros
Rhaiza Glayce
Vanessa Alves
Wagner Cavalcanti*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nos dias atuais, a informação é considerada muito importante para as empresas em modo geral, mas, para as empresas de tecnologia ela se torna extremamente indispensável. O presente trabalho tem como objetivo apresentar como se deve utilizar a Tecnologia da Informação para tornar as informações da OrangeEye mais acessíveis, organizando-as, centralizando-as e as compartilhando entre os integrantes da equipe.

(METODOLOGIA) Neste trabalho utilizamos o método de estudo de caso, onde foram realizadas entrevistas com a equipe de desenvolvimento da empresa, além de pesquisas em manuais e sites dos softwares utilizados pela mesma.

(RESULTADO) As tecnologias atuais, permitem a empresas como a OrangeEye uma mudança rápida em sua estratégia de organização e compartilhamento de informações. A utilização de ferramentas tecnológicas para organizar, centralizar e compartilhar essas informações permitiu a empresa adotar uma nova forma de trabalho, esta a qual possibilitou uma expansão a nível mundial em seu quadro de funcionários/desenvolvedores, facilidade em gerenciamento das equipes e agilidade no desenvolvimento de projetos. Através do uso de um sistema de CVS (Concurrent Versions System), a empresa possibilitou a centralização dos arquivos de código fonte de seus projetos, o que permitiu o desenvolvimento dos mesmos a distância, ou seja, atualmente a empresa conta com desenvolvedores em várias partes do mundo. Com a utilização do sistema de Groupware e seus subsistemas, a empresa obteve resultados satisfatórios a nível de gerenciamento das informações obtidas por seus funcionários, afim de ampliar sua área de conhecimento.

(CONCLUSÃO) Assim, percebe-se que a utilização de um sistema de Groupware para organização e compartilhamento de informações na empresa tornou-se algo extremamente útil devido à agilidade na manipulação das informações de projetos e centralização de códigos-fonte, documentos técnicos, base de conhecimento (knowledge base). Aumentando a produtividade da equipe de desenvolvimento e fazendo com que os mesmos se integrassem mais ao projeto e a empresa a qual por sua vez, criou uma forma simples e eficiente para organização e compartilhamento de suas informações entre os seus funcionários, tornando-a mais competitiva no mercado devido a sua diferenciação no que diz respeito a informação sobre o posicionamento e acompanhamento do projeto passado ao cliente.

A4 -INFORMÁTICA

OTIMIZANDO A CRIAÇÃO DE ARQUITETURAS DE SOFTWARE USANDO ESTILOS ARQUITETURAIS

Rodrigo Carlo Gurgel Martiniano

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Ao longo das últimas décadas o software teve uma grande evolução tomando-se parte essencial nos sistemas de computação. Hoje, o software é visto como elemento chave na concepção de sistemas. Ao mesmo tempo em que os sistemas computacionais estão se tornando onipresentes em inúmeras aplicações, a necessidade de ser ter um software capaz de realizar e simplificar os trabalhos tem trazido novos requisitos para os desenvolvedores de software, como desempenho, qualidade, confiabilidade, manutenção, portabilidade, reusabilidade e economia. As técnicas utilizadas já não são suficientes para lidar com projetos de software com níveis de detalhes inerentes ao sistemas projetados. Os desenvolvedores de software foram buscar na Engenharia de Software formas e técnicas para suprir tais necessidades. A Engenharia de Software trouxe os princípios de engenharia com o fim de produzir a baixo custo software que funcionem de forma eficiente. A necessidade de trabalhar com software cada vez mais complexos trouxe a técnica de abstração, para reconhecer padrões, analisar e especificar sistemas. Toda via, o crescimento do tamanho dos sistemas de software juntamente com o aumento da complexidade tem requerido mais confiabilidade, economia e desempenho. Tais requisitos estão associados ao desenvolvimento de software orientado para arquitetura de Software. Um dos principais aspectos do projeto de um software é o uso de padrões de organização de sistemas Padrões de Arquitetura de Software ou Estilos Arquiteturais. Esses padrões buscam desenvolver projetos de software seguindo tipos definidos de arquiteturas que mais se adequam as características de um sistema específico.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores como Garlan, Shawn, Mendes, entre outros com o intuito de obter a fundamentação teórica necessária para realização de uma breve análise de estilos de arquitetura de software em fase de concepção e, estilos já consolidados.

(RESULTADOS) A Arquitetura de Software permite a concepção de sistemas a partir de seus componentes e conexões, abstração essa que permite o projetista dedicar-se a estrutura do sistema sem se preocupar com detalhes de implementação. A idéia de utilizar padrões ou estilos de arquitetura de software pré-definidos viabiliza e agiliza a concepção do sistema como um todo. A escolha desses estilos é feita de acordo com características específicas do sistema que estar sendo projetado. Vários estilos são propostos e a partir deles é possível escolher qual o mais adequado em cada sistema em particular. Uma breve análise de alguns estilos é apresentada tendo como principal característica a definição clara das situações onde cada estilo deve ser usado.

(CONCLUSÃO) A aplicação e uso de estilos arquiteturais gera confusão e dúvidas por parte dos projetistas de software visto que a utilização dessas técnicas é pouco definida. A apresentação de uma análise em forma de tabela mostrando as principais características de cada estilo é de grande valia pois, de acordo com o sistema desenvolvido, o projetista pode escolher o estilo mais adequado ao seu caso.

A4 -INFORMÁTICA

OS BENEFÍCIOS GERADOS EM EMPRESAS QUE ADMINISTRAM CONDOMÍNIOS APÓS SUA INFORMATIZAÇÃO

Clérison Mareel Câmara de Souza

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A partir da década de 80, a informatização nas empresas possibilitou grandes saltos operacionais nos negócios. Na mesma velocidade que evoluía o hardware, muitos sistemas foram criados, possibilitando transações rápidas e eficientes, resultando na geração de grandes volumes de dados. A maioria das empresas obtém benefícios com o adequado uso da Informatização, nota-se uma melhora na obtenção de informação sobre clientes e fornecedores, um aumento da rapidez nos cálculos, uma maior agilidade no processo produtivo, além da redução do fluxo de papéis. Sem a utilização de um Sistema de Informação (SI), muitos dados da empresa poderiam se perder ou não ser analisados de forma correta, onde não seria possível, por exemplo, fazer o controle do fluxo de caixa, que emite um relatório com todas as informações de contas. Este trabalho tem como objetivo estudar os benefícios gerados nas empresas que administram condomínios após sua informatização e avaliar se o resultado obtido foi o esperado.

(METODOLOGIA) A presente pesquisa é do tipo descritiva e exploratória, e de natureza qualitativa. Exploratória por não elaborar hipótese para serem testados, restringindo-se a definir objetivos e buscar maiores informações.

Descritiva, porque visa analisar os dados indutivamente, descrevendo características além de observar, analisar, registrar fatos sem manipula-los, e de natureza qualitativa, porque não requer o uso de recursos e técnicas estatísticas. Esta investigação foi realizada através de uma entrevista estruturada, fazendo uso de questionários de perguntas abertas com a própria diretoria e com usuários internos de uma empresa administradora de condomínio.

(RESULTADOS) Foi verificado que a principal necessidade em informatizar uma empresa que administra condomínio, era de poder controlar em um só local todas as informações voltadas para a administração de condomínio, pois todas as informações ficavam soltas, distribuídas de forma desordenada, sendo em papéis, arquivos e em outros documentos, onde na maioria das vezes, algumas destas informações eram perdidas e não eram analisadas de forma correta, dificultando na prestação de serviços e no atendimento ao cliente. O rendimento produtivo da empresa era bem menor, devido a diversos trabalhos serem realizados de forma manual e em máquinas obsoletas. Após a implantação do SI, foram várias as mudanças ocorridas na empresa, pois a forma de se trabalhar estava sendo diferenciada com novos conceitos e tecnologia, onde o atendimento aos clientes ficou mais rápido e seguro, as informações foram armazenadas em um só local, os processos dos cálculos de demonstrativos financeiros e contábeis ficaram mais rápidos, a prestação de serviço tomou-se mais rápida e com uma melhor eficiência, e os gastos com fluxo de papéis ficaram bem menores.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que houve melhora substancial quanto ao funcionamento do sistema, pois o SI contemplou dados operacionais dos condomínios até avançadas análises gerenciais, que foram apresentadas sob forma de gráficos e relatórios semanalmente, visando sempre o SI oferecer a empresa qualidade nas informações apresentadas. Os critérios utilizados para a escolha desse sistema foram que as informações passassem a serem centralizadas, pois desta maneira favoreceria maior organização, bem como, a necessidade que toda empresa apresenta em se modernizar, para ter maior agilidade, eficiência e organização dos dados. Devido à empresa saber de suas necessidades e apontar a falha na prestação de serviços, não se tornou difícil de ser detectado a precisão de um SI que atendesse os interesses da empresa.

A4 -INFORMÁTICA

UM COMPONENTE JAVA PARA TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS VIA PROTOCOLO HTTP: "UMA SOLUÇÃO PORTÁVEL E ESCALÁVEL BASEADA EM SERVIDORES WEB"

Ricardo A/exsandro de Medeiros Va/entim

Discente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Fellipe Araújo A/eixo

Docente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Hoje, é perceptível a tendência do desenvolvimento de aplicações voltadas para a web. Desta forma, há cada vez mais, novos sistemas sendo desenvolvidos para serem usados na Internet. Com isso surgem as mais diversas necessidades com relação a ferramentas que auxiliem aos desenvolvedores deste tipo de aplicativo. Uma das funcionalidades mais utilizadas deste tipo de aplicativo é a transferência de arquivos de uma máquina cliente para uma máquina servidora. Este trabalho tem por finalidade apresentar um componente multiplataforma para prover a transferência de arquivos cliente-servidor via protocolo HTTP. São mostradas, também, as vantagens da portabilidade deste componente, além de uma discussão sobre sua escalabilidade, uma vez que este foi desenvolvido para ser " usado em sistemas que utilizam o modelo de "três camadas.

(METODOLOGIA) Este trabalho é fundamentado em uma pesquisa empírica e teórica. Da parte empírica, tratou-se do desenvolvimento e da prototipação de um componente que fosse capaz de capturar um fluxo de *streams* (cadeia de bytes) enviado pela rede, e transformá-lo em um arquivo que possa ser armazenado em algum sistema de diretórios ou em alguma base de dados. A linguagem de programação utilizada para o desenvolvimento do componente foi Java. Optamos por esta, a fim de se construir um componente portátil e escalável e totalmente orientado a objetos. Da parte teórica, foi feita uma pesquisa bibliográfica a fim de obter uma fundamentação mais aprimorada com relação à linguagem de programação utilizada para a construção do componente.

(RESULTADOS) O componente desenvolvido foi submetido a simulações em redes com as mais variadas taxas de transferência do lado cliente, tais como: 10Mbps, 512Kbps e 56Kbps. Em todas as simulações os arquivos enviados foram capturados pelo objeto instanciado a partir do componente Java, o qual conseguiu efetivar todas as transferências com sucesso. Nestas simulações foram realizados *up/oads* (transferências cliente-servidor) de arquivos de várias extensões e tamanhos, tais como: um arquivo de extensão ".cdr" com 28.614Kb. A transferência, neste caso, ocorreu em 1 minuto e 53 segundos, usando uma rede com velocidade 10Mbps, obtendo assim, uma taxa de transferência de 253,221 Kbps. Utilizando um arquivo compactado com 661 Kb, a transferência ocorreu em 5 minutos e 4 segundos, onde a máquina cliente transferia a uma velocidade de 56Kbps, obtendo com isso uma taxa real de 2,17Kbps. Foi utilizado também um arquivo de extensão ".jpg" com 117Kb. o qual foi transferido em 14 segundos. aonde a rede da máquina cliente, tinha uma velocidade de 512Kbps, obtendo desta forma, uma taxa real de transferência de 8,35Kbps.

(CONCLUSÃO) Desenvolver componentes para auxiliar a construção de aplicativos na web é algo cada vez mais em ascensão. No entanto, a escolha pela plataforma de desenvolvimento é um ponto que deve ser levado em consideração, uma vez que os aplicativos voltados para Internet são totalmente baseados em servidores web. Outrossim, estes componentes devem está integrados aos servidores a fim de se evitar incompatibilidades com relação à plataforma do sistema operacional. Desta forma, torna-se cada vez mais viável desenvolver componentes e sistemas multiplataforma, uma vez que estes minimizam em muito os problemas de compatibilidade. Outro ponto importante em componentes multiplataforma é reutilização de código, pois, o componente poderá ser usado em diversos ambientes. Com isso, deixa de existir a necessidade de reescrever o código em uma nova linguagem.

A4 -INFORMÁTICA

UM ESTUDO SOBRE O USO DA INTERNET NO ATENDIMENTO AO CLIENTE EM UMA EMPRESA DE PLANO DE SAÚDE

Edmilza Rodrigues Fontes

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Houve nos últimos tempos, uma disputa acirrada na Internet para impressionar o cliente expondo uma quantidade enorme de informações com artigos médicos e propagandas publicitárias. Porém, o que os clientes realmente querem são serviços de qualidade. O acesso através da Internet possibilitará um feedback ao cliente, que posteriormente receberá as informações on-line ou pelo celular, mostrando assim, um maior relacionamento com o mesmo. Cada vez mais, estão surgindo novas empresas de plano de saúde, e desta forma, elas precisam saber utilizar ferramentas que ajudem no melhor atendimento ao cliente. Desta forma, o uso de tecnologias, dentre elas a Internet, poderia aperfeiçoar a maneira com que é realizada a abordagem dos funcionários dessas empresas com os usuários dos planos de saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o relacionamento via web entre os clientes e uma empresa de plano de saúde, através da opinião dos funcionários de telemarketing.

(METODOLOGIA) A pesquisa de campo foi realizada em uma empresa de plano de saúde chamada Amil / Medmais. O estudo é considerado do tipo quantitativo e também qualitativo, pois foram aplicados questionários com perguntas fechadas e abertas em funcionários de telemarketing da empresa, para análise descritiva das informações obtidas.

(RESULTADOS) Quando foram perguntados sobre se o acesso à Internet por eles, facilitaria o relacionamento com os clientes, 77% concordaram com essa afirmativa. Segundo eles, as pesquisas se tornariam mais rápidas e precisas, sem ter de entrar em contato com outros setores, além de poder disponibilizar vários outros serviços para os usuários dos planos de assistência através da web. Para 85% dos funcionários de telemarketing, o uso de tecnologia pode ajudar o atendimento ao cliente. Conforme respostas deles, a tecnologia oferece mais agilidade, eficiência e satisfação ao cliente. Por outro lado, outros funcionários responderam que não precisam de tecnologia para serem rápidos no atendimento. É importante destacar que apenas 58% sabem usar Internet, e desse total, ninguém acessa todos os dias, a maioria acessa mais de uma vez por semana.

(CONCLUSÃO) Como foi verificado nas respostas dos funcionários de telemarketing, eles não têm total consciência da importância do uso da Internet no atendimento ao cliente. Isso deve ocorrer, provavelmente, devido ao pouco contato que eles têm com as tecnologias em geral, fato constatado na porcentagem de uso por eles na pesquisa. Desta forma, faz-se necessário que os gerentes da área de atendimento realizem cursos com esses funcionários para que eles possam saber utilizar novas tecnologias, como também, perceber o qual importante são essas ferramentas no uso diário no atendimento ao cliente.

A4 -INFORMÁTICA

UM SISTEMA DE SEGURANÇA BASEADO EM MONITORAMENTO REMOTO VIA INTERNET

*Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim
Lenilson Antonio de Medeiros
Ivanildo A. Nogueira*

Discente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Aluizio Rocha Neto

. Docente do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Depois de vários acontecimentos relacionados a terrorismo, guerra e violência urbana, as sociedades têm se preocupado mais com a segurança. Com as inovações tecnológicas, a área da segurança foi beneficiada por recursos que tomam possíveis, a um custo relativamente baixo, monitorar de modo inteligente ambientes cujos eventos são de interesse de alguém. Por exemplo, as pessoas podem contratar serviços de vigilância que monitoram remotamente edifícios comerciais ou residências enquanto elas estiverem distantes de tais ambientes. Este trabalho apresenta um sistema que está sendo desenvolvido para monitorar ambientes remotos via Internet. O sistema, denominado SIMOREW (*Sistema de Monitoramento Ocular Remoto Via Web*), é diferente dos atuais sistemas de monitoramento, pois provê inteligência no processamento das imagens capturadas no ambiente remotamente observado. Esta inovação traz uma considerável contribuição, pois possibilita um armazenamento otimizado de tais imagens. Para isso, o SIMOREW faz uma análise comparativa das imagens que lhe permite decidir se a nova imagem capturada é igual ou não a imagem que ele já armazenou. Conseqüentemente, isto facilita a verificação dos eventos ocorridos no ambiente monitorado, pois o sistema só exibirá os eventos (imagens) que efetivamente aconteceram, evitando que a pessoa interessada tenha que prestar atenção a horas de registro de vídeo, a fim de observar algum evento no ambiente, como acontece nos sistemas de vigilância convencionais.

(METODOLOGIA) No desenvolvimento deste projeto, será utilizada a Linguagem Java, com o objetivo de se obter um sistema portátil, garantindo ao SIMOREW uma independência de sistema operacional, e um sistema com os recursos e vantagens de uma arquitetura orientada a objetos, como modularidade e reutilização de componentes. Algumas APIs (Interfaces Programadas para Aplicações) Java são utilizadas no projeto tais como: JAI (*Java Image Processing*) usada para o processamento de imagens, JMF (Java Midia Framework) usada para a captura de imagens via *webcam* (câmeras de video-conferência para a Internet) e transmissão de conteúdos multimídia utilizando o protocolo RTP (*Real-time Transport Protocol*), e Applet Java, usada para distribuir a aplicação na web. Para o processamento digital das imagens é utilizado um componente Java baseado em redes neurais, o Neuron Color. Deste componente, o SIMOREW utiliza a classe Neuron Color Statistical, para realizar todo o processo comparativo das imagens capturadas.

(RESULTADOS) A captura das imagens da *webcam* através do componente Java ocorreu de forma bastante eficiente. A sua funcionalidade é basicamente implementada através de um *thread* que a cada 100 milésimos de segundo captura uma nova imagem. Com este intervalo, foi possível gerar 10 imagens por segundo o que foi suficiente para a aplicação garantir que uma nova imagem seja lançada em uma página HTML a cada 5 segundos. Uma funcionalidade extra foi adicionada ao sistema: a possibilidade de girar remotamente a base da *webcam*. Este recurso possibilitou ao sistema uma ampliação da visão do ambiente monitorado, uma vez que a câmera passou a ter o seu ângulo alterado de forma dinâmica pelo usuário, o que tomou o sistema ainda mais eficiente com relação à observação dos ambientes. Ainda não foi implementada nenhuma simulação referente à comparação de imagens, portanto não serão citados resultados referentes ao processamento de imagens, mas o projeto está sendo encaminhado com este objetivo.

(CONCLUSÃO) Muitas inovações tecnológicas na área de segurança ainda estão por vir e, com isso, irão modificar e ampliar os conceitos relacionados ao monitoramento remoto. Neste sentido, o SIMOREW tem se mostrado uma excelente ferramenta para a vigilância de ambientes remotos, uma vez que dá inteligência ao armazenamento das imagens capturadas.

A4 – INFORMATICA

UMA ABORDAGEM SOBRE A APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA EMPRESA SACI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

*Ana Paula Amaral
Andreza Rego Rodrigues
Luana Batista de Aquino
Polyana Dacila da Paz Cruz
Viviane de Menezes Ramalho*

Discentes do Curso de Sel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Sel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Diante de uma sociedade envolvida em uma competição econômica global por liderança, mercados e recursos de informação, o empenho das empresas atuantes nesse universo comercial é evidente e para tanto a cada dia revela-se um significativo crescimento de estratégias competitivas tendo as tecnologias de informação como ferramentas incentivadoras para a obtenção de nichos de mercados. O presente trabalho tem por finalidade apresentar alguns aspectos que norteiam um ambiente empresarial onde a aplicação de tecnologias e sistemas de informação tem se tornado um fator estratégico preponderante para o sucesso da SACI Materiais de Construção Ltda., nesse mercado globalizado e com nível de exigência dos clientes em ascensão.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa informativa (entrevista) realizada na sede da empresa em alguns departamentos da mesma, fundamentada em dados e informações, na qual buscou-se resgatar as considerações e opiniões para a qual a pesquisa converge.

(RESULTADOS) As novas perspectivas para o crescimento rápido do mercado na era da informação e a luta pela sobrevivência das empresas englobadas nesse mercado, se emprega inteiramente ao ambiente empresarial abordado por esta pesquisa. A SACI após aderir a esta tendência de mercado desenvolveu e implantou localmente um Sistema de Informação o DIS (Dolar Igor Sap) contendo uma Data Warehouse e uma Data Mining a partir dos quais conseguiram transformar informações e dados em uma forma utilizável para coordenação de seu fluxo de trabalho, auxiliando seus empregados e gerentes a tomarem decisões mais precisas e acertadas, tão como visualizarem assuntos complexos e resolverem problemas decorrentes, utilizando a Tecnologia de Informação ERP (Enterprise Resource Planning) para provê a integração dos dados tendo alcançado melhor eficiência operacional, segurança nas informações gerenciais, racionalização dos sistemas e controle interno de seus setores o que permitiu que os processos essenciais funcionem de forma mais rápida e eficaz. A empresa enxergando o cliente como foco principal para sua prestação de serviços utiliza a tecnologia CRM (Customer Relationship Management) realizando atividades para melhorar o relacionamento com seus clientes como: promoções de vendas no decorrer do ano levando em consideração o estoque e os concorrentes de mercado; disponibilização de uma linha telefônica para um SAC (Sistema de Atendimento ao Consumidor); programa de fidelidade que consiste num cartão de crédito, onde através das compras com esse cartão o cliente acumula pontos que podem ser trocados por descontos em novas compras; entrega a domicilio de seus produtos, atividades estas que estabelecem vínculos mais próximos com seus clientes. A aplicação da tecnologia EDI (Eletronic Data Interchange) gerou uma melhor integração com o sistema de controle e abastecimento interno de suas lojas e fábrica possibilitando a entrega segura de seus produtos, melhorou o relacionamento com seus fornecedores gerando uma segurança no sistema de pedidos e estoque, otimizando os custos dos serviços, subsidiando os produtos e conseqüentemente repassando aos consumidores.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados, verificou-se que a aplicação destas tecnologias e sistemas de informação na empresa mesmo tendo um alto custo de desenvolvimento e implementação foram componentes vitais para a sobrevivência e sucesso dessa organização no mercado atual, impulsionando-a a sentir-se totalmente preparada e incentivada para lutar pela sua fatia de mercado.

A4 - INFORMÁTICA

UMA VISÃO GERAL DAS DIFICULDADES DOS CLIENTES EM COMPRAR PELA INTERNET

Eider Alves da Silva

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Mudança nos hábitos dos consumidores tem feito com que um número cada vez maior de pessoas procure a Internet para fazer compras. Através do comércio eletrônico, o consumidor vem hoje em dia comprando praticamente tudo o que deseja. O processo de modernização do comércio eletrônico tendo por base as grandes organizações varejistas está em pleno desenvolvimento. É cada vez maior o número de empresas que se interessam em construir um site. É bem verdade que não basta apenas ter um site. É preciso ter muita criatividade, profissionalismo e ter muita visão para enxergar as necessidades do cliente, para que assim possa além de satisfazê-lo, superar suas expectativas. Pensando nas grandes dificuldades que o consumidor vem enfrentando nos sites para adquirir um produto, este trabalho tem por objetivo descrever quais os motivos que dificultam o cliente em realizar uma compra pela Internet.

(METODOLOGIA) Este trabalho é do tipo teórico, realizado através de uma pesquisa bibliográfica, pois foi feito um estudo minucioso em livros, revistas, trechos da Internet e catálogos de empresas.

(RESULTADOS) De acordo com os resultados obtidos nesse trabalho, foi verificado que o consumidor brasileiro ainda tem muito receio em fazer compras pela Internet, seja por falta de confiabilidade, falta de segurança ou por não ter ainda uma assistência maior na hora da compra. Atribuindo também a isso, um problema de cultura por não estar acostumado com as novas tecnologias de informação. Foi verificado também que a grande dificuldade que as pessoas encontram quando compram um produto através de sites, é que as empresas (em sua maioria), não se preocupam em tirar dúvidas dos clientes. Além disso, muitas vezes as especificações do produto não trazem nenhuma informação dos mesmos, dificultando assim, o atendimento ao cliente no caso de dúvidas de especificações de produtos, problemas na entrega (logística) e no pagamento das mercadorias compradas.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que fato do site dar ao consumidor uma certa ajuda quando ele estiver em dúvidas, isso ajuda bastante, já que o que não falta no comércio eletrônico são pessoas indecisas. Com isso não foi difícil constatar quais foram os maiores problemas encontrados nos sites. É bem verdade que passou-se por muitas dificuldades quando na confecção dos sites na Internet, mas como vem trazendo ótimos resultados em muitas empresas e agradando ao consumidor, isso é o que importa, afinal não existe nada mais gratificante para quem trabalha para o público, do que a satisfação dos clientes.